ANNO [illegible] NUMERO [illegible] — SEGUNDA-FEIRA 27 DE AGOSTO DE 1877

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	$320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 24 de agosto.

Entrou em o nosso porto, vindo do Rio da Prata, o paquete inglez *Viella*.

— Em Buenos-Ayres andava-se á procura de um homem para governar a provincia.

Diziam os jornaes que sabiam de modo positivo que a Republica Argentina não compareceria á exposição internacional de Paris. Parece, porém, que o governo quer comparecer, visto como pedio mais dez mil pesos para esse fim.

No relatorio do ministro da guerra e marinha foi apresentado o quadro da esquadra argentina, que se compõe de 2 encouraçados, 6 canhonheiras e os vapores *Pavon*, *Coronel Paes*, *Santa Fé*, *Fulminante* e brigue *Rosalles*, com o total de 35 canhões de grosso calibre.

— Em Montevidéo julgava-se completamente perdido o patacho sueco *Una*, encalhado na restinga das Pedras na ilha de Flores. Esse navio levava carga de assucar de Pernambuco, e sua tripolação era de 7 pessoas, todas as quaes foram salvas.

— Hontem não houve sessão na camara dos Srs. deputados.

— Entrou hoje de Lisboa em direitura o paquete *Hohenzollern*, trazendo datas até 6.

— Partiram hoje ao bordo do *Neva*:

Para Londres—o capitão de fragata Carlos da Silveira Bastos Varella e 30 imperiaes marinheiros, que vão reunir-se á tripolação que guarnece o encouraçado *Independencia*, ainda n'aquella capital;

Para Pernambuco — Christovão da Silva Maia, Antonio da Silva Chaves Junior, Jacintho Teixeira, José Ignacio da Silva, e Emilia Iglesias; e

Para Southampton — Manoella Saldaron, sogra do negociante do Rio de Janeiro José Vicente Tourinho e Eugenio Tourinho, Mr. Bloudin e sua familia, Mr. Pastor, e Mr. Jeffrey.

— Hontem, ás 2 1/2 horas da tarde, foi lançada ao mar a corveta *Guanabara*, o maior navio construido nos estaleiros do nosso arsenal de marinha. Tem machina a vapor e é movida a helice.

Assistiram ao lançamento os Exms. Srs. ministros da marinha, da guerra, da justiça, de estrangeiros e da agricultura, varios deputados e senadores, diversos diplomatas e mais de duas mil pessoas, que estavam postadas nos caes do arsenal de marinha.

O constructor do vaso, o Sr. José Marques, foi nomeado 2º tenente honorario da armada e o contra-mestre Herculano José de Carvalho, foi agraciado com o habito da Rosa, em attenção aos serviços prestados na construcção da corveta *Guanabara*.

Carvalho foi abraçado no arsenal e muito festejado pelos operarios.

— Um telegramma de Amsterdão annuncia que no leilão de café, feito pela sociedade Neherlandeza, foi esse genero pago ao preço de 531 4/5 por libra para o café de Java, bom, ordinario. Houve uma alça de 3/4 sobre as avaliações.

— O mercado de ouro baixa rapidamente em Montevidéo. Abrio-se no dia 17 a 248 e baixou a 222.

— Cambio d'aqui sobre Londres 24 5/8 bancario e 24 7/8 particular.

RIO DE JANEIRO, 25 de agosto.

O Exm. Sr. Duque de Caxias, presidente do conselho do gabinete de 25 de junho, hoje, que completa 74 annos de idade, foi saudado de modo muito honroso pelas redacções do *Jornal do Commercio*, *Diario do Rio*, *Jornal da Tarde*, *Diario Popular* e *Gazeta de Noticias*.

AGENCIA HAVAS

POLITICOS

CONSTANTINOPLA, 24 de agosto.

Entre russos e turcos travou-se um combate em Chipka, dizendo noticias de origem musulmana que os turcos tiveram ganho de causa.

A batalha, porém, está continuando.

S. PETERSBURGO, 24 de agosto.

Noticias de origem russa, concernentes á batalha havida entre russos e turcos em Chipka, dizem que os russos tiveram ganho de causa.

LISBOA, 25 de agosto.

SS. MM. o Imperador e a Imperatriz do Brasil jantaram no palacio mourisco, na montanha de Cintra, em companhia de D. Fernando e da condessa d'Edla.

CONSTANTINOPLA, 25 de agosto.

As noticias sobre insurreições em Creta e na Thessalia foram prematuras. Novas e mais amplas informações nos permittem desmentil-as.

COMMERCIAES

LONDRES, 24 de agosto.

Fundos brasileiros de 5 %, emprestimo de 1875, a 91.

Mercado de assucar calmo, e os preços sustentados.

LIVERPOOL, 24 de agosto.

Venderam-se hoje cerca de 8,000 balas com algodão de diversas procedencias; sendo o de Pernambuco a 6 1/16 d. por libra.

NOVA YORK, 24 de agosto.

Cambio sobre Londres 4—83 1/2.

Preço do ouro 104 1/4.

LISBOA, 24 de agosto.

Cambio sobre Londres, prazo de 90 dias de vista (DINHEIRO) a 52 7/8 pences por 1$000, moeda forte.

Agencia de Pernambuco, 26 de agosto de 1877.

PELO DIRECTOR, J. BROCHIER.

Loteria—Sexta-feira, 31 do corrente, se extrahirá a loteria 239ª, em beneficio das obras da igreja do Senhor dos Afflictos.

Os bilhetes acham-se á venda na thesouraria das loterias e loja de calçados do Sr. Porto, á praça da independencia ns. 37 e 39.

As listas sahirão no mesmo dia e os premios se pagarão no seguinte em diante.

PARTE OFFICIAL

Ministerio da justiça

Por decreto de 7 do corrente:

Foi nomeado o bacharel Eduardo Jayme Gomes de Araujo para o lugar de juiz municipal e de orphãos do termo do Rio Pardo, na provincia de Minas-Geraes.

— Por decretos de 14 do corrente mez foram concedidas:

Ao juiz de direito Miguel Calmon du Pin e Almeida as honras de desembargador.

Ao bacharel Affonso Peixoto de Abreu Lima a exoneração que pedio do lugar de juiz municipal do termo de Campos, no Rio de Janeiro.

Ao bacharel Francisco da Silva Madureira Freire a demissão que pedio do lugar de juiz municipal e de orphãos do termo da Formiga, em Minas-Geraes.

Foram removidos a pedido:

O bacharel Joaquim da Silva Pinto, do lugar de 5º juiz substituto da côrte para o de juiz municipal do termo de Campos, no Rio de Janeiro.

O juiz municipal e de orphãos, Boaventura José de Castro, dos termos reunidos de Iguará e Anajatuba, para o de Cururupu, ambos no Maranhão.

Foi nomeado o bacharel Felippe Xavier de Almeida, para o lugar de juiz substituto da 1ª vara civel da comarca de Porto-Alegre, no Rio-Grande do Sul.

Foram nomeados juizes municipaes e de orphãos:

O bacharel Miguel Antonio Dutra Filho, do termo de Sant'Anna do Livramento, no Rio-Grande do Sul.

O bacharel Alberto Gonçalves Pereira de Andrade, do termo de Alegrete, na mesma provincia.

O bacharel Rodrigo Correia de Araujo, do termo de Formiga, em Minas-Geraes.

O bacharel Antonio Baptista de Carvalho, do termo de S. João da Boa-Vista, em S. Paulo.

Passou-se diploma, habilitando ao cargo de juiz de direito, aos bachareis Luiz José Carneiro de Souza Lacerda e João Vieira da Cunha.

Não foi agraciado o réo Antonio Domingues Nunes, condemnado em 8 de julho de 1871, a 14 annos de prisão simples, pelo jury da capital do Pará, por crime de homicidio, commettido a 18 de setembro de 1870.

Em 4 do corrente expedio-se o seguinte aviso á presidencia do Rio-Grande do Sul:

« Illm. e Exm. Sr.—Foi presente á S. A. a Princeza Imperial Regente, em nome do Imperador, o officio n. 35 de 19 de julho ultimo, no qual o presidente da junta commercial de Porto-Alegre consulta sobre o destino que devem ter os livros das conservatorias do commercio, que em virtude do decreto n. 6,384 de 30 de novembro do anno findo, ficaram extinctas e não foram substituidas por inspectorias commerciaes, visto entrar em duvida se os ditos livros devem ser recolhidos ao archivo da junta, ou ficar depositados nas repartições, a cargo das quaes estavam aquellas conservatorias.

« E a mesma augusta senhora manda declarar a V. Exc., afim de o fazer constar áquelle funccionario, para seu conhecimento e devida execução, que os livros da antiga conservatoria devem ser recolhidos ao archivo da junta commercial, não só para conservarem-se melhor as tradições e historia da repartição, como para maior commodidade do commercio, ficando reunidos em um só lugar todos os documentos relativos a uma certa ordem de negocios, tanto mais quanto as attribuições dos conservadores não foram distribuidas aos inspectores das alfandegas, e administradores das mesas de rendas, em razão dos cargos por elles occupados. »

Ministerio da guerra

— Foram classificados nos corpos de cavallaria abaixo mencionados os officiaes promovidos por decreto de 29 de julho proximo findo:

1.º regimento.—Tenente João Justiniano da Rocha e alferes Alfredo Odoarto da Silva Moraes.

2.º regimento.—Tenente Trajano de Menezes Cardoso e alferes Luiz Antonio Cardoso.

3.º regimento.—Tenentes Estevão de Souza Franco e Antonio José Fernandes Lima.

4.º regimento.—Alferes Antonio Francisco Xavier.

5.º regimento.—Alferes Pedro Augusto Pinheiro Bittencourt, Antonio Pinto Dias de Almeida e José Joaquim Caxias.

2.º corpo.—Tenente Avelino Pinto.

—Por decreto de 29 de julho foram promovidos na arma de infanteria os seguintes officiaes:

3.º batalhão.—A capitão o tenente Francisco de Borja de Almeida Côrte Real, para a 8ª companhia, por estudos.

8.º batalhão.—A capitães os tenentes Joaquim Manoel Martins Moreira, para a 4.ª companhia, por antiguidade, e Antonio Ernesto Gomes Carneiro, para a 5.ª companhia, por estudos.

11.º batalhão.—A capitão o tenente Joaquim Cardoso de Aguiar, para a 2.ª companhia, por antiguidade.

14.º batalhão.—A capitães os tenentes Collatino Candido Tupinambá, para a 1.ª companhia, por antiguidade, e Pedro de Alcantara Moreira, para a 3.ª companhia, idem.

18.º batalhão.—A capitão o tenente Pedro Abrelino de Oliveira, para a 8.ª companhia, por estudos, com antiguidade de 31 de janeiro do corrente anno.

19.º batalhão.—A capitão o tenente Francisco Marques Tury Cerejo, para a 1.ª companhia, por antiguidade.

A tenentes da arma:

O tenente graduado Affonso Firmo Pereira de Mello, por antiguidade.

Os alferes Manoel Ignacio de Oliveira Leitão, por antiguidade; Pedro Augusto de Mendonça, idem; Antonio Leite Bastos, idem; José Bernardino de Vasconcellos, idem; Lourenço José Amora, idem; Pedro Alexandrino Tavares, idem; Ricardo Damasceno de Albuquerque, idem; João Francisco Menna Barreto, idem; Miguel Ferreira da Costa, idem; João Cesar de Sampaio, por estudos, contando antiguidade de 31 de janeiro do corrente anno, Eduardo Augusto Ferreira de Almeida, idem idem; Antonio Moreira Cesar, por estudos, Eduardo Muniz de Bittencourt, idem, e Francisco de Paula Castro, idem.

Por decreto de 14 do corrente:

Concedeu-se troca de corpos entre si aos capitães Fabriciano Augusto da Silva e Pedro Alves da Cruz, este da 3ª companhia do 18º batalhão de infanteria, e aquelle da 3ª companhia do 13º batalhão da mesma arma.

Foi reformado, com o soldo por inteiro na conformidade do disposto na 2ª parte do § 1º do art. 9º da lei n. 648 de 18 de agosto de 1852, o capitão do corpo de estado-maior de 1ª classe José Ferreira da Costa, visto soffrer molestia incuravel que o torna incapaz de continuar no serviço do exercito, em consequencia de ferimento recebido em combate.

Foi declarada sem effeito a nomeação do doutor em medicina Manoel Maria Tourinho, por decreto de 24 de abril do corrente anno, para o lugar de 2º cirurgião do corpo de saúde do exercito, visto não haver prestado juramento e ter sido nomeado para o corpo de saúde da armada, onde se acha servindo.

Por portaria da mesma data foi nomeado o tenente honorario do exercito João Paulo de Carvalho para o lugar de ajudante do pedagogo do arsenal de guerra da provincia do Pará.

— Ao juiz de paz, presidente da junta de Inhauma foi dirigido o seguinte aviso:

« Ministerio dos negocios da guerra.—Rio de Janeiro, 11 de agosto de 1877. Em resposta ao officio que V. S. me dirigio em 9 do corrente, consultando sobre o modo de organisar a junta parochial dessa freguezia, visto como V. S. é irmão do subdelegado e os 1º e 2º supplentes da subdelegacia do Engenho-Novo, o 3º da de Irajá e o 1º da de S. Christovão, que foram convidados para fazer parte da mesma junta se recusaram, allegando um não estar juramentado e os outros molestias; declaro a V. S. que esta duvida está resolvida na ultima parte do aviso de 4 de setembro de 1875, dirigido á presidencia da provincia do Espirito-Santo, que estabelece que se fôr absolutamente impossivel constituir-se a junta, sem se compôr de parentes nos gráos apontados naquelle aviso, não deve ella por isso deixar de organisar-se, por não convir que se demore o trabalho do alistamento, tanto mais quanto tem elle de ser apurado pela junta revisora, a quem tambem compete julgar a semelhante respeito. Outrosim declaro a V. S. que deve exigir que das autoridades que foram convocadas para formar a junta e não aceitaram o convite, que exhibam provas justificativas do impedimento allegado, afim de que, conforme determina o aviso de 13 de setembro de 1876, o presidente da junta parochial de [illegible], possa o governo deliberar sobre a imposição das penas comminadas no art. 6º da lei de 26 de setembro de 1874 e § 3º do art. 122 do regulamento de 27 de fevereiro de 1875. —Deus guarde a V. S.—*Duque de Caxias*. »

Ministerio da agricultura

Por decreto de 6 do corrente, foi nomeado administrador do correio do Pará, o respectivo contador Aureliano Pinto [illegible] Guedes.

— O decreto [illegible] do corrente eleva a 500:000$ o capital de 250:000$ sobre que pelo de n. 6,356 de 11 de outubro do anno proximo findo lhe foi concedida a garantia do juro de 7 % ao anno, para o estabelecimento de um engenho central para o fabrico de assucar no municipio do Ceará-Merim, provincia do Rio-Grande do Norte.

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 9 DE JULHO DE 1877

Actos:

— O presidente da provincia, á vista da proposta do Dr. chefe de policia interino, em officio n. 367, de 9 de maio, resolve demittir de 1º, 2º e 3º supplentes do subdelegado do 2º districto do Exú, a Geraldo Saldanha de Alencar, tenente Manoel Ferreira Luiz e José Lourenço de Albuquerque Fonseca, por se recusarem a exercer ditos cargos. — Communicou-se ao Dr. chefe de policia interino.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia interino, em officio n. 367, de 9 de maio, resolve nomear 1º, 2º e 3º supplentes do subdelegado do 2º districto do Exú, a João de Hollanda Cavalcante, Antonio da Silva Lima e Alexandre José de Oliveira. — Remetteram-se os titulos ao Dr. chefe de policia interino.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia interino, em officio n. 526, de 5 do corrente, resolve nomear subdelegado do districto da Pedra, do termo do Buique, ao alferes Manoel Cavalcante de Albuquerque Brandão.—Remetteu-se o titulo ao Dr. chefe de policia interino.

— O presidente da provincia, tendo em consideração o que representou o juiz de direito do Cabo, em officio de 7 do corrente, resolve prorogar por sessenta dias o prazo dentro do qual devem prestar juramento os bachareis José Manoel de Barros Wanderley, e Clementino de Mesquita Barros Wanderley, nomeados 1º e 3º supplentes do juiz municipal e de orphãos do termo de Ipojuca, por portaria de 9 de abril. — Communicou-se aos referidos bachareis.

— O presidente da provincia, attendendo ao que solicitou o 1º escripturario da thesouraria de fazenda, nomeado 2º escripturario do thesouro nacional, Leandro Ferreira Campos, resolve marcar-lhe o prazo de dous mezes para assumir o exercicio de seu novo emprego.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Antonio Machado Pereira Vianna Junior, resolve conceder-lhe licença para embarcar na primeira opportunidade, com destino ao presidio de Fernando, a serem entregues a Clemente de Magalhães Oliveira, os generos mencionados na relação junta, assignada pelo secretario da presidencia, os quaes não poderão ser desembarcados no referido presidio sem que por parte do respectivo commandante se proceda ao exame da estylo, afim de se verificar se existe aguardente ou outra qualquer bebida espirituosa. Outro sim, o supplicante poderá remetter quatro bois para o mencionado presidio.

Officios:

— Ao commandante das armas.—Expeça V. Exc. suas ordens no sentido de serem escoltados por praças de 1ª linha, até o presidio de Fernando, doze sentenciados civis que da casa de detenção para alli seguem no dia 13 do corrente, ás doze horas da manhã, a bordo do vapor *Giquiá*.

— Ao commandante do presidio de Fernando.—Para esse presidio seguem a bordo do vapor *Giquiá*, os doze sentenciados civis, constantes da relação junta, acompanhada das competentes guias, menos o de nome Francisco de Castro, que regressa.

— Ao inspector do arsenal de marinha.—Expeça V. S. suas ordens no sentido de serem transportados desse arsenal para bordo do vapor *Giquiá*, no dia 13 do corrente mez, doze sentenciados e a escolta que os acompanha.

— Ao da thesouraria de fazenda. — Ao tenente José Lourenço da Silva Milanez e alferes Horacio da Rocha e Silva, do 2º batalhão de infantaria, que destacam para o presidio de Fernando, mande V. S. ajustar contas e passar guia de soccorrimento.

— Ao mesmo.—De accordo com a sua informação de 7 do corrente, n. 397, autoriso V. S. a mandar entregar ao vice-prefeito dos missionarios capuchinhos, o producto liquido da sexta loteria, das concedidas pelo decreto n. 2,316, de 16 de julho de 1873 em beneficio das obras da igreja da Penha, na importancia de 9:990$000 a que allude a ordem do thesouro nacional de 5 de maio ultimo, n. 25.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes, communico a V. S. que o promotor publico de Itambé, bacharel Augusto Hygino da Cunha Souto Maior, reassumio o exercicio de seu cargo no 1º do corrente.—Responderam-se os officios do juiz de direito e do promotor.

— Ao mesmo.—Remetto a V. S., para os fins convenientes, tres ordens do thesouro nacional de ns. 123 a 125.

— Ao do thesouro provincial.— Concedo a autorisação que solicita Vmc. em officio de [illegible] do corrente, n. 6, para emittir apolices de 7 por cento, pela cotação da praça, de accordo com a disposição contida no art. 53 da lei n. 1,245, de 17 de junho de 1876, afim de ter lugar o pagamento da sexta e ultima prestação devida ao arrematante das obras do 2º lanço da estrada de Goyanna a Pedras de Fogo, tenente-coronel Manoel Francisco de Souza Leão.

— Ao engenheiro ajudante da repartição das obras publicas.—Tendo o arrematante da obra do açude de S. Caetano da Raposa, José Francisco de Araujo Lima, feito a entrega provisoria da mesma obra, segundo me communicou Vmc. em officio de 4 do corrente, autoriso-o a mandar passar ao mesmo arrematante certificado de pagamento dos 10 por cento que foram deduzidos das respectivas prestações de seu contrato, para a responsabilidade da mesma obra, permanecendo a respectiva fiança, de conformidade com o art. 53 da lei provincial n. 1,179.—Communicou-se ao thesouro provincial.

— Ao director interino do arsenal de guerra.—Transmitto a Vmc. as propostas aceitas pelo conselho de compras desse arsenal em sessão de 6 do corrente, e nesta data por mim approvadas, para fornecimento de generos e outros objectos destinados ao presidio de Fernando, afim de que mande lavrar os respectivos contratos, nos termos do regulamento n. 5,118 de 19 de outubro de 1872. Quanto aos artigos para os quaes não appareceram licitantes, póde Vmc. compral-os no mercado.—Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— Ao mesmo.—Para a guarda local da villa do Cabo, mande Vmc. fornecer ao sargento Francisco Tolentino de Figueirêdo Lima, 16 pares de sapatos fabricados no paiz, se aos mesmos tiver direito, de accordo com a respectiva tabella.—Communicou-se ao commissario.

— Ao superintendente da estrada de ferro do Recife a S. Francisco.—Annuindo ao que solicitou o commandante das armas, em officio n. 547, de hoje, providencie Vmc. para que no trem de amanhã, seja transportado até a estação do Cabo, por conta do ministerio da guerra, o soldado invalido do 2º batalhão de infantaria, José Mathias Gonçalves, que alli vai ser processado, assim como a escolta que vai guardando dito invalido, composta do cabo de esquadra Pedro Xavier dos Reis e soldado José Anastacio da Silva.—Communicou-se ao commandante das armas.

— Ao commandante do corpo de policia.—Póde Vmc., conforme solicita em seu officio n. 659, de 5 do corrente, dar baixa ao soldado João Fructuoso de Lima.

— Ao commissario de policia de Nazareth.—Póde Vmc., conforme solicita em seu officio de 5 do corrente, eliminar a praça Antonio Pedro de Albuquerque, por ser dado ao vicio de embriaguez.

Portarias:

— O Sr. agente da companhia brasileira de navegação a vapor, mande dar transporte por conta do ministerio da fazenda, até a côrte, no vapor esperado dos portos do norte, ao 1.º escripturario da thesouraria de fazenda desta provincia, nomeado 2º escripturario do thesouro nacional, Leandro Ferreira Campos, e bem assim ás pessoas de sua familia e á criada a que allude a relação junta.

— O Sr. gerente da companhia pernambucana, mande transportar por conta da provincia, para o presidio de Fernando, a bordo do vapor *Giquiá*, os 12 sentenciados civis constantes da relação junta por cópia, e a escolta que os acompanha.—Fizeram-se as communicações necessarias.

— O Sr. gerente da companhia pernambucana, mande transportar ao presidio de Fernando, por conta do ministerio da guerra, no vapor *Giquiá*, o tenente José Lourenço da Silva Milanez, alferes Horacio da Rocha e Silva, cabo de esquadra Pedro Barbosa Dantas e soldado Bellarmino Fidelis, todos pertencentes ao 2º batalhão de infantaria, que para alli destacam, e bem assim a familia do referido 2º sargento, composta de sua mulher de nome Agueda Ursula da Silva e 2 filhos menores Absalon Alves da Silva e Manoel Belmiro da Silva Junior.—Communicou-se ao commandante das armas.

— O Sr. gerente da companhia pernambucana mande transportar ao presidio de Fernando, por conta do ministerio da guerra, no vapor *Giquiá*, o soldado do 9º batalhão de infantaria Manoel Custodio de Souza, que para alli destaca por ordem do ministerio da guerra, até finalisar o tempo de praça e bem assim o furriel do mesmo batalhão João Militão de Souza Campos.—Communicou-se ao commandante das armas.

— O Sr. gerente da companhia pernambucana, faça receber e transportar ao presidio de Fernando, por conta do ministerio da guerra, no vapor *Giquiá*, 5 volumes, sendo 1 caixão com 7 palmos cubicos com medicamentos e 4 ancoretas com alcool e vinho, tudo destinado á pharmacia do referido presidio.—Communicou-se ao commandante das armas.

— Remetta a camara municipal do Recife á esta presidencia uma nota dos enterramentos feitos no cemiterio desta cidade, nos 3 ultimos annos, com declaração da classe de cada um dos mesmos enterramentos.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao Dr. chefe de policia interino.—O Exm. Sr. presidente, manda accusar o recebimento do officio de V. S., n. 531, de 7 do corrente, communicando que no dia anterior, entrou em exercicio o commandante do districto da guarda civica da freguezia de Santo Antonio.—Communicou-se ao thesouro provincial.

— Ao agente da companhia brasileira de navegação a vapor.—De ordem do Exm. Sr. presidente, accuso recebido o officio de V. S., em que participa ter chegado dos portos do sul o vapor *Bahia*, o qual seguirá hoje á tarde para os do norte.

— Ao gerente da companhia pernambucana.—De ordem do Exm. Sr. presidente, communico a V. S. que a sahida do vapor *Giquiá* para o presidio de Fernando fica transferida para o dia 13 do corrente, ao meio dia.—Fizeram-se as communicações necessaria.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 24 DE AGOSTO DE 1877

Augusto José Teixeira.—Deferido com o officio desta data á thesouraria de fazenda.

Tenente-coronel Antonio Maria Coelho.—Forneça-se.

Antonio Mendes Tavares.—Indeferido.

Candido José de Góes Telles.—Prejudicado, por estar encerrada a matricula do collegio naval no corrente anno, de accordo com o que declarou o aviso do ministerio da marinha, de 13 de julho ultimo, com referencia á pretenção identica á do supplicante.

Elfrida Firmina de Araujo Barros.—Não tem lugar, em vista da informação.

Joaquim Elias de Carvalho Moura.—Deferido com o officio desta data á thesouraria de fazenda.

Bacharel José Cavalcante de Albuquerque Uchôa.—Remettido ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda para attender ao supplicante, á vista da portaria desta presidencia, de 22 do corrente.

Leandro Cavalcante da Silva Guimarães.—Certifique-se.

D. Maria Jorge Pereira do Rego.—Informe o Sr. regedor interino do gymnasio pernambucano.

Maria Francisca da Conceição.—Indeferido.

Pedro Jorge de Souza.—Deferido com o officio desta data ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 25 de agosto de 1877.

O porteiro,

João Gonçalves dos Santos Junior.

Repartição de policia

N. 662.—2ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 25 de agosto de 1877.

Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que hontem foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Antonio Pinto, vindo de Páo d'Alho, como criminoso naquelle termo.

A' ordem do Dr. delegado da capital, Pedro, escravo de Joaquim Gonçalves Cascão, a requerimento de seu senhor.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto de S. José, Canuto Augusto Canabarros e Manoel Felix Barbosa, por disturbios.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia interino, *Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos*.

INTERIOR

Correspondencia do Diario de Pernambuco

Côrte, 21 de agosto de 1877

Já lhe havendo escripto hontem, e mais extensamente do que comportam os limites d'uma carta, serei hoje muito breve.

— O Sr. conselheiro Zacarias, declarando aguardar a discussão do orçamento para produzir sua despeza na questão dos dez mil contos, fez um requerimento, que foi approvado, pedindo cópias d'uma circular de 1864 e um aviso de 1870. Foi mero pretexto para ter occasião de assegurar, como fez em poucas palavras, que se occuparia opportunamente da questão, visto que seu silencio começava a ser mal interpretado.

Provavelmente, tambem na camara serão pedidos esclarecimentos que lancem toda a luz sobre esse gravissimo abuso, e descriminem a responsabilidade de cada um dos ministros da fazenda que passaram pelo poder entre os annos de 1864 a 1868.

A defeza do Sr. Zacarias, que pelo geito não adopta inteiramente o que sobre o mesmo facto produzio o Sr. Affonso Celso, é esperada com certa curiosidade e impaciencia. O que a *Reforma* ha dito, depois de muito provocada, tem sido confutado do modo a deixal-a em posição mais do que constragida. Tem-se-lhe respondido ponto por ponto, e com incontestada vantagem.

Ella affirmou, por exemplo, que o Sr. Zacarias, em vez de se haver servido illegal e criminosamente do papel da caixa, mandando-o buscar para troco e lançando-o em circulação, reduzira a 10 mil contos o debito do thesouro que os antecessores do gabinete de 3 de agosto haviam elevado a 22 mil contos!

Mostrou-se-lhe que justamente o contrario se havia dado, isto é, que taes antecipações apenas orçavam em 3 de agosto de 1866 por 7,000 contos, emquanto que o Sr. Zacarias as elevou a mais de 21 mil contos, resultando de toda essa tramoia ficaram na circulação para mais de dez mil.

Mais disse a *Reforma* que por esse debito eram responsaveis ministros conservadores e ministros liberaes.

Aqui o engano ou intencional erro é deploravel. Semelhante debito começou em 1864, cresceu ate setembro de 1867, e dahi em diante não augmentou da um real.

Insinuou que o Sr. Zacarias fôra o primeiro a denunciar o facto e a pedir providencia legislativa.

Ainda neste ponto a refutação foi cabal, pois demonstrou se-lhe por ditos não só que Itaborahy, Paranhos, Pompeu e outros senadores haviam profligado semelhante pratica, muito antes que o Sr. Zacarias fosse chamado a organisar o gabinete de 3 de agosto, mas ainda que a lei de 12 de setembro de 1866, que faz applicaveis ao facto as penas do art. 175 do codigo criminal, fôra obra daquelle primeiro estadista.

O artigo hoje mesmo publicado no *Jornal do Commercio*, com o pseudonymo de *Hampden* põe ainda patentes varias outras inexactidões da *Reforma*.

Como é esta a questão do dia, quasi que o unico objecto de todas as palestras e ponto obrigado das discussões da imprensa, faria bem essa illustrada redacção transcrevendo os dous notaveis artigos de *Hampden*, os mais completos que já se publicaram sobre a questão.

— No louvavel empenho de promover a colonisação de suas possessões d'Africa, está o governo portuguez promovendo a emigração para aquellas inhospitas paragens de seus subditos residentes no Brasil. Para este effeito concede-lhes passagem gratuita e faz-lhes promessa de terras e intrumentos aratorios.

A primeira tentativa desse genero foi ensaiada sem resultado, ha cerca de um anno, no Rio Grande do Sul.

Aqui na côrte, porém, onde existem para cima de 55,000 portuguezes, estabelecidos no commercio, na industria dos transportes, nos officios mechanicos e em todas as profissões, e onde, portanto, não póde deixar de ser grande o numero de descontentes entre os aventureiros com pouco amor ao trabalho, e os ambiciosos que se transportaram para o Brasil com a esperança de topar a cada canto com o diamante e o ouro á flor da terra, nada mais natural do que o movimento emigratorio, que é aliás da indole de nossos irmãos de além-mar.

Comtudo não chegam ainda a 200 os que tem ido barra á fóra em demanda de regiões semi-selvagens e inteiramente inexploradas, onde os aguarda um clima abrasador, e com certeza lhes está reservada a mais dolorosa desillusão.

O portuguez é de sua natureza sóbrio, laborioso, paciente, moralisado e perspicaz. Em compensação, porém, falta-lhe o genio ousadamente emprehendedor do *yankee*, é rotineiro, não tem finalmente de tal modo desenvolvido o espirito de aventura que se deixe seduzir pela longigua perspectiva de uma prosperidade tão duvidosa como a que se lhes antolha na Africa.

No Brasil encontram elles uma sociedade culta, um grande paiz rico de dotes naturaes, e lançado na carreira de todos os progressos, movimento commercial active, elevados salarios, numerosas profissões e industrias estabelecidas, clima variado e de nenhum modo rigoroso, condições de salubridade, e o que mais é, um povo irmão, fallando a mesma lingua, professando a mesma religião, hospitaleiro e generoso.

Offerece-lhes a Africa iguaes condições de bem estar? Deixo ao bom senso de cada portuguez que o julgue por si mesmo.

— Corre que vai ser fundada uma empreza jornalistica, sendo o autor da idéa e provavelmente o mais importante prestador de capital, o Sr. visconde de S. Salvador de Mattosinhos, abastado commerciante portuguez.

Nada ha por ora definitivamente assentado a tal respeito.

O que parece muito provavel no movimento jornalistico, é a cessação do *Globo*, que se acha reduzido a pequeno formato e vê cada dia diminuir o numero de seus leitores, e, o que peior é, o dos annuncios.

— Grande parte da America Meridional, e talvez toda ella, não se fará representar na proxima exposição de Paris. Já são conhecidas as declarações feitas neste sentido pelo Brasil, Chile, Perú, Urugay e Republica Argentina.

— Tendo-me occupado em uma de minhas ultimas cartas com a *Fosca* de nosso Carlos Gomes, não virá fóra de proposito noticiar-lhe que, segundo a *Gazeta de Milão*, das 280 nóvas operas que nos ultimos 6 annos tem sido apresentadas, somente dezesete foram julgadas dignas de fazer carreira, e entre ellas as tres até aqui publicadas pelo maestro brasileiro.

— O Barão de Cotegipe foi obrigado, por conselhos medicos, a deixar a cidade, indo convalescer na Tijuca.

Embora os melhores desejos de seus amigos, e a deliberada resolução em que elle se acha de comparecer ao parlamento no mais breve praso, é muito de recelar que a convalescença tenha de ser demorada, attenta a gravidade do mal por que passou S. Exc. e seu estado de abatimento physico.

Pintarelo.

A [illegible]

XXX

Caveat populus.

O reinado de Napoleão III, a presidencia de Thiers, e a dictadura de Mac-Mahon, constituem um compendio politico, no qual o Brazil pode aprender, para bem regular o seu destino.

Napoleão III, *apoiado pelas baionetas, exercendo o poder pessoal e governando a seu capricho*, arruinou a França, sacrificou as suas finanças e parte importante do seu territorio. Uma guerra desgraçada, imprudentemente declarada, e emprehendida sem sciencia, e sem consciencia deu a vergonha em Sedan, deu a perda de Alsacia e Lorena, produzio emfim a anarchia a que o povo foi arrastado no desespero a que o levou o despota que o flagellava.

A presidencia de Thiers, apoiada exclusivamente pela soberania nacional, e sustentada livremente pela vontade do povo, deu o restabelecimento das finanças, o pagamento franco e facil dos encargos que a essa nação heroica impôz a vontade absoluta do vencedor; deu o restabelecimento da confiança publica, a paz, a ordem, a liberdade e as mais lisongeiras esperanças de segura prosperidade.

A dictadura de Mac-Mahon, *apoiada e sustentada pelo partido clerical pelo ultramontanismo, pela politica do Vaticano*, tem destruido quanto fizera Thiers, e arrasta a França a novo abysmo, para ser novamente entregue como escrava ás mãos de qualquer *ungido do Senhor.*

A anarchia bate ás portas da França; a influencia dos padres de Roma se ostenta descommunalmente, e tudo conduz ao maior descalabro social.

Escolha o Brasil, de entre esses tres *specimens* politicos o que melhor o resguarde contra a miseria, contra a fraude, contra a abjecção moral a que o governo imperial o conduz.

A França acha-se ameaçada pelo clero romano, e vê as suas instituições, aliás conquistadas com tantos sacrificios, e á custa de tanto sangue, ameaçadas, para ser restabelecido o velho regimen da vontade de um só homem que sustente os caprichos de uma igreja intolerante, intransigente e anti-liberal.

Pio IX applaude o estado desastrado da França e acoroçôa o soldado inconsciente e perjuro, que caminha a entregar-lhe essa nova *conquista da fé.*

Abaixo a liberdade!

Viva o poder romano!

E para isso um qualquer testa coroada, que lhe sirva de instrumento!

Os corvos do Vaticano esvoaçam esperançosos e alegres sobre a sua presa.

A França republicana passará talvez á França escrava, sob monarchia é absoluta: a catastrophe é quasi certa se a energia do povo francez não oppozer diques ás pretenções do papado, coadjuvadas pela insidia do *general presidente.*

Da Belgica temos noticias não menos contristadoras.

O partido clerical, alli, conseguio entrada no parlamento, e a guerra ás liberdades e prerogativas desse povo illustre está aberta!

De um amigo respeitavel recebemos noticias bem pouco agradaveis da situação politica desse paiz.

Em data de 18 de julho proximo passado, diz-nos esse amigo:

« Pelos jornaes terá V. apreciado o rebaixamento a que chegaram as nossas instituições á esforços de uma maioria, producto da fraude e da corrupção. O ministerio clerical teve a audacia de propôr uma lei de partido, e tão arbitraria e escandalosa que determinou a minoria, apoiada pela parte mais esclarecida da nação, a obrigar o ministerio a recuar já por duas vezes vergonhosamente, e para manter-se no poder, e a renegar as doutrinas machiavelicas da maioria dos bispos, e do proprio papa. A tanto foi coagido o ministerio, diante da colera popular, que se manifestou ameaçadora contra os instrumentos da decadencia das instituições liberaes.

« Vê, pois, V., que por cá a luta contra os homens de Roma continúa, e vigorosa.

« Está no espirito publico que é indispensavel a guerra contra os homens negros do ultramontanismo.

« Creio que não está longe o dia em que o clericalismo romano ha de ser esmagado; só assim evitaremos os males que ameaçam a nossa patria, e que nos acarretou a presença dos clericaes nos conselhos da corôa. »

Se isso se dá na Belgica, onde a monarchia tem sido praticamente constitucional, e o procedimento do monarcha tem sido apontado como um nobre exemplo de respeito á constituição e ás leis,—o que diremos em relação ao Brasil, onde o Imperador se apraz em parecer o unico poder nacional, e os seus mais extremosos defensores affirmam com ostentação que elle reina, governa e administra?

O governo imperial, por falta de criterio, por inepcia, ou com má fé, o que é mais aceitavel e os acontecimentos o demonstram, abrio as portas do Brasil aos jesuitas, que aqui procuram aninhar-se; deu-lhes o ensino da mocidade de ambos os sexos; nomeou bispos, submissos instrumentos do Vaticano; consentio e acoroçoou a formação de sociedades ecclesiasticas ou catholicas politicas, e assim deu aso á creação de um partido retrogrado em extremo, creando no paiz um poder estranho e perniciosissimo.

Todos os insultos feitos por Pio IX ao Brasil teem sido supportados pelo governo do Imperador.

Os bispos, graças aos caprichos, á inepcia e á fraude que dirigem a alta administração, constituiram-se estado no estado.

Uma *lei de terço*, e o conchavo do governo com os clericaes para reciprocamente ampararem os seus candidatos, abrio as portas do parlamento a grande numero de ultramontanos; e os ultramontanos se alistaram na maioria que sustenta e endeosa a immoralidade do governo imperial.

O perigo, portanto, ás liberdades publicas é patente: sinceramente, de boa fé, ninguem ousará negar que a situação do paiz é gravissima e muito perigosa.

Até hoje o dominador do paiz tem conseguido seduzir o povo pela apparencia.

Pompas officiaes, fingindo respeito por instituições desmoralisadas e mortas, mudanças de scenas politicas, effeitos simplesmente theatraes, teem trazido o povo brasileiro em perenne illusão.

Dahi vem que difficilmente attenda ao que se lhe diga franca e sinceramente do seu estado.

A sua educação tem sido de phantasmagorias

A politica imperial não tem sido senão uma arte theatral.

Essa politica tem sido sempre collocada em terreno indeterminado, onde todas as côres se misturam e se confundem, onde todos erram e todos teem razão, onde tudo se perde sem temor e sem vergonha, onde se fluctua sempre entre a verdade e a mentira, onde cousa alguma tem valor natural, ou preço real e ordinario.

Introduzir n'essa politica, ou antes n'essa esphera equivoca e crepuscular a analyse, a observação, o exame regular, se não é impossivel, é summamente penivel.

E' quasi impossivel se não summamente penivel, porque o governo do Imperador trata cautelosamente de manter no espirito do povo a illusão, em virtude da qual pode exercer o seu poder.

Está convencido, e a paciencia dos brasileiros o autorisa a crêr, que arvorando um qualquer panno por bandeira, decorando-o, agrupando em derredor alguns personagens, desvairando assim a consciencia do povo, pode com um pouco de espirito e bons comparsas, que infelizmente não lhe faltam, chegar a qualquer *desideratum.*

Bem se pode applicar o que Scholl disse de Luiz XV:

« O esplendor de Luiz XV é todo dramatico: seu reinado é um grande espectaculo. E' ao mesmo tempo guerreiro, devoto e administrador, *com perseverança admiravel.*

« Visita o exercito que marcha contra a Hollanda; *é um horóe.*

« Divide o seu tempo entre Bossuet, Mlle. Fontanges: *é um devoto.*

« Assigna as subscripções que Colbert lhe apresenta; *é um protector das artes.*

« Grande comediante! Só Bonaparte o excedeu! »

A comedia, porém, não pode continuar. A illusão passou. Ao povo brasileiro aconteceu o mesmo que, ao aldeião que desejou vêr o rei.

Contava com um ente sobre natural, conta[illegible] throno coberto de velludo e de ouro, uma côrte esplendida de humildes aduladores, mil phantasias emfim que lhe esfervavam, faziam-o esperar um ser além de humano.

Ancioso por satisfazer a sua curiosidade foi, acompanhado por um amigo, e se collocou em lugar por onde o rei costumava transitar. Não tardou que passassem tres individuos, e o aldeião nem os distinguio.

— E[illegible], perguntou-lhe o amigo, visto o rei?

— Não.

— Pois é um d'aquelles tres que passaram: o que ia no centro.

E o aldeião estupefacto e indignado exclamou:

— E' um homem! E nada mais! E eu pensava que era outra cousa! Que imbecil que eu era!

Assim já aconteceu ao povo brasileiro.

E' facil de crêr que actualmente toda a illusão desappareceu, para dar lugar á verdade tal qual ella é.

Os abusos, a immoralidade, os vicios, os crimes, são conhecidos; os homens pervertidos, aquelles cuja unica religião é o egoismo, o lucro sordido, a riqueza por qualquer modo que seja adquirida; estes já estão tambem conhecidos, e são apontados pelo povo que os teme é verdade, mas que os detesta.

São elles os defensores da *praça-governo*, na qual se acastellaram, tendo até hoje por sitiantes somente os de outro grupo igual, que quer por sua vez gozar os proventos que lhe pode dar a occupação da mesma praça.

Fóra, porém, dos grupos dos que comem ou querem comer; dos que corrompem ou querem corromper; fóra dos circulos dos que fazem a *tropa* dos comparsas imperiaes, que entram cada um por sua vez em scena, conforme a determinação do *contra-regra*, conta o Brasil muitos homens honestos, aos quaes até hoje prende o escrupulo de deixar uma denominação, que aliás foi convencional, mas que nem mais convencional é.

Quando, pois, fallamos na necessidade e possibilidade de organisação de um grande partido moralisado e digno, patriotico de acção, não nos passou pela mente uma fusão, uma liga ou o que quer que seja entre os grupos activos, que aliás são limitadissimos. Não é com os actuaes homens do rei, nem com os que aspiram as honras do rei, que contamos para a realisação d'essa nossa idéa.

Não fallamos em garantias do *throno e do altar*: não se trata de nenhuma d'estas cousas. São mesquinhas. O objecto que nos preoccupa é de muito maior importancia.

Pugnamos pelo restabelecimento do unico poder que reconhecemos legitimo: a soberania nacional; pugnamos pela pugnação da immoralidade e do crime, especialmente dos que governam; pugnamos pela realidade das liberdades politicas e civis; pugnamos emfim pela salvação do paiz; e se para isso fôr mister condemnar qualquer das instituições que se praticam só em proveito de alguns, e em perda manifesta da nação, nós a condemnamos, e o grande partido nacional que se forme as condemnará indubitavelmente.

Basta de phantasmagoria politica; basta de rebaixamento e cynismo.

Throno e altar, como os querem os reis do poder pessoal, e o papa, são os maiores inimigos do adiantamento, da prosperidade e da civilisação dos povos.

Essas duas entidades reunidas estabelecem o *statu quo*, a retrogradação.

A sociedade não se constituio para proveito de certos grupos privilegiados. Todos os associados devem gozar de iguaes garantias, das mesmas liberdades, e dos mesmos proveitos.

Não se pode impunemente prevaricar por ser ministro; o individuo que veste a farda de secretario de estado tem obrigação de manter-lhe a pureza, procedendo como lhe prescrevem as leis da probidade e da moral.

O ministro, como o homem do povo, estão sujeitos á mesma sancção na opinião publica

As manifestações de approvação e de adhesão que por ahi formigam em veneração ao Sr. barão de Cotegipe, são symptomas da maior decadencia do Brasil.

E mais ainda entristece a população sensata e honrada d'este paiz, a convicção profunda de que todo esse cortejo, todas as adhesões são simplesmente á farda do ministro que ainda distribue dinheiro, graças e occultos favores.

O idolo, quer dos ultramontanos, quer da maioria da camara, não é a pessoa do Sr. barão de Cotegipe, é a farda bordada que nem elle teve ainda a coragem de largar, e nem tiveram ainda o animo de lh'a tirar.

Bem se pode applicar o dito de um marinheiro, condecorado com a Legião de Honra a que arrastado ebrio a um corpo da guarde gritou á sentinella.

« Brada—ás armas!—quero a continencia!

« Quem bebeu foi eu, não foi a condecoração!

Rio, 20 de agosto de 1877.

Gaganelli.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 27 DE AGOSTO

Noticias da Europa

O vapor inglez *Elbe*, chegado sabbado ao meio dia, foi portador de jornaes e cartas até 13 do corrente. Eis o que delles colhemos:

FRANÇA

Dizem os jornaes que o duque Decazes, ministro dos negocios estrangeiros, emprehendendo constantes digressões, adoptou como systema demorar-se o menos possivel em Paris, monstrando-se resolvido a não se desviar desta regra até meado de setembro em que deve ter principio o periodo eleitoral.

Alguns pretendem que seja bem comprehendidas as disposições em que está a este respeito o duque Decazes; entendem que a permanencia do duque á frente do ministerio, que lhe está confiado, é uma verdadeira garantia das relações amigaveis das differentes potencias com a França, não só pelo caracter que aquelle ministro tem sabido imprimir na politica estrangeira franceza, mas porque se não fôra elle e a sua influencia e intervenção, mais rigorosas teriam sido as medidas tomadas no paiz pelo gabinete Broglie.

Diz-se que teem sido retardadas as eleições contra a opinião e contra a vontade do duque Decazes, e que á sua inabalavel opposição se deve não ter sido proclamado o estado de sitio em toda a França.

São estes dous factos que se apontam como causa para o ministro dos negocios estrangeiros tomar a menor parte possivel nas medidas que o gabinete adoptou, assegurando-se que é unicacamente o seu patriotismo que obriga a continuar a figurar como membro do governo.

As eleições annunciam-se para 14 de outubro; e apezar de não ter começado ainda o periodo eleitoral, é certo que a actividade dos partidos ainda não afrouxou, se bem que em todos os campos lavre o desaccordo, mais filho do predominio, que cada um quer exercer, do que entre os principios que professam os differentes grupos, quer seja como opposição, quer na defeza do gabinete e do programma conservador que elle iniciou.

O *Journal des Debats* declara que a presumida resolução do ministerio, indicando o dia 14 de outubro para as eleições, é contraria á lei, e estabelece da maneira mais grave a responsabilidade daquelles que a tomaram.

[illegible] que o presidente Mac-Mahon tenciona emprehender uma digressão [illegible] diversos centros industriaes, [illegible] Loire, o Sena Inferior, o Norte, Somme, para conhecer pessoalmente [illegible] Para o conselho de Cherburgo, foi eleito por uma grande maioria, contra [illegible] competidor republicano, o conde [illegible]gneaux, candidato conservador.

O tribunal correccional [illegible] condemnou [illegible] Mariani, antigo empregado da fazenda, por expressões offensivas contra o marechal de Mac-Mahon, presidente da republica.

INGLATERRA

O facto politico mais importante que nestes ultimos dias se tem dado naquelle paiz foi uma interpellação feita na camara dos communs pelo deputado Kenday, perguntando se o governo fôra informado da existencia de um accordo secreto entre a Russia, Austria e Allemanha, concernente á partilha da Turquia.

Northcote respondeu que nenhuma informação a esse respeito podia ser communicada á camara.

Kenday declarou que se não dava por satisfeito e que havia de repetir a sua interpellação.

Respondendo a Ryland, o Sr. B[illegible] disse que o representante da Inglaterra em Madrid recebera instrucções para protestar contra a exclusão da Inglaterra do beneficio das clausulss relativas a nações mais favorecidas pelas novas tarifas.

ITALIA

A imprensa italiana refere um desastre acontecido ao principe Amadeu, quando ha dias andava passeando de carruagem em Turim. O principe era quem guiava o carro, e no fim de certo tempo os cavallos tomaram o freio nos dentes, vendo-se elle obrigado a saltar para fóra do carro, afim de evitar maior perigo; ao saltar, porém, ferio-se gravemente na cabeça, perdendo os sentidos.

Foi immediatamente conduzido para o palacio Della Cisterna, onde está residindo, tendo sido muito visitado.

Estão junto do principe Amadeu seu primo o principe de Carignan e seu irmão mais velho o principe Humberto. O rei Victor Manoel, sabendo que o accidente não tinha tido consequencias e que o duque d'Aosta estava quasi restabelecido não foi á Turim, como primeiro tencionara.

Diz-se tambem que o arcebispo daquella cidade fôra encarregado pelo papa de felicitar o principe pelas suas melhoras.

A primeira cousa que o duque d'Aosta fez assim que recuperou os sentidos, foi pedir que lhe trouxessem seus filhos e um padre. O padre não foi preciso. Seus filhos, que tinham sahido a passeio para o lado do monte de S. Bernardo, vieram logo.

De toda a familia real italiana é o principe Amadeu quem tem mais sympathias no Vaticano.

AUSTRA-HUNGRIA

Diz a *Indépendance belge* que na Hungria tem havido repetidissimas reuniões publicas com espirito favoravel á causa turca.

O governo impressiona-se bastante com estas demonstrações, e trata de as reprimir, não só por que difficultam o proposito que tem de manter a neutralidade, mas porque aquellas manifestações hungaras favoraveis aos turcos começam a provocar outras favoraveis aos russos na Croacia.

Apezar da cautela e reserva do governo austriaco, o general Klapka chegou a organisar um grande meeting. Nessa reunião popular resolveu-se que uma commissão de delegados seus se entendesse com o governo.

O ministro Tisza respondeu á commissão que « a missão do governo austro-hungaro consistia em proteger os interesses da monarchia, economisando, quanto fosse possivel, a fazenda e o sangue da nação. Disse que o governo não vacillaria em tomar medidas energicas quando julgasse occasião, mas que lhe cumpre abster-se de qualquer acto que seja precipitado. »

Esta resposta do ministro Tisza é considerada como pouco favoravel á causa da paz. Parece que depois o general Klapka se apresentou ao serviço turco, sendo-lhe dado um commando importante.

ORIENTE

As operações e manobras dos russos no occidente, podem comparar-se com o que lhes succedeu na Asia. As batalhas de Plewna, de Lowatz e de Eski-Saghra demonstraram claramente a imprudencia que os russos tinham commettido, avançando com os seus exercitos através de praças fortes e pelo meio dos exercitos turcos perfeitamente intactos.

Um correspondente de *Daily-News* descreve assim a batalha de Plewna:

O principe Schackoskoi, depois de ter conquistado á frente das suas tropas a primeira posição dos turcos, deveria conserval-a e fortificar-se até que o general Krudener tivesse tomado os intrincheiramentos de Crivitza e se puzesse em linha com elle. Infelizmente o principe sonhava com a grã-cruz de S. Jorge, o que o levou a praticar a maior das temeridades.

A segunda posição atacada pelo principe era muito mais forte do que a primeira, e depois de um assalto furioso e de terem chegado ao alto das posições inimigas, viram-se obrigados a recuar; a artilheria turca fazia fogo com uma certeza extraordinaria sobre os soldados que retiravam. A's 6 horas da tarde era certa a victoria dos turcos.

A carnificina foi terrivel, e aos russos faltaram munições. Duas companhias de infatanria, torneando a direita dos intrincheiramentos turcos, entraram em Plewna, mas foi como se cahissem na bocca do inferno. De todas as alturas circumvizinhas choviam bombas, e as encostas estavam cobertas de turcos. Perdeu-se qualquer esperança, até a de evitar que a derrota fosse desastrosa.

O principe Schackoskoi não é homem capaz de cobrir uma retirada. Os turcos, aproveitando a victoria, perseguiam os russos á ponta de espada. Recuperaram a sua primeira posição e tomaram tres peças russas; as baterias apo[illegible] tiveram tempo de se pôr a salvo. [illegible] recomeçou o diluvio de bombas sobre a aldeia d'onde os russos tinham [illegible] que estava cheia de feridos. [illegible] a noite os bachi-bouzoucks praticaram grandes atrocidades e não deram quartel.

Da altura em que se achava o estado-maior, ouvia-se os gemidos de dôr que [illegible] fundo do valle, as supplicas dos feridos pedindo misericordia, os gritos de triumpho dos verdugos embriagados de sangue.

Foi uma cousa horrorosa. Era difficil organisar resistencia para cobrir a retirada; a debandada era tal que para se formar uma companhia, era necessario ir procurar gente a muitos regimentos. A derrota foi completa.

Só á uma hora da madrugada o estado-maior, que se conservára a cavallo desde as 6 horas da manhã antecedente, conseguio descançar, e tanto os officiaes, como os correspondentes e os cossacos todos dormiram ao ar livre em um campo de trigo. A's quatro horas soou a voz d'alarma; os bachi-bouzoucks obrigaram todos a pôr-se a pé e a continuar a retirada.

O *Times* explica a derrota que soffreram os russos na batalha de Plewna, e trata com muita severidade o general Krudner.

Tres regimentos moscovitas penetraram naquella importante praça, sendo victimas do seu arrojo e bravura, por terem ficado completamente isolados.

Diz mais que o exercito do Czar commetteu uma serie de imprudencias nos dias 29, 30 e 31 do mez passado, que deram em resultado a perda de sete a dez mil homens. Os russos, ao que parece, atacaram o general Osman em Plewna, sem conhecerem a força numerica do inimigo, suppondo que não dispunha de mais do que de trinta mil homens. Só tarde viram que Osman-pachá tinha sessenta mil, sem desguarnecer de todo as praças de Sofia, Nisch e Widdin.

Um dos correspondentes do *Daily Telegraph* annuncia de Simnitza que a derrota dos russos em Plewna foi completa: todos os caminhos estavam cobertos de tropas em grande desordem; viam-se soldados sem officiaes e officiaes sem soldados. »

O *Nard*, orgão em Bruxellas do governo russo, não nega a derrota, mas, admira-se, e com razão de que Osman-pachá e Mehemet-Ali-pachá não tivessem aproveitado a derrota dos russos e marchado sobre Tirnova.

O diario official de Belgrado publica um decreto do principe Milan, autorisando o ministro da guerra para chamar tres mil homens da milicia, que serão destinados a vigiar as fronteiras e ordenando varias compras afim de completar o material de guerra.

A *Gazeta da Allemanha do Norte*, com referencia ás noticias de Bucharest, diz que reina nesta cidade um grande panico, e que os movimentos do exercito turco continuavão tomando um caracter cada vez mais ameaçador para os russos. Osman-pachá e Mehemet-Ali-pachá continuam ameaçando Tirnova.

Diz o *Times* que tudo leva a crer estar imminente uma grande batalha na Bulgaria, que naturalmente decidirá do resultado desta campanha. Affirma-se que em Sowatz houve um novo combate, desfavoravel para os russos.

Noticias de Choumla annunciam que Mehemed-Ali-Pachá, atacado pelos russos em Rasgrad, obteve vantagens depois de dous dias de combate. Foram consideraveis as perdas em ambos os exercitos.

Por ordem do Czar vão ser mobilisadas a guarda e varias divisões de linha para marcharem quanto antes para o Danubio e para o Caucaso.

Dizem de Vienna que por um ukase assignado em Biéla se determina tambem a mobilisação de 18 mil homens da primeira *landwehr*.

Compõe-se a guarda imperial de tres divisões de infanteria, cujos regimentos são formados por 4 batalhões; de 3 divisões de cavallaria e de 6 baterias de artilheria montada. Este corpo escolhido tem a força de um corpo de exercito. A landwehr ou o que lhe corresponde, está destinado a substituir o contingente oitavo de campanha, e compõe-se de homens que estão com licença em tempo de paz, e que á primeira voz formam 164 batalhões, dos quaes 4 se aggregam á guarda imperial.

Dizem de Orsova, que o estado maior abandonou definitivamente o seu primeiro plano e concentra as suas tropas. Esperava-se que os attaques sobre Plewna e Sowatz se renovassem brevemente, não podendo o exercito russo operar seriamente nem nos Balkans, nem no quadrilatero, sem se apoderar antes das posições que lhe ameaçam os seus flancos.

Considera-se a marcha de Osman-pachá de Wildin a Plewna como uma manobra das mais habeis, cuja realisação não faz grande honra á previsão dos generaes russos e roumaicos.

Em Sistova ha mais de 1,800 feridos, que necessitam de todo o auxilio, e outros 800 foram transportados para Bucharest.

O *Diario* de S. Petersburgo diz que os russos teem actualmente entre o Danubio, o Lom, e o Osma 6 corpos do exercito, designados pelos ns. 4º, 5º, 10º, 11º, 12º, e 13º, que a 30,000 homens cada um, fazem o total de 180,000 homens. Por uma parte os turcos contam com uns 250,000 homens apoiados em praças fortes.

O plano actual dos russos parece ser effectuar uma concentração do exercito do Danubio, que será dividido em dous corpos; um que operará entre Plewna, Nicopolis e Sistova, e outro ao comprido do rio Jantra, no entanto que um terceiro defenderia as posições conservadas dos Balkans.

O *Daily Telegraph* annuncia que a esquadra turca couraçada bombardeou a fortaleza russa de Tchamchira, destruindo-a completamente e desmontando-lhe a artilheria.

Hobanb-pachá embarcou acto continuo 6,000 homens de tropas turcas alli acampadas para desembarcal-as depois em Soukhoum-Kalé.

Este official de marinha recebeu ordem de tomar o commando em chefe de todas as forças navaes ottomanas do mar Negro, no qual estavam não ha pouco tempo 20 navios sob as suas ordens sem contar os transportes.

De Ragusa affirmam que o caminho que vai a Trebinde se acha occupado pelos insurgentes.

HESPANHA

Acerca desse reino escreve nosso correspondente de Lisbôa:

« Continúa a fallar-se nos projectos do casamento do rei D. Affonso, apezar de serem desmentidos pela imprensa ministerial.

« O *Times* diz que está abandonado o projecto de enlace com a princeza Mezada, filha do duque de Montpensier, mas referia-se ao casamento com a filha segunda do rei Leopoldo da Belgica, afiançando que a viagem do ministro o Sr. Silvella a Bruxellas não havia sido extranha a essas negociações.

« Um jornal hespanhol, assegurando que nada havia ainda resolvido a tal respeito, diz, que segundo as idéas dos constitucionaes o rei decidira convocar as côrtes para esse fim, e que nesse caso o Sr. Canovas apresentaria a demissão do gabinete, a qual seria aceita pelo rei, chamando então sua magestade aos seus conselhos os constitucionaes.

« Accrescenta a mesma folha que a futura rainha agradecida sustentaria aquelle partido.

« Diz mais que este calculo dos constitucionaes sendo aventuroso, seria ao mesmo tempo impraticavel na actualidade, por quanto o rei D. Affonso se mostra resolvido a não tratar do assumpto antes de ter completado 20 annos de idade, isto é, antes de 27 de novembro proximo.

« Ainda se não apresentou candidatura alguma official, mas quando se apresente o governo não pensará em oppôr-se á resolução do soberano, nem a brios a manifestação dos seus desejos neste ponto.

« Estas idéas apresentadas pela *Politica* mostram que os partidos que confiam nos seus principios e no apoio da opinião publica não podem, nem devem recorrer a semelhantes manejos.

« O rei D. Affonso chegou no dia 3 de tarde á Corumba, visitou no dia 4 Lugo e Ferrol nos dias 5 e 6. No dia 7 chegou a Gijon onde foi recebido pelo Sr. Canovas e presidente da camara dos deputados que tinham ido ao seu encontro.

« Diz-se que sua magestade regressara desta cidade á Madrid, onde fazia a sua entrada no dia 12 ou 13, tenciona demorar-se em Madrid dous ou tres dias, e d'ahi partir para a Granja.

« Era tambem esperado em Madrid o Sr. Silvella, no seu regresso de França. Todos os jornaes fallam das conferencias que tem tido com o presidente Mac-Mahon, e o duque de Broglie e com o duque Decazas.

« Affirma-se que o duque da Torre trabalha effectivamente para conseguir um accôrdo entre os constitucionaes. Os que estão empenhados neste trabalho confiam em que o duque conseguirá alguma cousa, não só pela sua attitude e influencia, mas pelos grandes serviços que tem prestado ao paiz e ao partido. Pela mesma origem consta que os membros do centro parlamentar sympathisam com os constitucionaes, que aceitam a dynastia, e acatam a legalidade. São pois estes elementos que se pretendem reunir, estabelecendo-se a reciproca confiança entre o novo grupamento; mas parece que os mais influentes entendem que ainda é inopportuna a fusão.

« Estas declarações teem levantado uma polemica na imprensa, da qual se deduz que o chamado centro parlamentar se considera collocado n'uma posição predominante para ceder diante das exigencias de um partido que voluntariamente tomou a posição que occupa.

« A imprensa hespanhola continúa a occupar-se do Sr. marquez de Orovio, novo ministerio da fazenda e das medidas que tem adoptado para melhorar o estado da fazenda publica e fazer renascer a confiança publica nos titulos do thesouro; ainda que as cotações se não tenham elevado muito, o annuncio do proposito em que está o governo de destinar um meio milhões de reales diariamente para o pagamento dos coupons em lugar de um milhão como era, até aqui consegui firmar a confiança nestes titulos, e tem-se notado a ausencia de titulos na bolsa de Madrid em quantidade sufficiente para satisfazer as transacções propostas.

« Dizem algumas folhas que antes de 15 de agosto deve estar concluido o pagamento dos juros de toda a classe de divida. O ministro da fazenda propõe-se desde já destinar uma parte das receitas correntes, para que no fim do proximo semestre os pagamentos se façam com a mesma regularidade e promptidão.

« O Sr. Orovio declarou estar pouco conforme com a pratica seguida por um grande numero de empregados que solicitam licença para se ausentarem do serviço durante o verão.

« Diz-se que alguns delles vão ser chamados á actividade, e que não será para estranhar que se tomem medidas para diminuir os vencimentos daquelles que continuarem ausentes.

« Diz-se que o ministro publicará um decreto estabelecendo que só se concederão licenças por motivo de doença devidamente justificada, e que não excedam a quinze dias, na prorogação devem os empregados optar ou não pelo seu ordenado.

« O ministro da fazenda deu ordem para que os coupons vencidos e ainda não pagos, sejam admittidos como dinheiro nos emprestimos que se fizerem ao thesouro.

« O ministro pretende fazer largas economias na sua repartição, estando resolvido a reduzir a metade pouco mais ou menos, a verba votada no orçamento para a despeza do seu ministerio.

« Alguns jornaes occupam-se de uma mudança ministerial, e chegam a apontar a lista dos cavalheiros que segundo a sua opinião serão chamados a formar um novo gabinete. A imprensa ministerial tratando destes boatos, declara que é possivel que até o fim do verão os acontecimentos aconselhem uma mudança de governo, mas que por emquanto nada existe.

« O ministro da fazenda está resolvido a cumprir fielmente o artigo addicional da lei de 21 de julho de 1876, pelo que respeita á amortisação especial da divida a seis por cento.

« O presidente do conselho dirigio uma circular aos bispos pedindo-lhes que este anno, como no anterior, o clero renuncie á quarta parte dos subsidios que recebe do estado em vista da Concordata de 1851. O ministro diz que a situação economica do paiz tem melhorado, augmentando os rendimentos publicos pelos beneficios da paz, e pela conservação da ordem; mas que, não tendo as côrtes supprimido as deducções que se fazem nos vencimentos dos funccionarios, é necessario que cada um pela sua parte concorra para melhorar os males da patria.

« *El Correo militar* pede que se supprimam os descontos que se fazem nos vencimentos das classes militares. Outros jornaes fazem igual pedido a respeito dos vencimentos das classes civis. A imprensa ministerial declara que logo que possa ser supprimido completamente o desconto, que soffrem os soldos e ordenados tanto dos chefes civis, como dos militares, o governo não deixará de attender a esta necessidade, comprehendendo desde já que os pequenos vencimentos não podem ser tributados.

« A imprensa hespanhola descreve deste modo o estado porque no paiz estão divididos os partidos: os partidos politicos podem-se classificar em tres grupos distinctos:—absolutistas, monarchicos constitucionaes e republicanos.

« Os absolutistas trabalham em dous grupos:—o realista propriamente dito e o carlista.

« Os monarchicos constitucionaes dividem-se em moderados e estes em moderados historicos, em moderados conciliados e moderados intransigentes; em constitucionaes, que tambem se dividem em sagastinos, centralistas, liberaes conservadores e conservadores liberaes;—e em radicaes, que comprehendem os monarchistas do rei X, e os zorrillistas, que até certo ponto professam principios republicanos.

« O ultimo grupo o dos republicanos é dividido em republicanos unitarios, democratas, republicanos federaes, historicos, cantonaes, reformistas, intransigentes, possibilistas, socialistas, individualistas e communistas.

« Facil é de comprehender a difficuldade de attender a tão grande numero de opiniões quando se trata da reorganisação de um paiz, e especialmente quando se pretende esforços para a consolidação de um systema.

« Uma folha da opposição que advoga os interesses do partido constitucional, analysando, em resposta a um artigo da *Epoca*, a situação politica do paiz, comparada com a attitude e serviços dos differentes grupos em que se divide a familia hespanhola, pergunta, referindo-se ao seu partido, qual delles em nome da verdadeira liberdade [illegible] mais contra todos os elementos, que por meio das suas exagerações conseguiram afinal perder essa liberdade? Affirmando que o actual ministerio se tem deixado arrastar por influencias reaccionarias, que, tarde ou cêdo poderão conduzir a Hespanha á sua ruina, diz que o partido constitucional soube sempre defender a ordem publica, respeitando todas as garantias quando a lei fundamental estava em vigor. Este artigo é um verdadeiro apologio do partido constitucional que tem procurado robustecer-se com adhesões novas e que trabalha ainda, pela influencia dos principaes chefes para a sua fusão com os centralistas.

« A *Gazeta de Madrid* publica a nova organisação do exercito. É um documento extensissimo, do qual se vê que a Hespanha terá 60 regimentos de linha com dous batalhões cada um; vinte batalhões de caçadores e cem batalhões de reserva, além dos batalhões de ordenanças, disciplinares, e do que tiver residencia fixa em Ceuta. A força de artilheria terá cinco regimentos de guarnição, sete montados, e tres de montanha. A brigada de artilheria que hoje se compunha de 700 homens, ficará reduzida a 500, concedendo-se licença illimitada e absoluta aos que excederem esse numero. »

« Nestes ultimos dias espalhou-se o boato de que o actual gabinete proporá ao poder moderador a dissolução das côrtes; mas, como isso ainda não é para estes mezes mais chegados, toda a discussão a tal respeito é prematura; entretanto nada admirará que o ministerio recorra a esse expediente constitucional, se entender que lhe é preciso para realisar um certo numero de medidas governativas que devam ser sanccionadas pelo voto decidido de uma maioria parlamentar, voto esse que provavelmente lhe faltaria na camara electiva, tal como ella se encontrará na proxima sessão.

« Tambem continúa a affirmar-se que em breve se effectuará a projectada modificação no ministerio, sahindo do gabinete o general Souza Pinto (que é ajudante de campo de el-rei D. Fernando) e sendo nesse caso confiada a pasta da guerra ao visconde de S. Januario. O actual ministro da fazenda, Sr. Carlos Bento da Silva, ficaria com a dos negocios estrangeiros, passando o Sr. Barros e Cunha, ministro das obras publicas, para a fazenda, e entrando para o poder o deputado e antigo jornalista Mariano de Carvalho, que ficaria com a pasta das obras publicas.

« Continuariam com as suas pastas os Srs. Mello Gouvêa (marinha e colonias, Mexia Salema (justiça) e marquez d'Avila e Bolama (presidencia e reino).

« As hostilidades por parte do *Diario Popular* contra o Sr. Mendes Leal, nosso ministro em Paris, continuam com demasiada vivacidade. O Sr. Mendes Leal é esperado em Lisbôa. O pretexto das censuras que lhe fazem os orgãos ministeriaes é o ter aquelle diplomata dado esperanças de serem attendidos e contemplados pelo governo de Portugal, os possuidores de titulos do emprestimo chamado de D. Miguel, e tambem o de não ter sahido a campo a impugnar uns artigos manhosos e aleivosos, em que a *Gazette Financière* de Paris atacou o governo portuguez com a mais iniqua petulancia, fazendo-se instrumento do despeito dos possuidores desse tal emprestimo, que, apezar de todas as razões juridicas dos mais abalisados jurisconsultos, não pode, em face das leis ser attendido pelo governo portuguez.

« Parte para a India a 7 ou 8 de setembro proximo o novo governador o visconde de Sergio de Souza. (E' este o titulo que foi conferido ao conselheiro vice almirante Antonio Sergio de Souza, e não o de conde de Varga, como de primeiro se disse.) Seu filho Antonio vai como governador da praça de Diu.

« Foi exonerado o consul portuguez em Zanzibar.

« Partio para a França o redactor do *Jornal da Noite*, Sr. Teixeira de Vasconcellos.

« El-rei D. Luiz continha em Vidago, d'onde regressará logo que chegue á Lisbôa S. M. o Imperador do Brasil. S. M. a rainha e seus filhos estão no Bussaco, onde tem havido muitas festas e enthusiasmo.

« O ministro portuguez em Italia foi a Turim, em nome dos reis de Portugal, levar os pezames ao general Villamarina, pela morte da condessa Villamarina del Campo, que foi dama, ou segunda mãi das princezas Clotilde e Maria Pia de Saboia.

« A crise de cereaes nos Açores, que tem opprimido aquelles insulanos, principalmente os da ilha de S. Miguel, tem sido objecto da solicitude do governo. Ha mezes tinham sido remettidos para alli alguns centos de moios de trigo, e agora o marquez d'Avila e Bolama mandou fazer outra remessa importante de trigo, uns 400 e tantos moios que partiram pelo vapor *Neptuno*, que sahirá a 12 em vez do dia 15 para os soccorros se não demorarem.

« Foi promovido a juiz da relação dos Açores o Sr. Antonio Carlos da Maia.

« Rebentou antes de hontem uma caldeira da fabrica de tecidos lisbonenses ao Calvario, deixando o fogueiro em perigo de vida.

« As perdas resultantes do incendio que devorou a fabrica de fiações e tecidos de algodão da Samaritana, em Xabregas, ha poucos dias, orçam por 200:000$ fortes.

« Tem havido depois desse muitos outros incendios em Lisbôa e Porto, dos quaes o mais notavel foi o da fabrica de louça de Massarellos.

« Assignam-se amanhã, ou ainda hoje mesmo, as escripturas da nova empreza denominada *Correspondencia Geral Portugueza*, sociedade anonyma de responsabilidade limitada. E' director gerente o Sr. Carlos Lisbôa e secretario o Sr. Pedro Euzebio Leite. Entre os principaes accionistas figuram os Srs.: Cordeiro Feio, visconde de Alemquer, Barreiros Arrobas, Custodio José Vieira, visconde de Arriaga, Godinho, D. José de Saldanha, Daún e Lorena, Telles de Vasconcellos, visconde de Macieira, visconde da Silva Monteiro, Seixas, Felippe de Carvalho, Antonio de Serpa Pimentel, etc., etc., etc. O fim da empreza é tornar mais conhecidos os productos portuguezes nas praças estrangeiras, e simultaneamente dar publicidade aqui a todas as informações mercantes que a empreza receber diariamente do estrangeiro pelo telegrapho. Mais tarde ampliar-se-ha este movimento de reciprocas informações ás praças do Brasil e da America do Norte.

« O escriptorio da empreza é na rua da Prata n. 199—Lisbôa.

« O novo vereador Rodrigo Affonso Pequito, da camara municipal de Lisbôa, precedeu uma proposta que fez e a que a imprensa tem dado a merecida importancia de sensatos considerandos. Merece que a transcreva:

« 1.º Que seja nomeada uma commissão composta de tres vereadores, encarregada de apresentar um projecto de representação a dirigir ao governo, na qual se exponha e justifique a indispensabilidade de passarem para a administração da camara todos os impostos do municipio, ficando tambem a cargo da camara todas as despezas locaes, como são; instrucção primaria, instrucção secundaria, subsidios a theatros, serviço de saúde, despeza de policia, e outras.

« 2.º Que este projecto seja elaborado com a possivel brevidade, afim de que no orçamento geral do estado, que deve ser apresentado ao parlamento na proxima sessão de 1878, possa a representação da camara ser attendida pelo governo.

« 3.º Que se peça a este municipio o patriotico serviço de, constituidos em commissão, formularem um projecto de melhoramentos a emprehender na capital; e em o qual se considerem especialmente os seguintes pontos:

« *a)* Abertura de novas ruas, praças e jardins.

« *b)* Canalisações.

« *c)* Prescripções hygienicas e de embellezamento a impôr aos constructores de novos predios.

« *d)* Obras de arte.

« 4.º Que esta commissão seja composta de dous medicos, dous engenheiros, dous architectos, e um membro da imprensa.

« 5.º Que seja nomeada pela camara o jornalista que deve fazer parte desta commissão

[illegible]

[illegible] membros.

« 6.º [illegible] a estas associações que a camara por seu lado attenda tambem sobre a conveniencia de recahir a escolha dos membros desta commissão em cavalheiros que mais tenham viajado pelo estrangeiro. »

« Continuavam com muita actividade os trabalhos da construcção da ponte sobre o Lima, para a passagem do caminho de ferro em frente de Vianna. A montagem da ponte, com os dous tabuleiros, no aterro de Goutin, segue com muita rapidez, achando-se montada já na extensão de dous pilares, e em andamento o espaço de mais outro pilar.

« Proseguem com toda a actividade os trabalhos preparatorios para a organisação de uma companhia vinicola que se está encorporando no Alemtejo por iniciativa do Visconde da Ribeira Branca. Na ultima reunião foi nomeada uma commissão para elaborar os estatutos.

« Prosegue com actividade a subscripção para os necessitados do Ceará e das mais provincias brasileiras assoladas pela secca, pois afinal decidio-se que não se limitasse a subscripção publica a acudir ao Ceará.

« No dia 14 realisar-se-he um concerto no theatro *Apollo*, dos *Recreios*, em beneficio das victimas da secca.

« Continúa a notar-se certo retrahimento nas transacções bancarias da nossa praça, principalmente no desconto de lettras.

« Pedio a sua escusa de vereador da camara municipal [de Lisbôa] para que tinha sido eleito ultimamente, o Sr. Antonio Augusto de Aguiar, lente da Escola Polytechnica e vice-presidente da Academia Real das Sciencias.

« Determinou-se que a canhoneira *Douro*, que se acha em Moçambique, vá a Gôa para transportar para Lisbôa o cadaver do illustre general João Tavares de Almeida.

« O Sr. Read Cabral foi exonerado, a seu pedido, de director da alfandega de Ponta-Delgago (ilha de S. Miguel) sendo nomeado para o substituir o Sr. Francisco Lencastre, official da alfandega de Lisboa. O Sr. Read vem para a de Lisboa em 2º official.

« Continúa a discussão dos periodicos sobre o enterro civil, em que muita gente, longe de ver uma questão de crenças encontra apenas um assumpto de economia domestica. Sirva de exemplo o seguinte caso:

« Joaquim Martins Gomes, morador á Esperança, morreu deixando testamento feito em 27 de junho, no qual pedia que o seu enterro fosse civil e deixava por testamenteiro a Domingos Fernandes de Macedo, seu caixeiro. Este, por motivos que não sabemos ao certo, fez-lhe enterro religioso. Agora os herdeiros do finado intentam acção do testamenteiro, allegando que elle gastou 38$000 no enterro religioso em vez de 8 ou 9 mil, que custaria, sendo civil.

« Supprimo-lhe os commentarios dos jornaes porque acho essa transcripção ociosa e superflua.

« Reunio ha dias, no ministerio das obras publicas, o grande conselho da exposição portugueza em Paris em 1878, sob a presidencia do Sr. Margiochi. Tratou-se da reducção das despezas orçadas.

« Ha cartas de 17 de julho, da expedição africo-portugueza. Chegára naquelle dia á cidade da Pria (ilha de Sanct-Iago do archipelago do Cabo Verde). Fôra obsequiado pelo governador.

« Falleceu na Italia o visconde de Porto Salvo, portuguez, tio do Sr. João Antonio Vianna, chefe de repartição no supremo tribunal administrativo e genro do illustre estadista José da Silva Carvalho, pois é casado com uma irmã do visconde da Silva Carvalho. O visconde do Porto Salvo era possuidor de avultada fortuna, que legou aos tres filhos do Sr. Vianna, competindo á cada um, não menos de 700:000$000 [moeda forte]. Logo no dia seguinte uma folha dando a noticia, poz nas nuvens o precoce talento de um delles que ha mezes publicára alli uma poesia e se acha actualmente estudando em Coimbra, talento que ninguem lhe contesta, e eu muito menos, seja dito aqui para nós, mas de que já os leitores da tal folha se não lembrariam se não fosse esta solicitude tanto a proposito!

« Partio no dia 7, para Loanda, no vapor *Benguella*, o primeiro tenente Roberto Ivens a reunir-se aos seus companheiros Campello e Serpa Pinto, constituindo os tres a expedição geographica portugueza ao interior da Africa. Foram acompanhal-o ao bota-fóra os viscondes de Soares Franco e de S. Januario e os Srs. Luciano Cordeiro, R. A. Pequito, Sárrea Prado, M. Borgia, Costa e Silva, director geral do ultramar no respectivo ministerio, Pereira de Almeida, representando a sociedade de geographia e muitos socios desta, officiaes de marinha, etc. »

Noticias do sul do imperio

Pelo vapor inglez *Britannia*, recebemos jornaes com datas do Rio da Prata 15, do Rio Grande do Sul 10, do Paraná 9, de Minas-Geraes 14, de S. Paulo 19 e da Bahia 24 do corrente. Eis o que delles colhemos:

REPUBLICAS DO PACIFICO

Tinha fallecido em Valparaizo, repentinamente, Frederico Errazury, ex-presidente da republica, e ultimamente vice-presidente do conselho de estado.

As camaras chilenas proseguiam tranquillamente nos seus trabalhos.

Discutia-se alli um projecto de reforma radical da instrucção publica, declarando livre o exercicio das profissões. Tambem se apresentara um projecto reconhecendo direitos politicos nas mulheres.

Na malfadada Bolivia rebentara mais uma revolução em Cochabamba, capitaneada pelo general Rondon. Dizia-se que um agente deste, Villegas, já obtivera uma victoria em Potosi.

Entretanto marcara o governo o dia 15 de setembro para eleição de deputados, devendo reunir-se o congresso a 15 de novembro.

O governo peruano puzera em liberdade os presos politicos que tinha na capital e mandara recolher ao Calháo a esquadra que estava ainda em Iquique. A bordo de um dos vasos desta, o *Limonha*, haviam chegado os prisioneiros do *Huascar*, que tiveram enthusiastico acolhimento por parte do povo.

Ao desembarcarem, uma commissão de senhoras fez na frente de cada um delles uma corôa civica de folhas de loureiro verdes e douradas. Em seguida foram levados á praça da Independencia, onde tiveram depois de ouvir um discurso em seu louvor. Conduzidos depois á estrada de ferro, sob uma chuva de flores, que cahiam das janellas, seguiram para Lima, onde tiveram recepção não menos calorosa.

Annunciava-se que os facciosos de Apurimac haviam sido completamente batidos e dispersados pelas forças do governo.

No Equador o conflicto religioso tomava proporções grandiosas. O governo desterrara o vigario capitular de Quito, que governava a archidiocese depois do envenenamento do arcebispo. O vigario, ao partir, lançara o interdicto sobre a cidade, mandando fechar todas as igrejas.

Coincidio com isto uma horrivel erupção do Cotopaxi. O terrivel vulcão principiou por arrojar cinza e logo torrentes de fogo e lava em todas as direcções. Em seguida vomitou agua em tão estupenda quantidade, que todos os rios proximos trasbordaram; convertendo em mar os terrenos adjacentes, na extensão de muitas leguas.

A catastrophe foi tão repentina que se calculam em mais de mil, as pessoas que pereceram as envolvidas na lava ou colhidas pelas aguas. Contavam-se por milhares tambem as cabeças de gado perdido, sendo incalculaveis os estragos causados na propriedade, além da fome que ameaçava sobrevir, perdidos todos os campos.

Na manhã de 26, em que foi preso e desterrado o vigario capitular, cahio sobre Quito uma chuva de terra, que escureceu toda a atmosphera. O povo, attribuindo este phenomeno a castigo de Deus, levantou-se em armas, e foi no meio das trevas, que não deixavam ver nada, que se travou um espantoso combate entre elle e a tropa, que sahio dos quarteis. Durou a carnificina até ao dia seguinte, em que os batalhões, finalmente vencedores, se prepararam para espingardear os cabeças de motim.

A 28 o governo promulgou este decreto:

« Artigo unico. Suspende-se a concordata celebrada com a Santa Sé em 1863, por se ter [illegible] sua santidade as reformas convenientes aos verdadeiros interesses da igreja e do estado. »

« A 29 o vigario capitular, declarando que não podia deixar o povo por mais tempo privado dos sacramentos, levantou o interdicto, e em seguida renunciou espontaneamente o cargo reconhecendo que lhe seria impossivel harmonisar a autoridade ecclesiastica com a civil e que de prolongar-se esta situação não poderiam vir senão males á igreja e ao estado.

Os bispos protestaram em termos mais ou menos violentos contra a suspensão da concordata. Uns limitaram-se a dizer que não cumpririam o decreto, por ser contrario ás leis divinas, outros declararam mesmo excommungados, systematicos e separados do gremio catholico os fieis das suas dioceses que tentassem cumpril-o.

RIO DA PRATA

Em Buenos-Ayres a questão do dia eram as candidaturas para o cargo de governador da provincia. A este respeito não se tinha podido chegar ainda a um accordo. Varias candidaturas antes apresentadas tinham sido retiradas como as do Del Valle e Cambocerez. Este ultimo mandara declarar pela imprensa que a sua renuncia era irrevogavel. Ventilava-se a candidatura do Dr. Quintana como representando a politica de conciliação.

As chuvas torrenciaes no sul da provincia haviam cessado.

No Estado Oriental nada occorrera que possa interessar os nossos leitores.

RIO GRANDE DO SUL

A variola começava a grassar em Sant'Anna do Livramento, havendo já alguns casos dessa terrivel epidemia em Itaquatiá, 1.º districto daquelle termo.

Manifestára-se violento incendio nos fundos da casa da cidade do Rio Grande, em que o hespanhol Pedro Martinez Lopes tinha uma confeitaria.

« O predio é na rua do Paysandú, junto ao sobrado do Sr. João Manoel de Araujo, (diz uma folha d'alli) e pela informação que temos foi casual, conseguindo o Sr. Martinez evitar que os livros da casa fossem consumidos pelas chammas.

« Quando os sinos deram signal de alarma, o fogo já havia assumido proporções gigantescas; as labaredas erguiam-se á medonha altura dominando a parede do sobrado de junto!

« O espectaculo era horrivel. Felizmente, o povo, que compareceu logo ao primeiro signal secundado pelo auxilio das bombas da alfandega e mercado, e em seguida pelas outras bombas da Companhia Perseverança e capitania do porto, conseguiram, após titanico trabalho, concorrer poderosamente para a extincção das chammas, o que foi effectuado pela volta das 2 horas da madrugada.

« O incendio pouco damnificou a propriedade, porquanto manifestou-se e quasi circumscreveu-se ao grande telheiro em que estava a officina da refinação, e onde havia em deposito numero superior, talvez, a 200 volumes de assucar.

« O estabelecimento estava seguro na companhia ingleza pela quantia de 16:000$. »

Houvera outro incendio, que é assim referido por uma carta dirigida ao *Mercantil*:

« Escreveram-nos da villa do S. João do Montenegro em data de 27 do mez findo:

« Está ardendo (3 horas da madrugada) em fogo a casa de Theophilo Saraiva da Fonseca, penhorada por João de Deus Siqueira e por Paradeda & Irmãos.

« Dentro da casa apenas encontrou-se um caixão com uma escada em pé e uma pequena mesa velha. A casa, apezar de penhorada e depositada judicialmente, o respectivo depositario não tinha em seu poder a chave, porque se achava em mão de Theophilo.

« Para se poder entrar dentro da dita casa, foi preciso arrombarem se as portas.

« E' de notar que o fogo principiou no forro e junto ao lugar em que estavam o dito caixão e escada. Acham-se presentes o Dr. juiz de direito, delegado de policia e alferes commandante do destacamento.

« O incendio causou grande prejuizo á casa junto, que pertence a D. Maria Paz, mãi do depositario da casa penhorada. Consta que Theophilo esteve hontem nesta villa e que esteve dentro do quintal da casa, tendo oito dias antes mandado por uma mulher vistoriar pelo fundo o estado do quintal. »

Desmoronara-se ás 2 horas da madrugada de 4 do corrente, segundo refere o *Commercial*, do Rio Grande, parte da frente do quartel, entre a enfermaria dos officiaes e a secretaria do destacamento; constava tambem que o prolongamento da mesma frente, com direcção ao sul, e que serve de secretaria, casa de ordem, estado-maior e outras repartições onde diariamente ha actividade de trabalhos, tambem ameaçava ruina.

Pela policia de Bagé foram apprehendidos 5 fardos introduzidos por contrabando do Cerro Largo na respectiva diligencia.

Os fardos haviam ficado depositados em casa de João Baldez, negociante no Cinco Salsos.

No dia 25 do passado, em consequencia do forte temporal que desabara sobre a capital, ia-se perdendo na lagôa dos Patos o patacho allemão Me[illegible] entrado de Hamburgo com varios generos.

Na altura d[e] Christovão Pereira, pelas 2 horas da noite, perdera o primeiro ferro e pela madrugada o segundo, com 75 braças de amarra.

Só devido aos esforços do pratico que o conduzia, conseguira livrar-se do perigo imminente que o ameaçava.

Felizmente não houve maior desgraça a lamentar.

Noticia uma carta publicada pelo *Commercial*:

« Banhou-se nas aguas do rio Santa Maria e seguio até a villa de D. Pedrito um pequeno vapor da *esquadra* que veio em exploração do mesmo rio, e seu commandante foi de opinião que até o *Recruta* necessitava o rio de reparos no valor de 100:000$, para tornar-se franca a navegação (no inverno, creio eu). Hoje esperamos a volta do vapor de D. Pedrito. »

Apparecera morto em seu leito o tenente do 3.º regimento Antonio Leite Ribeiro, que fizera com honra toda a campanha do Paraguay.

Suicidara-se em S. Gabriel, ferindo-se no pescoço com uma faca sem cabo e muito estragada, D. Anna Martins Jobim, que soffria de alienação mental. A finada contava mais de 40 annos e era irmã do conselheiro Francisco Martins da Cruz Jobim.

— Noticia o *Correio Mercantil* de Pelotas:

« O capataz de uma estancia do Sr. Francisco Annibal Antunes Maciel, vindo de Sebolaty, encontrou além do Passo do Cocuruto os tres bandidos companheiros de Demetrio Pacheco.

« O referido capataz estava de pouso com um peão, além do Passo, ante-hontem á bocca da noite, quando elles passaram e se lhes approximaram.

« Conversaram, tomaram mate e contaram que, *por intrigas*, tiveram *contenda* com a policia de Pelotas e foram obrigados a fugir a pé, deixando um companheiro *morto!* Iam bem montados, mas em pello.

« O capataz mostrou-se receioso com aquelles viajantes, mas elles asseveraram que não lhe fariam mal, tanto que pediram e obtiveram um pellego para um que nem isso levava.

« Pelo que suppõe o capataz, caminham só de noite. Estiveram pouco tempo e seguiram para o alto que existe adiante. Um delles vai com os pés muito inchados.

« O capataz não pernoitou no mesmo lugar onde estava; procurou outro mais distante, e no mato, para maior segurança.

« A estas horas os bandidos vão lá pela serra do Herval, onde parece impossivel capturar-os.

« Duas escoltas, mandadas em perseguição delles, uma em direcção ao Capão de Leão e outra da capella do Bueno, regressaram sem encontrar o menor vestigio dos tres salteadores.

— Lê-se no *Diario de Pelotas*:

« Sabendo o delegado de policia, Sr. Marcolino Antonio dos Santos, que tinha apparecido ante-hontem uma nota de 50$, que fôra reconhecida falsa, mandou chamar a pessoa que a possuia; indo ella á policia, declarou que tinha recebido essa nota da mão do seu patrão, o Sr. João Francisco da Silva, estabelecido com marcineria á rua General Victorino, porém, que a tornára a entregar, por lhe terem dito que era falsa.

« Chamado o Sr. João Francisco, apresentou a nota e [illegible] porém que não podia [illegible]

[illegible] busca em casa do Sr. João Francisco [illegible] e ahi nada encontrou [illegible] esse honrado e laborioso artista.

« O Sr. João Francisco foi victima da sua boa fé; não sendo conhecedor de dinheiro em papel, recebeu aquella nota como verdadeira e como tal deu-a ao official em pagamento do seu trabalho.

« A nota, com effeito, é regularmente fabricada, e á primeira vista engana áquelles que não teem muito conhecimento e pratica necessaria para differençar o dinheiro papel-verdadeiro do falso.

« A nota tem o n. 1609, serie 1.ª, estampa 5.ª, letra C. O campo é verde, porém os traços são largos e desiguaes. A effigie do Imperador e a corôa são mal feitas e bastante borradas, por ser a tinta ordinaria. O trabalho é de litographia, porém muito mal feito.

« Ia, entretanto, por ordem da autoridade, proceder-se a novo exame, sendo para isso convidado o litographo Ladeira.

« O Sr. João Francisco da Silva, que havia sido preso, fôra posto em liberdade, por não recahirem sobre elle as mais leves suspeitas de complicidade no crime.

PARANA'

Escreveram de Guarapuava em 5 do passado:

« As relações entre os habitantes da fronteira estão abertas; já começam as importações de generos da provincia de Corrientes para Campo-Ecé. Descem tropas em procura de sal para a margem do Paraná, e subditos argentinos teem vindo ao districto de Palmas. A exportação dos productos naturaes pelo estrangeiro continúa: o argentino o prepara, exporta (ou importa) e consome, e o Brasil acha isto muito natural. »

— Diz outra carta da mesma localidade:

« Pedimos providencias immediatas ao governo sobre os indios aldeados de Guarapuava, que por ahi andam pelas estradas a incommodar os habitantes. E' irrisorio vêr-se tanta gente robusta na ociosidade, furtando e promettendo vingança sob qualquer pretexto, e fazendo reuniões e orgias, cujos resultados são funestos.

« Terá S. Exc. o Sr. presidente a bondade de dizer-nos quem é o director geral dos indios no Paraná? »

— Por causa das copiosas chuvas tinham crescido as aguas de alguns rios.

« Falleceram: em Paranaguá o tenente-coronel Domingos Affonso Coêlho, e na capital o tenente-coronel Caetano José Munhós.

— Refere o *Dezesete de Dezembro*, em data de 4 do corrente:

« Somos informados de que o rio Iguassú tem enchido extraordinariamente, não dando váo aos viajantes.

« Outro tanto ha de indubitavelmente succeder com rios de grandes volumes d'agua na provincia pois suppomos ser o máo tempo geral para o centro. »

— Lê-se na *Provincia do Paraná* do mesmo dia:

« As caudalosas chuvas que temos tido, desde a semana finda, occasionaram algumas inundações em varios pontos do municipio da capital, e prejuizos em diversas casas; cujos telhados teem mais ou menos soffrido.

« As aguas do rio Ivo, sahindo do seu leito, derramaram-se pelo largo do Consolheiro Zacarias, e proximidade, que permaneceram por algumas horas em estado de intransitabilidade.

« A estrada da Graciosa tambem muito tem soffrido, havendo lugares, principalmente entre a Florestal e o Bacachirv, que difficultam a passagem de carretas, etc.

MINAS-GERAES

Até o dia 13 não se abrira a assembléa provincial por falta de numero sufficiente de deputados.

Fallecêra em S. João d'El-Rei Francisco Alberto Pereira de Mello.

S. PAULO

Do *Diario de S. Paulo*, transcrevemos o seguinte resumo da votação dos collegios conhecidos, faltando os de S. Luiz, Bananal, S. Sebastião, Iguape, Xiririca, Tieté, Itapetininga, Faxina, Rio-Novo, Lençóes, Mococa, Pirassununga, Araraquara, Jahu, Franca e Batatas.

		Votos.
1	Coronel Paula Machado	720
2	Dr. Dutra Rodrigues	712
3	Dr. Pedro Vicente	702
4	Dr. Antonio Cintra	698
5	Dr. Cochrane	693
6	Dr. Almeida Nogueira	685
7	Dr. Francisco Abranches	683
8	Barão de Piratininga	681
9	F. Alves dos Santos	677
10	Coronel Moura da Costa	671
11	Coronel Queiroz Telles	670
12	Dr. Atonio Augusto da Fonceca	663
13	Dr. Rodrigues Alves	662
14	Dr. Vieira de Carvalho	661
15	Dr. J. Baptista de Moraes	660
16	Dr. Lopes Chaves	654
17	Dr. Estevão de Rezende	634
18	Dr. Paulo Egydio	617
19	Dr. Celidonio	617
20	Souza Neves	604
21	Dr. Corrêa	602
22	Tenente-coronel Abreu Sampaio	590
23	Coronel Paulo Delfino	588
24	Coronel Joaquim Leonel	516
25	Padre Valladão	364
26	D. Martinho Prado Filho	349
27	Dr. Martim Francisco Filho	335
28	Alexandre Rodrigues	330
29	Prudente	327
30	Padre Bicudo	313
31	Dr. Siqueira Bueno	310
32	Dr. Romeiro	307
33	Dr. Gregorio Costa	307
34	Paes de Barros	306
35	Mascarenhas	304
36	Dr. Moreira de Barros	296

O *Commercio do Bananal* noticia ter alli fallecido o macrobio Domingos Luiz da Silva.

« Contava, diz a referida folha, talvez 120 annos de idade: sempre se conservou no estado de solteiro e até os ultimos momentos esteve no completo uso de todas as suas faculdades.

« Morava só, por ser sua vontade; preparava os seus alimentos, lavava a sua roupa, e occupava-se em plantações, zelando um sitio confiado á sua guarda.

« Morava neste municipio ha 20 annos e era natural de Lorena, desta provincia. »

A *Lei* refere nos seguintes termos a recepção feita ao arcebispo de Buenos-Ayres:

« O vigario Scipião Junqueira e outros sacerdotes forão a bordo cumprimentar S. Exc.

« O Sr. arcebispo desembarcou hontem (18), celebrando missa na igreja matriz e em seguida, acompanhado pelo Sr. vigario e mais sacerdotes, visitou diversas igrejas e o hospital da Santa Casa de Misericordia, á cujá entrada foi recebido pelo respectivo provedor.

« Recolhendo-se á casa do Sr. vigario Scipião, alli almoçou, retirando-se depois para bordo do vapor *Santos*, que seguio viagem.

« S. Exc. mostrou-se satisfeito com o acolhimento que aqui lhe foi dispensado. »

RIO DE JANEIRO

— O senado deixou de funccionar nos dias 15, 17 e 18 do corrente.

Na sessão de 20 occupou-se com diversos assumptos de interesse secundario.

— No dia 18 sahio para o Ceará a barca portugueza *Adamastor*, fretada pelo Sr. major Capote.

Conduz 6,215 saccos de farinha, milho e arroz, 200 fardos de alfafa, 3 jacazes com toucinho e 17 volumes com roupa usada e fazendas.

Para o mesmo destino sahirá, até o fim do mez, de Santa Catharina a barca *Nicaraguense Armoric*, conduzindo 6,000 saccos de farinha.

— No dia 13 do corrente falleceu em Maxambomba, lugar da freguezia de Jacotinga, D. Maria Angelica do Amor Divino, com 92 annos, 7 mezes e 12 dias; era viuva do fallecido tenente Alexandre Fructuoso de Brito, de cujo consorcio teve a seguinte descendencia: 7 filhos, 50 netos, 119 bisnetos e 17 tataranetos, segundo uma relação tirada em fins de 1875, a qual por isso deve estar hoje alterada pelos nascimentos e obitos que se derem depois dessa época.

Em 1875 estavam vivos 2 filhos, 27 netos, 78 bisnetos e 12 tataranetos. Ao todo a descendencia era de 193 pessoas.

A finada foi sempre robusta e dotada de todas as virtudes, principalmente christãs.

Era mãi do advogado formado José Fructuoso Rangel, morador em Maxambomba.

— A' thesouraria da provincia [illegible]

[illegible] de 1874, podem [illegible] de novo [illegible] até ao dia 20 de dezembro [illegible] certidões que já tiverem [illegible] repartição por falta de pagamento [illegible] de tentarem segunda vez a cobrança de [illegible] no domicilio dos contribuintes; [illegible] na conta corrente de cada cobrador [illegible] nova carga em additamento á primeira, [illegible] ordem da numeração dos conhecimentos, [illegible] a facilitar-se a tomada das respectivas contas.

— Eis as noticias commerciaes:

« *Montevidéo, 15.*—Continúa pouco animado o mercado, como é natural em uma estação tão desfavoravel. Nesta quinzena, como nas ultimas, nada de importante occorreu. Os supprimentos do exterior foram limitados mas sufficientes para abastecer o mercado de alguns artigos indispensaveis.

« Por outro lado os compradores da campanha abstêm-se de comprar, e a paralysação commercial é a consequencia necessaria. Posto que os negociantes do Salto, favorecidos por uma diminuição dos direitos da alfandega, effectuassem algumas compras, ainda assim houve necessidade muitas vezes de reduzir os preços de muitos artigos.

« O que mais digno de interesse occorreu nestes dias foi o seguinte:

« Concluio-se a venda do carregamento de assucar do *Primitiva*, de Pernambuco, aos preços seguintes: branco de 1ª sorte $ 2,75; de 2ª dita $ 2,65; somenos $ 2,45; mascavo $ [illegible]. A chegar vendeu-se o carregamento do *Marinho IV*, a entregar no Rosario, a preço que não transpirou. Seguio para Buenos-Ayres o *Glorias de Masnou*, entrado na quinzena anterior.

« Ficam por vender a carga do *Mimosa* 1,400 barricas e 250 meias ditas e o do *Carmita* 400 barricas.

« As sortes baixas de Pernambuco teem-se sustentado, mas algumas entradas do Rio de Janeiro, mascavinhos de Campos, assim como a venda a chegar do *Coachito*, do referido porto, fizera receiar que se difficulte a realisação dos assucares baixos de Pernambuco.

« Para facilitar transacção em café, os importadores tiveram de acceder a uma baixa e fizeram-se effectivamente algumas vendas e a existencia acha-se reduzida a 800 saccos, de 1,400 que tinhamos.

« A aguardente do Brasil tem continuado em situação cada vez mais desfavoravel, em consequencia das repetidas entradas da de Pernambuco, que tem preferencia. Desta procedencia realisaram-se algumas partidas a $ 84 e 83 por 500 litros despachado. A existencia em primeira mão é de 400 a 500 pipas.

« Achando-se em uma unica mão as existencias de farinha, os preços da de Santa Catharina teem sido sustentados a 90 c. por @ despachado. Este preço, porém, soffrerá reducção logo que chegarem os supprimentos esperados. Da de Porto Alegre venderam-se 250 saccos, unicos que tinhamos de $ 1,10 a 1,15.

« A falta de pedidos de fumo, a circumstancia de se acharem suppridos os compradores, e as entradas que recentemente temos tido fizeram baixar os preços deste artigo. Venderam-se varias partidas de marcas afiançadas a $ 11 por @, despachado; as de 2ª sorte de $ 7 a 8 idem; rolos e pacotes a $ 8 idem. A existencia em primeira mão é de 300 caixas.

« O mate baixou e aos preços reduzidos houve animação no mercado. Temos ainda um deposito de 5,000 volumes.

« No mercado de exportação foi tambem pequeno o movimento.

« Em xarque a unica operação da quinzena foi a venda de 7,000 quintaes para Havana a preço de 43 1/2 reaes fortes. Começa a notar-se alguma tendencia para negociarem-se as pilhas de inverno, e diz-se mesmo que reservadamente algumas partidas importantes; os preços não transpiraram. Estão muito procuradas as carnes proprias para os mercados do Brasil, e como se calcula que nas pilhas se encontrará apenas uma quarta parte dessa qualidade, os preços das carnes gordas estão muito firmes.

« No periodo de 30 de julho a 15 de agosto corrente sahiram 31,300 quintaes de carne, sendo 25,100 para o Brasil e 6,200 para Havana. Os navios sahidos com carne para o Brasil foram:

« *Amalia*,	quintaes	4,300
« *Lieneut*,	«	3,800
« *Abilio*,	«	5,000
« *Adelaida*,	«	3,000
« *Linda*,	«	5,000
« *Joven Maria*,	«	4,000

« Ficam carregando 76,900 quintaes para o Brasil e 41,600 para Havana.

« O cambio fechou sobre Londres a 50 3/4 d. bancario, e de 51 a 51 1/8 d. particular, aqui, e a 49 1/4 d., ouro, em Buenos-Ayres.

« O mercado de ouro abrio hontem a 28,90 e fechou a 28,85. »

« *Rio-Grande do Sul, 9.*—Pouco activo tem sido o movimento da nossa praça em consequencia das abundantes e continuadas chuvas que temos ha dias e que paralysam as nossas transacções com a campanha.

« Recebemos alguns supprimentos de artigos do exterior.

« A cachaça, que entrou encontrou o mercado mais frouxo, sendo a ultima venda realisada a 125$. Ficam em ser 260 pipas.

« De sal, as entradas foram pequenas, e fizeram-se vendas a 1$100 em terra e 1$ a bordo.

« O café vendeu-se a 10$200 e 11$200.

« Em vinhos a procura limitou-se ás necessidades do consumo: o deposito é um tanto avultado.

« O mercado de exportação conservou-se calmo. Tendo-se feito avultadas compras de xarque em junho, as transacções agora foram muito limitadas, por conservarem-se firmes os xarqueadores e retirando-se por isto os compradores. Os preços subsistem de 5$600 e 5$900 e para o superior a 6$000, apresentando ultimamente alguma tendencia para a baixa. Calcula-se que ha ainda uma existencia de 600,000 arrobas por exportar.

« As gorduras continuaram a ser procuradas, regulando o preço de 6$800 a 6$900 para a graxa, e de 7$800 a 7$900 para o sebo. Tem-se feito compras a 7$ a graxa e de 8$ e 8$200 o sebo.

« Em couros seccos não houve quasi negociações por falta de existencias. Os preços tem regulado de 740 a 750.

« Estão concluidos os depositos de couros salgados.

« O feijão preto tem escasseado ultimamente, vendendo-se a bondo de 11$500 a 12$000.

« A exportação de xarque até 31 de julho do corrente anno foi de 762,471 arrobas, contra 1.068,077 arrobas em igual periodo do anno passado.

« No mez de julho despacharam com xarque os seguintes navios:

	Kilog.
Lúgar *Rio-Branco*	131,925
Patacho *Graça*	182,100
Brigue *Maria Thereza*	156,000
Barca *Marinho V*	250,000
Patacho *União*	204,000
Brigue *Prazeres*	250,080
Barca *Arminda*	207,345
Patacho *Marinho VI*	230,145

« E no presente mez:

Palhabote *Camponez*	180,000
Patacho *Azurara*	175,650
Brigue-escuna *Cysne*	195,[illegible]
Patacho *Alliança*	219,120

« Ficam carregando xarque os seguintes navios:

	Kilog.
Barca *Aurora*	225,000
Barca *Pombinha*	200,000
Barca *Marinho IX*	200,000
Lúgar *Tigre*	240,000
Patacho *Positivo*	180,000
Patacho *Liberal*	18[illegible],000
Patacho *D. Guilhermina*	160,000
Patacho *Marinho III*	200,000
Patacho *Baran*	150,000
Palhabote *Gladiador*	140,000

« Vai carregar gordura para o Rio, o patacho *Moreira*.

« Para o Canal, á ordem, os ultimos fretamentos fizeram-se a 40 s. couros salgados.

« Para o Rio, xarque, 300 rs. por arroba; para Bahia, dito 350 rs.; para Pernambuco, dito 400 rs.

« A taxa bancaria do cambio não teve alteração; continúa a 25 1/8 sobre Londres. Para o papel particular [illegible] d.

[illegible]

« *Rio de Janeiro, 19.*—As taxas bancarias do cambio [illegible] conforme as tabellas:
Sobre Londres 24 5/8 d. a 90 d/v.
Sobre Paris 388 rs. por fr. a 90 d/v.
Sobre Hamburgo 480 rs. por m. a 90 d/v.
Sobre Portugal 216 a 218 0/0 á vista.

« As transacções effectuadas hoje em cambio foram regulares sobre Londres a 24 5/8 d., papel bancario, 21 3/4, 24 13/16 e 21 7/8 d., particular.

Fizeram-se vendas menos que regulares de café.

« Fretaram-se tres navios para carregar café: um para Lisbôa a ordens a 32/6, um para Hampton-Roads a ordens a 15/ e um para Nova-Orleans a 22/6, todos com 5 0/0 de capa. »

BAHIA

— Fallecera o commendador Francisco Teixeira Ribeiro, vice-presidente do banco da Bahia.

— Lemos no *Jornal*:

« O nosso correspondente de Ilhéos enviou-nos a seguinte declaração, que foi encontrada por alguns pescadores no dia 10 do corrente, no alto mar, dentro de uma garrafa lacrada.

« A declaração era escripta em francez, e em razão de estar o papel estragado em alguns lugares não podemol-a traduzir senão deste modo:

« Sahido de Mahé (ilha d'Africa Oriental) no dia 28 de dezembro, depois do meio dia, com vento favoravel; eis-me hoje em calmaria, com 12 homens a bordo de uma barca, tendo passado o Natal a pôr-me á capa dos ventos de oeste e de NO por momentos, e depois calma: que triste existencia quando se está em calmaria. Estou certo que passarei o Anno Bom no mar; é o quinto anno que isto me succede desde que navego; mas será a ultima vez. Deixar a pessoa que se ama, depois de ter estado 4 dias com ella, e ser obrigado a partir para as Almirantas! Que maldição! Parti a tres dias e estou a 6 leguas de Mahé. Faça-se a vontade de Deus.—*Charles Amedée fils*, capitão da barca *Beaux Frères*. »

Noticias do norte do imperio

Pelo vapor brasileiro *Ceará* recebemos jornaes com datas: do Amazonas 11, do Pará 18, do Maranhão 21, do Ceará 23, do Rio Grande 24 e da Parahyba 25 do corrente. Eis o que delles colhemos:

AMAZONAS

— Em Santo Antonio do rio Madeira foram presas de um incendio casual dous barracões do negociante boliviano Pastor Oyolla onde estavam armazenadas diversas mercadorias e mais de 200 arrobas de borracha no valor de 30 contos de réis pouco mais ou menos.

— Ha dias proximamente passados—relata o *Commercio do Amazonas*—um dos quarteirões desta cidade esteve eminentemente ameaçado de um funesto e desgraçado fim.

Um cearense, tendo recebido cartas de sua familia residente no Ceará, relatando a miseria a que se acha reduzida pela secca, sahio de casa em completo estado de allucinação e foi á uma taverna suffocar sua dor, bebendo caxaça de modo excessivo, a embriagar-se.

Não foi sem grande admiração que o viram beber assim.

Esse cearense é casado e trabalha em fogos de artificio.

Alcoolisado bastante voltou já casa, maltratou a sua virtuosa esposa e tentou tocar fogo em um barril com 25 libras de polvora, que tinha alli em deposito; e se não realisou seu intento foi devido á visinhança, que ainda em tempo pôde acudir aos gritos da desventurada esposa e tirar das mãos do marido o tição de fogo.

— No dia 5 do corrente teve lugar na igreja matriz a reunião do collegio eleitoral da capital, comparecendo 55 eleitores para a eleição de um deputado á Assembléa geral legislativa, sendo o resultado o seguinte:

Dezembargador Francisco de Faria Lemos, 35 votos, sendo 3 em separado.

Conselheiro Joaquim Saldanha Marinho, 19 votos.

Brigadeiro José de Miranda da Silva Reis 1 voto.

No collegio de Villa-Bella foram votados:
Desembargador Faria Lemos, 7 votos.
Conselheiro Saldanha Marinho, 3 ditos.
No de Itacoatiara foram votados:
Desembargador Faria Lemos, 17 votos.
Dr. Saldanha Marinho, 5 ditos.

— A recebedoria provincial arrecadou durante o mez de julho findo a quantia de........ 34:923$855 réis: sendo para a companhia do Amazonas 6:803$536.

A arrecadação proveio de:

Exportação	26:219$919
Interior	1:507$136
Emolumentos	393$264
	28 120$319
3 ⁰/₀ addicionaes sobre a exportação para a companhia do Amazonas limitada	6:803$536
	34:923$855

PARA'

— O Dr. juiz de direito João Florentino Meira de Vasconcellos, pronunciou Domingos d'Oliveira Gomes, Hila[rio] Honorato da Cunha Minionéa, Francisco José de Souza Salles, Francisco Henriques de Souza Trovão, José Maria Honorato Fernandes, Antonio Basilio Silverio, Antonio Feliciano da Cunha Oliveira, Joaquim Alexandrino da Costa Rocha e José Alves de Menezes, os dous primeiros ex-thesoureiros e os outros escripturarios da thesouraria de fazenda, como incursos nas penas do art. 154 do codigo criminal (suspensão do emprego de um a nove mezes e despronunciou Vicente Baptista de Miranda, José dos Passos Alves da Cunha, Manoel da Fonseca Bernal, Antonio Gonçalves de Barros, Raymundo Martiniano Duarte, José Silvestre Martins Mascarenhas e José Miguel de Souza, o primeiro ex-thesoureiro e os outros escripturarios, todos responsabilisados pelo crime de defraudamento commettido na mesma thesouraria de fazenda pelo fallecido 1º escripturario Francisco Xavier do Espirito-Santo.

— A presidencia da provincia nomeou para proceder a um exame minucioso nas aguas dos poços do Paul-d'-agua, cujas qualidades potaveis teem sido contestadas em discussão pela imprensa contra a opinião dos profissionaes Dr. Hildebrando Barjona de Miranda e pharmaceutico Abel Augusto Cezar de Araujo, qua ainda ultimamente as examinaram, uma commissão composta dos Srs. Drs. Firmino José Doria, inspector interino da saude publica, José da Gama Malcher, Francisco da Silva Castro, João Chrysostomo da Matta Bacellar, João Raulino de Souza Uchôa, José Verissimo de Mattos e Candido Quirino Bastos, e engenheiros Drs. Guilherme Francisco Cruz e Antonio Manoel Gonçalves Tocatins.

— Tinha decrescido bastante a epidemia em Bragança e em Macapá.

— Achava-se exercendo o cargo de commandante das armas o general Frederico Mesquita.

MARANHÃO

— Foi eleito director do banco commercial do Maranhão o Sr. Jeronymo José Tavares Sobrinho.

— Falleceu, na capital, o major Joaquim José do Lago, com 68 annos.

— Lemos no *Paiz*:

« Teve hontem (9) lugar ao meio dia, no palacio da presidencia, por convite de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, a reunião de alguns commerciantes e lavradores, no intuito de organisar-se uma companhia para montar um engenho central nesta provincia, mediante a garantia do governo de 7 por cento sobre o capital necessario.

« Feitas algumas considerações com relação a este negocio, resolveu-se nomear uma commissão composta dos seguintes Srs:

« Laurindo José Alves de Oliveira, José João Alves dos Santos, José Joaquim de Azevedo Almeida, Joaquim Coelho Fragoso, Joaquim Moreira de Souza, José Joaquim Lopes da Silva, João Bento de Barros e Manoel Gonçalves Ferreira Nina, por parte do commercio; commendador Antonio Joaquim da Silva Leite, Dr. Ricardo Decio Salazar, Dr. José Mariano da Costa e major Alexandre Collares Moreira, por parte da lavoura, para tratarem da organisação da empreza e de levantar o capital preciso. »

CEARA'

— Nada encontrámos nos jornaes, que mereça menção.

RIO GRANDE DO NORTE

— Da capital [illegible]

[illegible] o assumpto de muitas [illegible] porque devo dar-lhe noticia de factos horrorosos, de scenas tristes e lamentaveis, de que foi theatro a Bahia Formosa, termo de Canguaretama no dia 10 do corrente.

« O proprietario do engenho Estrella, João de Albuquerque Maranhão Cunhaú, sob pretexto de falta de pagamento de fôros, que indevidamente cobrava, ordenou no dia 4, em execução de um mandado de despejo, a derruba de 11 casas encravadas naquella praia em terrenos de marinha, dos quaes, sem titulos legaes, se faz senhor e possuidor, como herdeiro do finado André de Albuquerque Maranhão Arco-Verde.

« Não satisfeito de ter exposto algumas familias ao relento, obrigando-as a procurarem as sombras das arvores para nellas se abrigarem dos ardores do sol, voltou alli no dia 10 com o fim de derrubar maior numero de casas e praticar novas violencias; mas vendo diversas pessoas reunidas e suppondo que pretendiam oppor-se a que levasse a effeito o seu intento, mandou fazer fogo sobre ellas, resultando do conflicto travado ficarem mortas quatro e outras gravemente feridas, das quaes já fallecerem duas.

« Logo que S. Exc. o Sr. presidente da provincia teve conhecimentos dessas desagradaveis occurrencias, fez seguir immediatamente para o lugar do delicto o Dr. chefe de policia com uma força de 29 praças sob o commando do tenente Francisco Cesar do Rego Barros, afim de investigar o facto e proceder contra os culpados na forma da lei.

« Chegando alli o Dr. chefe de policia deu começo ao inquerito policial, e attenta a notoriedade dos factos e pronunciamento da opinião publica, procedeu acertadamente, ordenando a prisão de João Cunhaú e de quatro de seus comparsas, tendo apenas se effectuado a do primeiro, que já se acha recolhido á cadeia desta capital.

« O Dr. chefe de policia continúa ainda na Bahia Formosa instaurando os respectivos processos, afim de terem a devida punição os autores de tão funestos acontecimentos.

« E' de esperar que no desempenho dessa espinhosa commissão dê mais uma prova de seu bello talento e reconhecido zelo pela causa da justiça.

« Na noite de 25 do mez passado em o lugar denominado Conceição, do termo da Nova Cruz foi encontrado morto, enforcado, Manoel Bazilio de Faria, casado com Joanna Baptista de Monte.

« Logo que o respectivo delegado, alferes Miguel Augusto Seabra de Mello, tivera sciencia de semelhante acontecimento dirigio-se ao referido lugar e mandou conduzir o cadaver daquelle infeliz para a séde da villa, afim de proceder ao competente auto e corpo de delicto e as demais diligencias para o descobrimento da verdade do facto, prendendo por essa occasião a mulher do morto, que se tornara suspeita.

« E com effeito procedendo-se as necessarias syndicancias e concluido o inquerito policial, feito com o maior escrupulo, attenta a gravidade do facto, verificou-se não a existencia de um suicidio como então parecia, mas sim a perpetração de um crime atroz, pois que fôra a mesma Joanna Baptista quem enforcara seu marido no proprio leito, em que com ella dormia. »

PARAHYBA

— Em 25 do corrente escreve nosso correspondente:

— Teve lugar no dia 12 do corrente, com as formalidades do estylo, a abertura da assembléa provincial, tendo lido o Exm. presidente da provincia o seu respectivo relatorio, em que tocou detidamente em todos os ramos de administração.

« Procedendo-se no dia immediato e na forma do regimento a eleição da mesa, ficou ella assim composta:

« Presidente.—Dr. Leonardo Antunes Meira Henriques.

« Vice-presidente.—Padre Antonio Baptista Espinola.

« 1.º secretario.—Dr. João Gualberto Gomes de Sá.

« 2.º dito.—Capitão Manoel Carlos de Almeida e Albuquerque.

« Continuando a ser precario o estado financeiro da provincia, e tendo de aggravar-se ainda mais em consequencia da secca, que não só já reduzio a importante verba de receita dos dizimos dos gados, como tambem terá de reduzir a dos generos de exportação, aconselhou S. Exc. em seu referido relatorio aos dignissimos da assembléa, a mais estricta economia e reducção de diversas verbas de despezas.

« Está votada de preferencia ao sacrificio das economias a classe do funccionalismo publico, e, segundo o que corre, o golpe será esmagador.

« Se já é triste a sorte desta infeliz classe por demais abatida e extenuada, não só pela pequinhez de seus vencimentos, que mal chegam para remir as necessidades mais supremas, como pela falta de pagamento em dia, o que tem obrigado os empregados a rebatel-os por 20, 25 e mais por cem; não é menos triste um tal recurso, o *de suppressão de lugares e reducção de vencimentos*, que terá de levar ao ultimo desespero talvez, muitos pais de familia.

« E' esta, sem duvida, a sorte dos naufragos em momento critico e desesperado, que em fragil batel e sem mais com que matar a fome, lançam á sorte um dos companheiros para lhe beberem o sangue e devorarem as carnes!

« Estaremos nós por ventura em taes condições?

« Não, mil vezes não.

« Ha entretanto, aqui neste facto, de cuja comparação nos servimos, uma attenuante ou uma força irresponsavel, sobre que não é licito lançar á conta a mais leve increpação—o effeito ou o resultado de uma allucinação; alli, o contrario inteiramente: a fria calma, a serenidade, o tempo para a reflexão e cogitação dos melhores meios para se conjurar a crise, e forem menos offensivos a certos direitos adquiridos, e, portanto, mais suportaveis.

« Assim como acreditamos na sinceridade do Exm. Sr. Dr. Esmerino e da assembléa, a respeito de tão milindroso assumpto, não podemos deixar tambem de acreditar que, na adopção de taes medidas economicas, S. Exc. e o poder legislativo respeitarão as legitimas conveniencias da provincia e direitos mais ou menos adquiridos; não collocando os funccionarios publicos na triste e miserrima condição dos mendigos, porque d'ahi virá inevitavelmente o descredito e fraqueza dessa classe, que já é largamente escarnecida por essa falta de estabilidade dos empregos.

« Esperamos que S. Exc. e a assembléa se inspirarão nos melhores sentimentos, resolvendo afinal, com maxima cautela e prudencia, tão milindrosa questão?

« Nos estreitos limites que nos são aqui concedidos não podemos dar maior desenvolvimento a esta importante questão?

« Na sessão de 16 do corrente mez, e sob indicação do deputado Dr. João Gualberto Gomes de Sá, votou a assembléa provincial uma moção de confiança e adhesão ao gabinete de 25 de junho e ao honrado ministro da fazenda, barão de Cotegipe, applaudindo e acompanhando deste modo a conducta da majoria da camara dos deputados na campanha parlamentar de 20 de julho.

« Para a commissão que na côrte tem de representar a benemerita assembléa, foram eleitos os illustres deputados geraes:—conselheiro Antonio José Henriques e os Drs. Anesio S. Carneiro da Cunha e Elias F. d'Almeida e Albuquerque.

« Já foi apresentado, achando-se em discussão, o projecto de fixação da força policial.

« Por elle tem de ficar o corpo reduzido a duas companhias, ao mando de um major, supprimindo-se assim da actual organisação outras duas, um tenente-coronel e alguns officiaes.

« Segundo participações recebidas na secretaria da policia, consta terem sido capturados no corrente mez por diversos crimes, sendo alguns de morte, 12 criminosos.

« Graças á actividade e zêlo do distincto chefe de policia, Dr. [illegible], vai sendo feito esse importante serviço de modo bastante satisfactorio, apezar da pequena força de que dispõe.

« Entretanto, [illegible]

[illegible] ao Desembargador [illegible] Manoel Pereira [illegible] Manoel Pedro Carlos [illegible] e Vicente [illegible] Toscano Barretto.

« A respeito da secca nada quasi temos a accrescentar.

« As chuvas tem sido raras no corrente mez, e pouco temos melhorado. »

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

Commissão central de soccorros—Remettem-nos o seguinte para publicar:

« Juizo de direito da comarca de Tacaratú, em 15 de agosto de 1877.—Illm. e Exm. Sr.—Em officio de 15 de julho passado, ordena-me V. Exc. que duas vezes por mez informe se a secca continúa a flagellar a população desta comarca, se continúa a apparecer retirantes de outras comarcas desta provincia e das provincias visinhas, se a população indigente tem sido soccorrida com os recursos para esse fim destinados pelo governo.

« Em resposta cumpre-me informar a V. Exc. que nesta comarca os maiores effeitos da secca se tem feito sentir no termo de Floresta; em Tacaratú, posto que não tenha chovido, todavia a população ainda não está completamente balda de recursos, não só porque toda a zona da serra é agricola, como tambem pela proximidade da matta d'Agua Branca, onde é facil supprir-se do indispensavel á vida.

« Em Floresta, porém, os recursos são mais difficeis, e, não havendo chuvas abundantes, nada produz, porque as plantações se fazem em roçados nos terrenos seccos, a que vulgarmente se chama—catinga.

« Os terrenos agricolas são nas serras das Umans e do Arapuá, porém este anno nada produziram por falta de chuvas.

« Nesta comarca, pode-se dizer que desde janeiro que não chove; as chuvas que cahiram nos dias 22 e 23 de junho, a 17 de julho e a 6 deste mez, foram tão finas que não molharam a terra em dous palmos de profundidade, e sendo aqui os terrenos arenosos, essas chuvinhas, vindo após ellas o sol ardente que tem feito, de nada servem, porque o terreno em dous dias está completamente secco. Este anno não ha colheita de legumes, porque as plantações que se fizeram, perderam-se; apenas as mandiocas tem resistido, e a isso se deve a população deste termo não estar tambem reduduzida á penuria.

« Diariamente chegam a esta villa retirantes das provincias visinhas e principalmente dos sertões de Piancó e Rio do Peixe; desta provincia a maior parte dos retirantes, que aqui chegam, são de Villa-Bella, a maxima parte fica por aqui, outros seguem para a matta d'Agua Branca, Pão de Assucar e Piranhas, porque suppõem que acham melhor recurso na margem do S. Francisco.

« Os indigentes que aqui estão e chegam, teem sido soccorridos com os recursos remettidos pelo governo para esse fim, e em geral mostram-se satisfeitos; porém, é força confessar que a maior parte dessa gente é de máos costumes, preguiçosos, dados a vicios, recusam-se ao trabalho sob futeis pretextos, e é necessario exercer sobre elles severa vigilançia para que não commettam excessos, e principalmente furtos.

« Em vista das actuaes circumstancias da comarca, convém continuar a soccorrer a população desvalida, que por aqui chega, tanto mais estando grande parte della occupada no serviço da cadeia e matriz que a commissão encarregada de distribuir soccorros nesta villa, está encarregada de reedificar.

« As providencias tomadas até hoje pelo governo e pela commissão central teem sido efficazes, e, na minha humilde opinião, teem preenchido satisfatoriamente o seu fim, e julgo que nas condições actuaes do sertão, onde a cada passo surge uma difficuldade, sendo a maior a falta de conducções, não se póde fazer mais, nem melhor. Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha, presidente da provincia. — O juiz de direito, *Antonio Domingos Pinto Junior*. »

Correspondencia do Rio.— Na secção competente inserimos no nosso numero de hoje a correspondencia que recebemos do Rio de Janeiro pelo *Britannia* e sómente amanhã poderemos publicar aquella á que se refere o nosso correspondente, pois que ella deve aqui chegar pelo *Bahia*, que hontem a tarde largou de Maceió para o nosso porto.

Em transito.—O paquete *Britannia* trouxe para Pernambuco 3 passageiros; e aqui tomou 6, que com os 129 que trazia para a Europa, prefazem 135 passageiros que se destinam ao velho continente.

Escravos.—O paquete brasileiro *Ceará* chegado hontem do norte, traz a seu bordo 207 escravos, que levam destino do sul.

Carregamento.— O paquete *Britannia*, levou para a Europa o seguinte carregamento: 17,743 saccos com assucar; 4,113 volumes de metaes; 286 volumes de nozes; 1,062 fardos de algodão; 4,439 fardos de lã; 17 surrões de coxonilha; 12 caixas de iodo; 2 fardos de ratany; 6 fardos de cacáo; 31 couros; 4 surrões de herva-mate; 461 barras de estanho; 6 caixas, 10 volumes; 15,003 tijollos e 4,857 barras de cobre; 38 caixas e 117 volumes diversos com valores; 1,379 fardos de piassava e 132 volumes com diversos generos.

Para o sul do imperio.—Com 4 recebidos em nosso porto, levou o vapor inglez *Elbe*, 90 passageiros.

Dinheiro.—O vapor *Elbe* levou de nossa praça para a do Rio de Janeiro 281:333$000.

Corrigenda.—Nos mappas da alfandega publicados em no *Diario*, de 25 do corrente, convém alterar o seguinte: o mappa que tem por titulo *navegação de cabotagem* deve ler-se *navegação de longo curso* e o inverso deve ler-se no outro que tem este ultimo titulo.

Diabo a Quatro.— Publicou-se o n. 112 deste semanario illustrado.

Paquete Bahia.—Este paquete da companhia Brasileira chegou hontem á Maceió de onde sahio á tarde para aqui: pelo que deve hoje amanhecer no nosso porto.

Recentes melhoramentos na photographia—São da *Revista Industrial* as seguintes linhas:

« Teem sido feitos publicos ultimamente dous novos melhoramentos que promettem ser de muita importancia pratica para a photographia. O primeiro delles diz respeito á producção de negativos sem o emprego do banho do nitrato de prata.

« O methodo usual, seguido universalmente pelos photographos nas galerias para tirar retratos, e para os melhores trabalhos feitos ao ar livre, taes como vistas e paisagens, é conhecido pelo nome de processo de chapa humida. Nelle a chapa de vidro coberta de collodio é feita sensativo, mergulhando-o em um liquido contendo em solução nitrato de prata. Ao cabo de cerca de tres minutos a chapa está feita sensitiva, e então é retirada, immediatamente posta na camara escura, o retrato tirado e desenvolvido antes de passar o tempo necessario para o vidro seccar. Quando todas as substancias chimicas empregadas são boas, a chapa de vidro é exposta á acção da luz exactamente e tempo necessario, e a negativa é habilmente desenvolvida depois, alcançam-se os mais bellos resultados, e parece que não ha lugar para melhoramentos em pormenores pittorescos, realisados pelos mais habeis operadores do processo humido.

« Este methodo, porém, tem muitas e enfadonhas inconveniencias. O photographo que trabalha em casa tem de ter sempre prompto um banho de nitrato de prata de primeira qualidade; e este, ficando mais e mais deteriorado com cada negativa que nelle mergulha, depois de pouco tempo tem de ser renovado. Não se podem preparar as chapas de vidro e fazel-as sensitivas se não na occasião em que teem de ser usadas. Se a negativa não fôr satisfactoria, outro vidro tem de ser preparado e todo o processo repetido; e assim o trabalho com as negativas traz comsigo, a perda de tanto tempo, que o operador não póde prestar muita attenção á posição da pessoa cujo retrato tira, nem estudar os accessorios artisticos, que concorrem para produzir bom effeito. Se quizer trabalhar ao ar livre, tem de levar comsigo sempre a tina com o banho, até se fôr para o cume de uma montanha, e tem de ter em toda a parte uma barraca escura para lavar as negativas e desenvolvêl-as; pois de outro modo todos os seus esforços serão vãos. Ha já annos, pois, que os photographos a[illegible] pelo qual podessem preparar chapas [illegible] de prata—em geral que lhes permittisse servir-se de chapas já seccas. Entre os resultados destes esforços se póde assignalar a invenção de diversos methodos de se empregarem para negativas chapas de vidro preparadas de antemão e já seccas, as quaes, nas mãos de operadores habeis, teem produzido resultados excellentes. Mas quasi todos esses processos são menos sensitivos e menos excellentes do que os do processo humido; e nenhum delles póde entrar em concurrencia com este para os trabalhos feitos em casa.

« A Sociedade Photographica Franceza em 1876 prometteu dar um premio a quem até fins de dezembro daquelle anno, descobrisse um processo secco que reunisse rapidez com todos os outros requisitos necessarios para fazer boas negativas. O jury que examinou os diversos processos sujeitos á sua apreciação, ultimamente publicou a sua decisão e deu o premio ao sus Alfred Chardon. O processo descoberto por este senhor tem algumas vantagens sobre os outros já conhecidos, mas envolve ainda alguns pormenores enfadonhos no desenvolvimento da negativa, e alguma incerteza a outros respeitos; emquanto que os vidros preparados e sensitivas exigem o dobro do tempo exigido pelos preparados pelo processo humido para tirar o retrato. Além disto o processo não serve bem para o trabalho em casa.

« O autor do novo processo que vamos agora descrever, e para o qual pedimos a attenção dos photographos, como substituto completo perfeito do processo humido, tanto para os trabalhos de casa, como a tiragem de retratos, etc., como tambem para os trabalhos feitos ao ar livre, e para toda a qualidade de photographias, é o Mr. HENRY J. NEWTON, presidente da secção photographica American Institute.

« Pessoas que teem visto tirar-se retratos pelo processo inventado por este senhor, dizem que, na sua opinião, photographos praticos, depois de examinarem negativas e retratos tirados, por esse processo, dirão que elles são iguaes aos melhores daquelles que até agora teem sido tirados pelo processo humido. Dirão tambem que o processo de Mr. Newton é mais simples, mais ligeiro, mais facil, menos dispendioso e mais certo na excellencia de seus resultados do que o processo antigo. E além de tudo isso, tem a vantagam notavel de permittir ao photographo preparar de antemão uma porção de chapas sensitivas e guardal-as o tempo que quizer, prompto sempre para uso immediato.

« O processo de Newton é processo de emulsão. A prata é misturada com o collodio, que se conserva perfeitamente um anno ou mais. Uma chapa de vidro é coberta de collodio do mesmo modo que agora, e é então mergulhada em agua, quando está prompta ou para uso immediato, emquanto ainda humida, ou para uso ulterior, depois de secca. Tendo-se tirado a imagem, é desenvolvida simplesmente applicando-lhe, do mesmo modo que no processo ordinariamente seguido, uma solução de carbonato de soda e acido pyrogallico; é fixada então com hypo, ou cyanido, como agora. Esta é toda a manipulação necessaria para produzir as mais lindas, puras e esplendidas negativas. Quanto á sua sensibilidade, a chapa de Newton exige, em casa, menos da metade do tempo exigido pelas chapas preparadas segundo o processo humido. Tiram-se retratos, empregando-se o processo Newton, em cinco para dez segundos, emquanto que na mesma luz e empregadas as mesmas lentes, são necessarios vinte para quarenta segundos. Nos trabalhos ao ar livre o processo Newton dá photographias instantaneas tão boas como o processo humido, ou até melhores do que elle.

« A formula exacta para a emulsão não tem sido ainda publicada por Mr. Newton, mas sel-o-ha em tempo opportuno. E' sufficiente por ora dizer que a emulsão é feita com um excesso do nitrato de prata, sendo-lhe accrescentados chloridos ao cabo de algumas horas. A Scovill Manufacturing Company de New-York vende a nova emulsão, com direcções praticas para seu emprego.

« O segundo melhoramento na photographia diz respeito ao modo de transferir os retratos para o papel e é invenção de Mr. WILLIAM WILLIS, Jr., de Birmingham, Inglaterra. A superficie do papel, depois de collada com araruta, é primeiro humedecida por um momento com uma solução de nitrato de prata (seis grãos para uma onça) e então secca. Neste estado se póde guardar o papel o tempo que se quizer. O papel é feito então mais sensitivo dando-lhe uma camada de uma solução de chloroplatinito de potassio e de uma solução de oxalato de ferro. E' exposto então debaixo da negativa só a sexta parte do tempo necessario para o papel ordinario. A photographia é depois toda retocada a ouro, em seguida tratada de hypo, lavada e posta então em uma fraca solução de acido oxalico; depois é lavada mais uma vez, e então secca. A permanencia destas photographias faz pasmar. Uma dellas, por exemplo, foi exposta á acção do hydrogeneo-sulphuretado pelo espaço de doze horas, e depois por mais doze horas á da solução do acido empregada para fazer o gaz supra mencionado, sem se notar mudança nenhuma na photographia. »

Protesto de letras—O escrivão interino de protestos, Albuquerque, está de semana: cartorio á rua Bella, loja do sobrado n. 37.

Vapores—São esperados os seguintes:

Bahia	do Sul	hoje
Neva	do Sul	até 29
Pará	do Norte	até 1 de setem.
Gironde	da Europa	até 4
Pernambuco	do Sul	até 9
John Elder	da Europa	até 9
Minho	da Europa	até 10

Passageiros — Chegados dos portos do norte no vapor nacional *Ceará*:

Joaquim de Mendonça, Henrique Luiz de Noronha, W. Deffren, Dr. Constantino Braga, Arquelão Ceciliano das Neves, Salviano José de Bulhões Campos, Antonio Candido Vianna, Joaquim G. de Castro, João da Silva Oliveira, José Luiz Alves da Costa, Antonio Correia da Silva, Felippe Maximo da Rocha Bezerra, João Bazilio de Oliveira, Martinho José Mequelino, Luiz Guiseppe Ferre, D. Ado Ferre, 3 praças e 1 desertor.

— Seguem para o sul no mesmo vapor:

Irmãs de caridade Cecilia de Abreu e Eugenia Bastos, Bento Leite Cavalcante, Francisco M. Jorge, João Baptista da Mótta, G. Luiz, João Evangelista, Joaquim da Fonseca Barbosa, Antonio de Jesus, Maria Joaquina, Manoel Bevelaque, José Seraphico de Carvalho, Francisco Luiz Nogueira de Moraes, 6 praças de marinha, 4 ditas do exercito e 200 escravos a entregar.

— Chegados do sul no vapor inglez *Britannia*:

C. R. Lundgren, José Francisco da Silva e Manoel Alves Jacintho.

— Chegados dos portos da Europa no vapor inglez *Elbe*:

Mathilde Preale, William Hen, Augusto de Souza, Manoel Marques, José Pinto, Francisco dos Santos Oliveira, Antonio Pinto de Magalhães, Joaquim R. da Paz, Augusto G. da Silva, Joaquim Pinto de Magalhães, Manoel G. Ferreira Villas-Boas e José G. Ferreira Villas-Boas.

— Sahidos para o sul no mesmo vapor:

M. Barros Franco, Dr. Geminiano da Costa Barbosa, B. Correia Lima e Henrique Matheus.

— Sahidos para os portos do sul no vapor francez *Henri IV*:

Antonio Gonçalves Martins Torres das Almas, Adolpho Dreyfus, Luiz Orlando, sua senhora e 1 filho, Manoel Gonçalves, Alfredo Ferreira M. Guimarães, José do Espirito-Santo, João Nunes Gregorio, Joaquim Antonio Moreira, José Vita e 1 filho, Francredi, Manoel Avidio Leite e Emygdio Medeiros Abadi.

Proclamas de casamentos.—Leram-se no dia 26, na matriz de S. José, os seguintes proclamas:

Primeira denunciação

J. Gomes Ferreira com Gertrudes Isabel Borbã.

Narciso José dos Santos com Maria Francisca dos Prazeres.

Commendador Manoel da Silva Loyo com Maria Leobina Braga.

Antonio Serapião de Carvalho com Maria Gomes da Silva.

Antonio Soares da Silva com Maria Emilia da Annunciação.

Francisco Pereira de Brito, viuvo, com Amelinda Julia Amalia do Bom Parto.

João Leite das Montanhas com Armina Amelia Xavier de Brito.

Silvestre Limé de Sampaio com Sebastiana Maria da Conceição.

Segunda denunciação

Alfredo Benevenuto [illegible] com [illegible] noella Francisca de Araujo [illegible], viuva.

Walfrido Moreira da Costa com Anna [illegible]quina do Espirito Santo.

José Elias de Moura com Amelia [illegible] Lima.

Manoel José do Nascimento com Gertrudes Maria Francisca da Conceição.

Grancisco Alberto dos Passos Figueiredo com Alexandrina Pinto Ferreira.

Pedro Horacio da Paixão com Romana [illegible]res de Mello.

Manoel Torquato de Araujo Saldanha com Luiza Adelaide de Miranda Veras.

Becharel Victalino Cordeiro Lins com Maria America de Borja Geraldes.

Francisco Antonio de Souza com Maria Anna do Espirito Santo.

Joaquim Camello de Santa Anna, viuvo, com Florinda Archangela da Costa.

Terceira denunciação

Balthazar Gonçalves Machado com Felicia Maria do Monte Menezes.

Antonio Francisco da Silva Vianna, viuvo, com Maria Amancia da Conceição.

Tiburcio Valeriano da Costa com Thereza da Natividade de Medeiros.

Loterias do Rio de Janeiro— Resumo da lista da 153ª loteria em beneficio do Monte Pio dos Servidores do estado, extrahida no dia 18 do corrente:

N. 4851	20:000$000
N. 5436	10:000$000
N. 5975	4:000$000
N. 3788	2:000$000

Ns. 357 e 1627,—1:000$ a cada um.

Ns. 2411, 2450, 4669, 5184,—800$000 a cada um.

Ns. 15, 201, 730, 1178, 1393, 1870, 2001, 3032, 3223, 5204, — 200$ a cada um.

Ns. 875, 928, 1085, 1413, 1526, 1822, 1895, 2037, 2547, 2831, 2963, 3658, 3797, 4105, 4121, 4421, 4495, 4670, 4853, 5434, — 100$ a cada um.

Ns. 135, 140, 166, 331, 496, 745, 806, 893, 908, 1019, 1122, 1213, 1463, 1544, 1575, 1612, 1653, 1842, 1976, 1994, 2081, 2471, 2578, 2687, 2804, 2909, 2929, 2989, 3071, 3039, 3240, 3372, 3423, 3439, 3482, 3491, 3533, 4001, 4201, 4262, 4520, 4608, 4735, 4737, 4784, 4928, 4975, 5002, 5037, 5077, 5394, 5441, 5487, 5569, 5610, 5666, 5747, 5759, 5788, 5870,— 40$ a cada um.

INDICAÇÕES UTEIS

MEDICOS

Dr. Lobo Moscozo, rua do Visconde ed Albuquerque n.

ADVOGADOS

Dr. Guennes, rua do Imperador n. 48.

Dr. Antonio Drummond, rua do Imperador n. 20.

FAZENDAS E MODAS

Antonio Correia de Vasconcellos, rua Primeiro de Março n. 13.

CHAPELLARIA E MODAS

Costa Maia & C., rua Primeiro de Março n. 6.

FABRICA DE CIGARROS A VAPOR

Bourgard & C., Recife 15, rua do Marquez de Olinda, Santo Antonio 3, rua Primeiro de Março, Bôa-Vista 54, rua da imperatriz.

PHARMARCIA E DROGARIA

Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Ao publico

Appellamos para o publico, e em pequeno espaço deixamos lavrado solemne protesto.

Foi sanccionada a remoção que se nos quiz impôr. Já uma vez clamamos; clamamos desde as declarações acintosas de faltas em os nossos attestados mensaes dizendo: — é falso!... E' mal sem cura; *perdemos o nosso tempo!* Mas como não queremos sanccionar tão monstruosa falsificação, não permaneceremos no silencio; este é proprio dos máos, dos affectados de sanie, e della corruidos...

Não procuramos fundamentar as allegações, que emittimos, por não sabermos transigir sem um motivo razoavel, ou, ainda, sendo preciso salpicar o pudor.

A quem acusa deve competir a prova capaz, robusta.

Nada temos com as vindictas politicas, que não comprehendemos.

Chamamos ao Sr. João Francisco do Rego Maia para declarar na imprensa o que informou contra nós: cabe á velhice mais amor á verdade, brio, menos *avareza*.—Que motivos ridiculos! que pretextos! que gente! De que lutulentas paixões se *cimentam* os corações desses atrazados senhores! Com que estereis sentimentos ainda se alimentam! com que pessoaes rancores se exalçam ainda as almas de alguns desses senhores do povoado de Apipucos!

Nós estamos, senhores, em 1877!...

Referimo-nos á *nata*. Basta.

Claudino Gomes Barreto.

Agosto, 24 de 1877.

Ao publico

Acaba de me ser lida uma publicação—*A pedido*—feita em seu conceituado jornal de 25 do corrente, pela qual se narra de uma maneira infiel e somente no proposito de se me injuriar, o facto criminoso contra mim praticado pelo engenheiro Henrique Augusto Wreden.

Meu estado de sande priva-me de uma resposta immediata, pela imprensa, alem de que penso andar mais acertado chamando aos tribunaes o autor desta publicação sobre o pseudonymo de *Justus*.

Assim, rogo ao publico suspenda seu juizo acerca da mesma publicação, até ulterior decisão dos tribunaes.

Recife, 26 de agosto de 1877.

Phelippe Leinhard.

Na eleição da festa de Nossa Senhora das Dores de Timbaúba, deu-se um engano, que convém corrigir; ei-lo: o juiz por eleição é Joaquim Francisco de Albuquerque Lins e não Francisco Cavalcante Lins.

ELEIÇÃO DOS JUIZES, ESCRIVÃES E MAIS DEVOTOS QUE HÃO DE FESTEJAR A IMMACULADA CONCEIÇÃO DE NOSSA SENHORA, NA [illegible] DE S. JOSÉ, NO ANNO DE 1877.

Juiz perpetuo

O Exm. Sr. deão Joaquim Francisco de Farias.

Juiz por eleição

O Exm. Sr. Visconde de Utinga.

Juiza por eleição

A esposa do Exm. Sr. presidente da provincia.

Juizes por devoção

Os Illms. Srs.:

José da Silva Loyo.
David Ferreira Baltar.
Commendador Antonio Gomes de Miranda Leal.
Coronel Antonio Maria Coelho.
Dr. Antonio Bruno da Silva Maia.

Juizas por devoção

As Exmas. Sras.:

Esposa do Sr. commendador Joaquim Lopes [illegible].
Esposa do Sr. coronel Antonio Carneiro Machado Rios.
Esposa do Sr. Thomaz Antonio Coimbra.
Esposa do Sr. Clementino Linêo dos Santos [illegible].
D. Josepha Maria dos Santos Roma.

Escrivães por eleição

Os Illms. Srs.:

José Joaquim de Souza.
Antonio da Silva Leal Loyo.
Joaquim José da Silva.
José de Vasconcellos.
Rvm. frei Augusto da Immaculada Conceição Alves.

Escrivãs por eleição

As Exmas. Sras.:

D. Precilia Senhorinha Mendes de Albuquerque.
Esposa do Sr. Francisco Antonio de Oliveira.
D. Marciónilla Rita do Rego Correia.
Esposa do Sr. Antonio Loyo.
Esposa do Sr. Antono Ferreira de Oliveira.

Escriivães por devoção

Os Illms. Srs.:

Antonio Fernandes de Figueiredo Paiva.
José Tavares Carreiro.
Bernardo José da Costa Valente.
Rvm. frei Jorge de Sant'Anna Locio.
Joaquim Teixeira Bastos.
Rvm. vigario João José da Costa Ribeiro.

Escrivãs por devoção

As Exmas. Sras.:

D. Ismenia Amelia de Mattos Lima.
Esposa do Sr. Francisco H. de Sá Leitão.
D. Luciana Leopoldina Moreira da Costa Gama.
Esposa do Sr. Dr. Augusto Trajano de H. Chacon.
Esposa do Sr. João Baptista Cabral.
Esposa do Sr. Joaquim d'Assumpção Queiroz.
Esposa do Sr. Juvencio A. da Cunha Cesar.

Juizes protectores

Os Illms. Srs.:

Desembargador José Felippe de Souza Leão.
Dr. Francisco de Paula Soares.
Rvm. vigario Augusto Franklin Moreira da Silva.
Major Jeronymo Emiliano Mariano da Costa.
Capitão Francisco Faustino de Brito.
Manoel Gonçalves Agra.
José Dyonizio da Silva Leitão.
José Pinto Ribeiro.
Alonso Jorge de Mello.
Luiz Epiphanio de Souza.
Dr. Innocencio Seraphico de Assis Carvalho.
Dr. Antonio José da Costa Ribeiro.

Juizas protectoras

As Exmas. Sras.:

Esposa do Sr. Dr. José Diniz Barreto.
Esposa do Sr. Francisco Antonio A. Mello.
D. Maria Carlota de Oliveira Santos.
Esposa do Sr. Antonio do Carmo Ferreira.
Esposa do Sr. Mathias Carlos de Oliveira.
Esposa do Sr. Apolinario Luiz de Carvalho.
Esposa do Sr. capitão Ignacio Pedro das Neves.
D. Anna Carneiro Leão Lins.
Esposa do Sr. commendador Albino José da Silva.
Esposa do Sr. Belmiro Ferreira da Fonceca Cadaval.
Esposa do Sr. capitão Manoel Antonio Ribeiro.
Esposa do Sr. major Temistocles Araujo dos Reis Lima.

O vigario, *João José da Costa Ribeiro.*

Maria Julia Lins d'Annunciação moradora na villa de S. Bento, declara a suas irmãs que se acha n'esta capital Leonilia Bemjamin Lins d'Annunciação e Maria da Conceição Lins d'Annunciação, que sendo fallecida a nossa mãi Margarida Jacome Bezerra de Menezes, desde o dia 29 de julho do corrente anno, mulher de Manoel Vicente d'Annunciação, morador em Lagôas de Cavallos, termo da villa de Cimbres, pede ás mesmas que se apresentem quanto antes, para tratar-se do respectivo inventario.

Protesto contra os suppostos do culto mahometano

Nós abaixo assignados, africanos livres, sectarios do culto de Mahomet, tendo casualmente deparado no *Diario de Pernambuco* de 21 do corrente com um artigo intitulado *ao publico*, em que alguns africanos livres aqui residentes arrogaram a si o direito de *sectarios do mahometismo*, illudindo por este meio a bôa fé das autoridades publicas na licença, que, para exercer o dito culto, obtiveram, viemos por meio da imprensa protestar contra semelhante illegalidade.

A população africana residente nesta provincia, bem como a de todo o imperio, compõe-se de individuos de differentes lugares da africa extremamente distantes, por centenares de kilometros, uns de outros e que variam em costumes e religiões; a que aqui segue o mahometismo, á qual pertencemos, é uma população pequena; porém distincta entre si; e notando a necessidade de sustentarmos, o nosso culto, que tambem nos irmana, pois comprehendemos, que sem religião, seja ella qual for, não póde haver harmonia social, e fundados no art. 5.º da constituição do imperio requeremos ao Sr. Dr. chefe de policia em dezembro de 1873 licença para exercermos o culto nos seguintes termos; indo somente assignados na petição a commissão:

« Illm. Sr. Dr. chefe de policia.—Os africanos abaixo assignados, sectarios da religião mahometana, requerem a V. S. permissão para se reunirem em casas particulares, sem forma exterior de templo, para exercerem os officios de sua religião, o que lhes parece ser facultado pelas leis do paiz; nestes termos pedem a V. S. deferimento e esperam receber mercê.—Recife 3 de dezembro de 1873.—*Sabino Antonio da Costa*, a rogo de *Joaquim Eugenio Maia.—Anacleto Manoel dos Santos.—S. Manoel Ribeiro Taques.*

« Despacho.—Sim, uma vez que observem as prescripções legaes. Recife, 3 de dezembro de 1873.—*C. de Araujo.*—Vi. Pernambuco, districto policial de S. José, 4 de julho de 1877. O 2.º supplente, Americo Netto de Mendonça. »

Estava sellado com uma estampilha competentemente inutilisada.

Ora, vê portanto o publico, que os taes suppostos sectarios do mahometismo do *Diario* de 21 do corrente são falsos, pois se são do nosso culto, que necessidade havia de requerer licença para o exercicio do mesmo culto quando já a tem ha quasi quatro annos?

Portanto á vista da verdade, protestamos bem alto contra a illegalidade.

Recife, 25 de agosto de 1877.—*Sabino Antonio da Costa.—Sovimo Lopes Ferreira.—Guilherme Manoel Pedro do Bom-fim.—Pedro Joaquim Teixeira.—Antonio Vieira.—Sabino Patricio.—José Victor d'Oliveira.—Daniel Rodrigues.—José de Oliveira.—João Estanislão.—Bento Moncor e Luiz Husque.*

O proprietario do Hotel de l'Univers

O Sr. Justos do *Diario de Pernambuco* de 25 deste mez, occupando-se da tentativa de assassinato de que foi victima o proprietario daquelle hotel, parece que terá unicamente em vista especular com os acontecimentos e desacreditar o estabelecimento, porque naturalmente lhe faz concurrencia.

Nada direi sobre a tentativa d'assassinato, porque quanto ao facto é do dominio da policia e mesmo porque a opinião publica já sabe o preciso para não errar no juizo que fizer.

Quero sómente, vindo á imprensa, contestar uma aleivosia que o Sr. Justus malevolamente lançou em circulação.

O Sr. Felippe Leinhardt nunca foi *trabalhador de pé no chão*; mas quando o houvesse sido, não teria que corar disso, porque o trabalho por mais rude que seja, não avilta, antes ennobrece.

Não é dessa affirmação que venho tratar; venho sim negar o facto arguido de achar-se o Sr. Felippe separado de sua mulher, com o que se quiz dar a entender que a abandonou.

Isto é falsissimo.

Se a mulher do Sr. Felippe se não acha actualmente aqui com seu marido, é unicamente porque sua presença no Rio-Grande do Norte é necessaria aos interesses de seu casal.

Affirmo, pois, sob minha palavra que tão falsa é aquella affirmativa, como falso é tudo quanto o Sr. Justos disse em desabono do Sr. Felippe.

Conheço-o ha muitos annos e quer como commerciante, quer como chefe de familia, ou como simples particular, não hesito em affirmar que é elle digno da estima e consideração dos homens de bem.

Recife, 25 de agosto de 1877.

Antonio Joaquim Gonçalves Fagar

Ensino particular.

17—RUA DO IMPERADOR—17

(Segundo andar.)

O estudo da lingua portugueza, quér para nacionaes, quér para estrangeiros, é de summa utilidade.

Para os nacionaes encerra em si a dupla vantagem do conhecimento da lingua patria e o preparatorio que este conhecimento é para o estudo das outras linguas.

Para os estrangeiros, além de outras vantagens a facilidade de fazer as versões de uma para outra lingua, com a maxima perfeição e propriedade.

A boa educação não se limita aos costumes, estende-se tambem á linguagem.

De que serviria sentir, pensar e racionar, a quem não soubêsse lêr?

Nenhuma lingua das que hoje fullam os povos cultos, é mais rica, eloquente, poetica, e expressiva, do que a lingua portugueza.

Ella ostenta uma riqueza como nenhuma outra, nas desinencias dos vocabulos, seu mais notavel caracteristico.

Nas formas verbaes compostas, nos collectivos, nos augmentativos e diminutivos, apresenta-se esta lingua com uma profusão de dirivações variadissimas.

A forma pessoal do infinito, que exclusivamente lhe pertence, constitue entre outros, um de seus mais bellos idiotismos.

O abaixo assignado antigo professor de instrucção primaria e secundaria, continúa a dar lições desta disciplina, por collegios e casas particulares; para o que ainda dispõe de algum tempo até 3 horas da tarde.

Dessa hora em diante recebe alumnos em sua casa; e para os senhores empregados no commercio e outras pessoas que não possam frequentar de dia facilita a frequencia á noite até ás 9 horas.

Além do portuguez ensina o seguinte:

Arithmetica theorica e pratica, com applicações ao commercio.
Geometria elementar e pratica.
Historia universal e a do Brasil.
Noções de geographia.

Prepara tambem qualquer pessoa que se proponha a exames publicos, tanto para o professorato, como para outro qualquer emprego.

Nestas condições póde ser procurado na sua residencia acima mencionada.

Salvador Henrique de Albuquerque.

Mlle. Maria Coppnet, modista franceza, participa a suas antigas freguezas e ao respeitavel publico que reabrio a sua casa de modas e que se acha prompta para qualquer encommenda concernente á sua arte, como vestidos para senhora, etc.: na rua do Marquer de Olinda n. 38, terceiro andar.

COMMERCIO

Junta dos corretores

PRAÇA DO RECIFE, 25 DE AGOSTO DE 1877

As tres horas da tarde

cotações officiaes

Algodão de Mamanguape, sem inspecção, 6$200 por 15 kilos, hontem.

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 24 5/8 d. por 1$000, e bancario 24 1/2 d. por 1$.

Cambio sobre Paris, á vista, 394 rs. o franco, bancario.

Cambio sobre Lisboa, 90 d/v. 115 0/0 de premio.

Cambio sobre o Porto, 90 d/v. 116 0/0 de premio, bancario.

J. Leal Reis,
Pelo presidente.
P. J. Pinto,
Pelo secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 24	562:882$031
Idem do dia 25	25:974$720
	588:856$751

Descarregam hoje 27 de agosto de 1877

Vapor inglez *Chrisolite*, (esperado) varios generos para alfandega.

Vapor inglez *Elbe*, (esperado) varias generos e bagagens para alfandega.

Barca ingleza *County of Richmond*, taboado para o trapiche da alfandega, para despachar, e farinha despachada para o 1º ponto.

Barca ingleza *Camellia*, (atracada) bacalháo despachado em transito pelo trapiche Conceição.

Patacho inglez *Silvia*, (atracado) bacalháo despachado em transito pelo trapiche Conceição.

Patacho inglez *Flectering*, ferro e machinismo para o trapiche da alfandega, para despachar, e varios generos para alfandega.

Barca ingleza *Carmelia*, [illegible] e cimento despachados para o 1º e 3º pontos.

Importação

Patacho inglez *Silvia*, entrado de Terra-Nova em 24 do corrente e consignado a Saunders Brothers & C., manifestou:

Bacalháo 1,800 barricas aos consignatarios.

Barca ingleza *County of Richmond*, entrada de New-York na mesma data e consignada a Johnston Pater & C., manifestou:

Banha 50 barris aos consignatarios, 50 á ordem. Bombas 4 caixas e 1 barrica a Braga & Pimentel.

Carne 5 barais a H. Lundgreen & C.

Esteiras 1 caixa a H. Nuesch & C., 10 pacotes a Mendes Lobo & C.

Fazendas de algodão azul 1 caixa aos mesmos, 5 a Olinto, Jardim & C., 6 a Machado & Pereira, 10 á ordem. Farinha de trigo 100 barricas á ordem, 1,175 a Machado, Lopes & C.

Graxa 1 barrica a H. Nuesch & C.

Kerozene 3,125 caixas aos consignatarios, 650 á ordem, 500 a B. Thomson & C.

Machinas 3 caixas a Braga & Pimentel.

Papel de embrulho 200 fardos a Manaal Duarte de Figueiredo.

Remos 3 pacotes a Beltrão & Costa.

Taboas de pinho 626 á ordem.

Vapor inglez *Elbe*, entrado dos portos da Europa em 25 do corrente e consignado a Adamson Howie & C., manifestou:

Amostras 21 volumes a diversos. Alhos 10 canastras aos consignatarios.

Cebolas 41 caixas a Manoel José Rodrigues.

Drogas 1 caixa a Wells Hoal, 1 a Francisco Manoel da Silva & C.

Fitas de algodão 1 caixa a Porfirio Machado. Fructas 10 gigas a Amorim Irmãos & C., 10 caixas a Silva Guimarães & C., 7 e 15 ditas meias aos consignatarios. Ferragens 4 caixas a Otto Bohres & Successores, 4 a Antonio Rodrigues de Souza, 5 a Parente Vianna & C., 1 a Silva & Alves.

Livros 1 caixa á Associação Commercial Beneficente, 2 a De Lailhacar & C., 1 a Francisco Luiz de Almeida. Ditos e joias 1 caixa a A. Hyvernat & C. Dito e objectos de escriptorio 3 caixas a Walfredo & Souza. Luvas 1 caixa á ordem, 1 a Cordeiro Simões & C.

Moendas de ferro 6 aos herdeiros Bowmann. Mercadorias diversas 2 caixas a José T. Leite Bastos, 2 a Oliveira, Bastos & C., 1 a N. Cahn & C. Manteiga 15 barris a Jorge Tasso.

Papel 3 fardos a Joaquim Bernardo dos Reis. Ponteiras para cigarros 1 caixa á ordem.

Queijos 41 caixas a Corga, Figueiredo & C., 177 á ordem, 12 a Fernandes & Irmão, 15 a Domingos Pereira da Silva & C., 18 a Paulino José da Costa Amorim, 10 a Fernandes da Costa & C., 22 a Souza Bastos & C., 30 a Lebre, Reis & C., 35 a Carvalho & Araujo.

Relogios 1 caixa a Joseph Krause & C., 1 a A. Hyvernat & C.

Tecidos diversos 1 volume a R. Mackinlosk, 9 a Monhard, Mettler & C., 2 a Augusto Bernet, 1 a Mendes Lobo & C., 73 a Cramer Frey & C., 4 a Braga Son & C., 1 a Olinto Jardim & C., 1 a H. Nuesch & C., 16 a Luiz Antonio Siqueira, 5 a Mills Latham & C., 5 a Gonçalves, Irmão & C.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 24 DE JULHO DE 1877

Portos do exterior

No vapor inglez *Delambre*, carregaram: para Liverpool, B. Son & C. 1 caixa com 30 kilos de doce.

No brigue hespanhol *Almogavar*, carregaram: para Barcellona, J. S. Loyo & Filho 68 saccas com 4,519 kilos de algodão; Rodolpho Pessoa 37 ditas com 2,345 ditos de dito.

Na barca portugueza *Josephina*, carregaram: para o Porto, J. de Oliveira Mello 7 saccas com 1,292 kilos de algodão; B. Oliveira & C. 115 couros espichados salgados com 920 kilos.

Portos do interior

Na escuna allemã *Cato*, carregou: para Uruguayana, Saltar Sobrinho 708 barricas com 56,241 kilos de assucar branco.

Na barca hespanhola *Daria*, carregou: para Uruguayana, F. R. P. Guimarães 400 barricas com 35,370 kilos de assucar branco e 161 ditas com 19,634 ditos de dito mascavado.

No cuter nacional *Columbo*, carregou: para o Natal, J. A. G. Pires Junior 550 saccos com 20,180 kilos de farinha.

No vapor nacional *Ceará*, carregaram: para o Rio de Janeiro, L. Freres 1 caixa com 25 kilos de pennas; A. F. de Andrade 6 barricas com 360 ditos de cera de abelha, 4 meios couros e 524 meios de sola.

No hiate nacional *Graciosa*, carregaram: para o Aracaty, A. R. Pereira Lima 48 barris com 6,000 kilos de mel; Julio & Irmão 30 ditos com 2,880 ditos de dito e 250 saccos com 10,000 kilos de farinna.

No hiate nacional *Trovador*, carregou: para Alcobaça, D. A. Matheus 3 barricas com 359 kilos de assucar branco e 10 ditas com 1,232 ditos de dito mascavado.

Na barcaça *Riachuello*, carregou: para Mossoró, C. Gonçalves Torres 567 saccos com 23,000 kilos de farinha. Para Macáo, o mesmo 200 ditos com 8,000 ditos de farinha.

Na barcaça *Aguia*, carregaram: para o Natal, F. Rocha & C. 800 saccos com 32,000 kilos de farinha.

Na barcaça *Rainha dos Anjos*, carregaram: para Macáo, Sergio de Magalhães 4 barris com 500 kilos de mel; Satyro Cordeiro 30 ditos com 3,750 ditos de dito, 50 saccos com 3,500 ditos de milho e 2 pipas com 960 litros de aguardente. Para Mossoró, Satyro Cordeiro 5 pipas com 2,400 litros de aguardente, 20 barris com 2,500 kilos de mel, 50 saccos com 3,500 ditos de milho, 20 barriquinhas com 640 ditos de assucar branco e 2 barricas com 200 ditos de dito mascavado.

Na barcaça *Divina Providenvia*, carregou: para Macáo, D. J. C. Lages 6 barricas com 198 kilos de assucar branco.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 24	12:077$526
Idem do dia 25	731$448
	12:808$974

VOLUMES ENTRADOS

No dia 1 a 23	17,807
Po dia 24	
Vapor francez *Henry IV*	1,812
	19,619

VOLUMES SAHIDOS

No dia 1 a 24	23,223
No dia 25	
Primeira porta	121
Segunda porta	130
Terceira porta	486
Trapiche Conceição	
Trapiche d'Alfandega	
	[illegible]

SERVIÇO MARITIMO

Alfarrega descarregadas nos trapiches da alfandega

No dia 1 a 24	24
No dia 25	4
	28

NAVIOS ATRACADOS

No dia 1 a 24	4
No dia 25	1
	5

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 24	30:145$845
Idem do dia 25	1:836$109
	31:981$954

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 24	94:194$167
Idem do dia 25	7:618$260
	101:812$427

Revista commercial.

Da semana de 20 a 25 de agosto de 1877.

Acções da Companhia dos Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe a 140$000 cada uma.

Dita da Companhia do Beberibe, a 80$000 e 82$000 cado uma.

Cambio sobre a Bahia, 30 d/v 1/2 por cento de desconto.

Dito sobre a dita, 3 d/v 1/4 por cento de premio.

Dito sobre Londres, 90 d/v 24 5/8 e banco 24 5/8 e 24 1/2 d/s por 1$000.

Dito sobre dito, á vista, 24 1/4 d/ bancario.

Dito sobre Paris, á vista, 394 réis o franco, bancario.

Dito sobre Hamburgo, 90 d/v 483 réis o reich-mark, bancario.

Dito sobre Lisbôa, 90 d/v 115 por cento e bancario, 116 por cento de premio.

Cambio sobre o Porto, 90 d/v 116 por cento de premio, bancario.

Desconto de lettras, 9, 10 e 11 por cento ao anno.

Generos nacionaes.

Assucar.—Entrada 45 saccos.

Algodão.— Entrada 1,263 saccas.

Algodão de Mamanguape.— A 6$200 os 15 kilos.

Dito de Mossoró.— Sem inspecção, de 7$100, 6$100 e 5$100 os 15 kilos.

Assucar.— Preços nominaes:

Baixo, regular, mascavado bom, mascavinho, americano purgado, americano bom, americano baixo, preço nominal em todos, procuras nenhumas e deposito tambem nenhum.

Aguardente.—Cotamos de 70$000 a 72$000 a pipa.

Café do Rio de Janeiro.— Cotamos de 8$200 a 9$200 os 15 kilos.

Couros seccos, salgados.— Ultimas vendes, a 380, 382 e 385 réis o kilo.

Ditos seccos espichados.— Ultima venda a 470 réis o kilo.

Ditos verdes, salgados. — Ultima venda, a 155 réis o kilo.

Farinha de mandioca.— Cotamos de 5$500 a 6$500 o sacco, de 80 litros.

Fumo em latas.— Cotamos de 22$ a 23$500 os 15 kilos.

Dito em rolos.— Cotamos de 20$ a 22$ os 15 kilos.

Dito do Rio Novo.— Ha falta, cotamos a 36$ os 15 kilos.

Feijão mulatinho.— Cotamos a 17$000 cada sacco.

Gomma de mandioca. — Cotamos de 3$200 a 3$800 os 15 kilos.

Gorduras do Rio Grande do Sul.— Ultimas vendas de 8$200, 8$400 e 9$200 os 15 kilos.

Mel.— Cotamos de 35$ a 45$ a pipa.

Milho.— Cotamos de 105 a 110 réis o kilo, e ha falta.

Sola.— Cotamos de 2$600 a 3$500 o meio.

Sal do Assú.— Cotamos a 800 réis os 100 litros.

Velas do Rio de Janeiro.— Cotamos de 480 a 500 réis o maço de libra.

Xarque do Rio Grande do Sul.—Deposito de 53,000 arrobas, e retalha-se: a magra de 5$700, regulares e boas de 7$200 e 6$400, e a melhor a 7$500 os 15 kilos.

Generos estrangeiros.

Alcatrão.— Cotamos a 26$ o barril.

Alpiste.— Cotamos de 5$800 a 6$000 os 15 kilos.

Alfazema. — Cotamos a 7$000 os 15 kilos.

Arroz da India.— Cotamos de 3$ a 3$100 os 15 kilos.

Azeite doce em barris.— Cotamos de 3$000 e 3$100 o galão.

Dito em caixas.— Cotamos a 10$000 a caixa.

Bacalhão.— Deposito 6,000 barricas, retalha-se de 16$ a 19$000 a barrica.

Banha de porco. — Cotamos de 380 a 400 réis a libra.

Batatas em caixas. — Cotamos a 5$000 a caixa.

Breu de resina.— Cotamos de 9$ a 12$ a barrica, conforme a procedencia.

Carvão de pedra.— Cotamos de 18$ a 20$000 por tonelada, conforme a procedencia.

Cebolas.— Cotamos de 11$ a 13$ a caixa.

Cerveja Bass Ihlers Bell.—Cotamos de 8$500 a 9$000 a duzia de botijas.

Dita de outros fabricantes.— Cotamos de 7$500 a 8$500 a duzia.

Cimento.— Cotamos a 9$ a barrica, conforme a procedencia.

Cha verde.— Cotamos de 1$800 a 2$300 a libra.

Dito preto.— Cotamos de 1$500 a 2$000 a libra.

Cominhos.— Ultima venda a 7$ os 15 kilos.

Herva doce.— Cotamos a 10$ os 15 kilos.

Farinha de trigo.— Das marcas Trieste e Hungara, e retalha-se de 26$000 a 31$000 a barrica.

Dita Americana.— Retalha-se de 24$500 a 25$000 a barrica.

Dita em saccos. — Retalha-se a 23$000 o par de saccos.

Farinha de milho, americana.— Cotamos a 5$600 a caixa.

Dita de dito da ingleza.— Cotamos a 5$200 a caixa.

Farello de Lisboa. — Cotamos a 4$200 o sacco.

Dito do Rio da Prata.— Ha falta, cotamos a 3$560 o sacco.

Feijão mulatinho de Lisboa.— Não ha.

Phosphoros.— Da marca Jonkopings, cotamos de 2$300 a 2$500 a groza.

Ditos. — Da marca Nithedals, cotamos de 2$200 a 2$400 a groza.

Gorduras do Rio da Prata.— Ultimas vendas a 8$000 os 15 kilos.

Genebra de laranjinha. — Cotamos a 5$500 e 6$000 a duzia.

Dita commum.— Cotamos de 4$000 a 4$500 a duzia.

Dita vida eterna.—Cotamos a 5$500 a duzia.

Dita em meias botijas.— Não ha.

Dita em botijas inteiras. — Cotamos a 12$ e 13$ a duzia.

Kerosene.— Cotamos de 4$200 a 4$100 a lata.

Louça ingleza. — Ultima venda, a 360 por cento de premio sobre a factura.

Manteiga franceza em barris.— Ultima venda a 640 réis a libra.

Dita ingleza em barris.— Não ha.

Dita em latas. — Ultima venda, de 800 a 1$000 a libra.

Massas italianas. — Retalho a 10$000 a caixa.

Oleo de linhaça.—Cotamos de 1$800 a 2$000 o galão.

Papel de embrulho.— Cotamos de 720 réis a 1$100 a resma, conforme o tamanho.

Passas.—Cotamos a 8$ os 15 kilos das novas, e das velhas a 5$500 os 15 kilos.

Painço.— Cotamos a 3$500 os 15 kilos.

Pimenta da India.— Cotamos a 400 réis a libra.

Queijos flamengos.— Cotamos a 2$800 cada queijo.

Dito prato.— Cotamos a 720 réis a libra.

Sardinhas de Nantes em latas.— Cotamos a 390 réis a lata de quarto.

Toucinho de Lisbôa. — Cotamos a 10$000 e 11$000 os 15 kilos.

Vellas stearinas.— Cotamos de 380 a 385 réis o maço de 6 velas.

Vinagre.— Cotamos de 115$ a 125$ a pipa.

Vinho tinto de Lisbôa.— Cotamos de 225$ a 240$ a pipa.

Dito branco.— Cotamos de 230$ a 240$000 a pipa.

Dito da Figueira.—Cotamos de 235$ a 250$ a pipa.

Dito Vallet — Não ha.

Dito do Porto.— Cotamos a 9$000 a caixa.

Xarque do Rio da Prata. — Deposito de 21,000 arrobas, e retalha-se: caronas a 3$500, a regular 5$ e 6$, e a boa a 7$500, todas os 15 kilos.

IMPERIAL

Companhia de seguros CONTRA O FOGO

EST: 1803

Segura contra o risco do fogo, casa e outros edificios, fazendas, generos e mercadorias de toda a especie.

Capital empregado... 14,000.000$000

AGENCIA EM PERNAMBUCO

BROWN THOMSON & C.

31 Rua do Marquez de Olinda 31

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 25

Sowthampton com escala por Lisboa e S. Vicente—16 dias, vapor inglez *Elbe*, de 1772 toneladas, commandante, W. G. Herbert, equipagem 111, carga varios generos; a Adamson Houvie & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Aracajú—Patacho brazileiro *Conceição*, capitão Manoel Antonio de Jesus; em lastro de areia.

Santos com escala pelo Rio de Janeiro e Bahia—Vapor francez *Henry IV*, commandante Boullenger; carga varios generos.

Buenos-Ayres com escala— Vapor inglez *Elbe*, commandante Herbert; carga parte da que trouxe da Europa.

Navios entrados no dia 26

Portos do norte—7 dias e 12 horas, sendo do ultimo porto 8 horas, vapor nacional *Ceará*, de 1,740 toneladas, commandante Joaquim de Paula Alcoforado, equipagem 63, carga differentes generos; a Bernardino Pontual.

Calláo e portos intermedios—37 dias, do 1.º porto 21½ do ultimo, vapor inglez *Britânnia*, de 2,608 toneladas, commandante C. C. Broeogh, equipagem 100, carga varios generos; a Wilson Brothers & C.

New York—50 dias, patacho americano *F. J. Henderson*, de 461 toneladas, capitão A. Henderson, equipagem 11, carga differentes generos; a Henry Forster & C.

Observação.

Até meio dia não houve sahidas.

EDITAES

EDITAL N. 355

De ordem do inspector geral da instrucção publica, se faz saber ao professor Claudino Gomes Barreto, da cadeira de ensino primaria de 2ª entrancia do povoado de Apipucos, pelo presente edital, visto não se achar no districto litterario respectivo, que pela presidencia da provincia foi confirmada em 14 do corrente, a sentença do conselho litterario, proferida em conferencia de 16 de julho proximo passado, condemnando-o á pena de remoção para cadeira de igual entrancia.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 20 de agosto de 1877.—O secretario, *Joaquim Pereira da Silva Guimarães.*

Edital n. 354.—De ordem do inspector geral da instrucção publica e nos termos do art. 191 § 3º, do regulamento 27 de de novembro de 1874, intimo ao professor da 2ª cadeira do 1º anno da escola normal, bacharel Jorge Dornellas Ribeiro Pessoa a decisão do conselho litterario, determinando que contra o mesmo professor se proceda por achar-se incurso na comminação do art. 11 § 2º da lei n. 1,143, de 8 de junho de 1874, ficando-lhe marcado para a sua resposta o prazo de 15 dias, contados do decimo da publicação do presente edital, devendo comparecer a esta secretaria para receber copia do processo, sob pena de revelia. Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 16 de agosto de 1877. — O secretario *Joaquim Pereira da Silva Guimarães*

—Pela inspectoria d'alfandega do Rio Grande do Norte se faz publico que no dia 30 do corrente mez ás onze horas da manhã, á porta da mesma alfandega, se procederá a leilão do casco da barca allemã *H. Doore*, naufragada e existente na Corôa do Tubarão, dez milhas ao sul da barra de Macáo, e da carga composta sómente de carvão de pedra, toda a bordo da mesma barca; assim como de diversos sobresalentes que forão salvados, e que se achão recolhidos aos armazens da referida alfandega.

Alfandega do Rio Grande do Norte; 18 de agosto de 1877.—O inspector, *Birillo Leão Saraiva.*

Edital n. 9

Pela inspectoria da alfandega se faz publico que nos termos do art. 301 § 1º e art. 301 do regulamento, hão de ser arrematadas ás 11 horas da manhã do dia 28 do corrente mez, á porta desta repartição, quatro duzias de gravatas de seda sem mola, parte da caixa de marca D M M n. 222, vinda de Bordeaux no vapor francez *Senegal*, descarregada em 6 do corrente, abandonada aos direitos por Domingos Manoel Martins, e no valor official de 219$216.

Alfandega de Pernambucó, 25 de agosto de 1877. — O inspector,

Fabio A. de Carvalho Reis.

DECLARAÇÕES

Thesouraria de fazenda

De ordem do Illm. Sr. inspector são convidadas as praças abaixo declaradas para receberem na secretaria desta thesouraria as provisões das suas reformas, a saber:

Anspeçada do 51.º corpo de voluntarios da patria, Innocencio Pires de Lima.

Soldado do mesmo corpo, José Joaquim de Sant'Anna.

Idem do mesmo corpo, Felix Ignacio de Barros.

Idem do 50.º corpo de voluntarios da patria, Manoel Antonio dos Santos.

Idem do 43.º corpo de voluntarios da patria, Manoel Florencio da Silva.

Idem do 32.º corpo de voluntarios da patria, Francisco de Paula Miranda.

Cadete do 11.º corpo de voluntarios da patria, Antonio Francisco Pereira Gitirana.

Anspeçada do mesmo corpo, José Simplicio Nogueira.

Idem do 4.º batalhão de artilharia a pé, Luiz Francisco do Sacramento.

Soldado do mesmo batalhão, Thomaz de Aquino Rosa.

Cabo de esquadra do 7.º batalhão de infantaria, Daniel Leopoldo da Silva Leal.

Soldado do mesmo batalhão, Vicente Ferreira Hygino.

Idem do 13.º batalhão de infantaria, Manoel Joaquim de Sant'Anna.

Idem do 8.º batalhão de infantaria, José Joaquim de Sant'Anna.

Idem do 1.º batalhão de infantaria, Joaquim Custodio da Rocha.

Idem do 9.º batalhão de infantaria, Manoel Francisco de Souza.

Idem do 2.º regimento de cavallaria ligeira, Sotero José Pereira.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 24 de agosto de 1877.

O secretario,

J. Mendes Pires.

Associação Commercial Agricola

São convidados os senhores associados a comparecerem no dia 27 do corrente, ás 10 horas da manhã, no edificio desta associação, para em assembléa geral proceder-se a leitura do relatorio e eleger-se a nova directoria, como preceitúa o art. 13 dos estatutos.

Sala das sessões da Associação Commercial Agricola, 22 de agosto de 1877.

Gustavo L. Furtado de Mendonça,
2º secretario.

The New London Brasilian Bank limited

Rua do Commercio n. 32

Saca por todos os vapores sobre as caixa do mesmo banco em Portugal, sendo:

Em Lisbôa, rua dos Capellista n.

No Porto, rua dos Inglezes. 73

Confraria

de S. José d'Agonia, erecta no convento do Carmo.

De conformidade com o art. 43 § 1º do compromisso desta confraria, convido a todos os nossos irmãos a comparecerem no consistorio desta confraria, no dia 27 do corrente mez, pelas 5 horas da tarde, para o fim de em sessão de mesa geral eleger-se a mesa regedora que tem de funccionar no anno compromissal de 1877 a 78. Pede-se o comparecimento de todos os irmãos, devendo a presente sessão funccionar com o numero legal, segundo o despacho do Sr. Dr. juiz de capellas.

Secretaria da confraria, 23 de agosto de 1877.

Manoel José Luiz Ribeiro,
Secretario interino.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 27 DE AGOSTO DE 1877

Malas a expedir-se hoje

Pelo vapor nacional *Ceará*, esta administração expede malas para os portos do sul, inclusive o da Victoria, no Espirito Santo.

Recebem-se jornaes, impressos de qualquer natureza e cartas a registrar, até 1 hora da tarde, cartas ordinarias até 3 horas, e até 3 1/2 com porte duplo.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

MARITIMOS

Companhia de navegação a vapor: Bahiana, limitada

Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O vapor

Penedo

Commandante Peres

Espera-se dos portos acima, até o dia 31 do corrente, para onde regressará depois da demora do costume.

Para carga, encommendas, passagens e dinheiro a frete trata-se na agencia

7—Rua do Vigario 7

Domingos Alves Matheus

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Portos do sul
Maceió, Penedo e Aracajú

O vapor *Conde d'Eu*, commandante Pinto, seguirá para os portos acima no dia 5 de setembro, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 4; encommendas, passagens e dinheiro a frete, até as 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio na

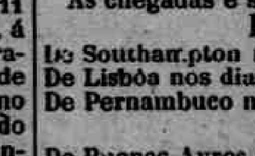
Rua da Companhia Pernambucana n. 12.

Royal Mail Steam Packet Company

O PAQUETE A VAPOR

Neva

Commandante Bruce



Espera-se dos portos do sul no dia 29 do corrente, o qual depois da demora do costume, seguirá para os portos de S. Vicente, Lisbôa e Southampton.

Tem dous vapores por mez, desta companhia, tanto para o sul, como para a Europa.

As chegadas e sahidas são as seguintes:

Da Europa

De Southampton nos dias 9 e 24 de cada mez.
De Lisbôa nos dias 13 e 28 de cada mez.
De Pernambuco nos dias 10 e 25 de cada mez.

Do sul

De Buenos-Ayres nos dias 1 e 15 de cada mez.
De Montevidéo nos dias 2 e 16 de cada mez.
Do Rio de Janeiro nos dias 9 e 24 de cada mez.
Da Bahia nos dias 12 e 27 de cada mez.
De Pernambuco nos dias 14 e 29 de cada mez.

PREÇO DAS PASSAGENS

	1.ª classe.	2.ª dita.	3.ª dita.
Para Lisbôa.	£ 24	15	
« Southampton.	£ 30 e 35	20	13
« Bahia.	50$	25$	15$
« Rio de Janeiro.	100$	50$	30$
« Montevidéo	£ 23	11	7.6.8
« Buenos-Ayres.	£ 24	12	8

Bilhetes de ida e volta teem um abatimento de 25 por cento.

Dá-se vinho gratis aos passageiros de todas as classes.

Faz-se grandes abatimentos a favor de familias e para reducções sobre os preços da tabella.

Adamson Howie & C.

Rua do Marquez de Olinda n. 37

Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Fernando de Noronha

O vapor *Ipojuca*, commandante Telles, seguirá para o porto acima, no dia 3 de setembro, ao meio dia.

Recebe carga até 1; encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 10 horas da manhã do dia da sahida: escriptorio.

Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Portos do norte
Parahyba, Natal, Guarapes, Macáo, Mossoró, Aracaty e Ceará

O vapor *Pirapama*, commandante Silva, seguirá para os portos acima no dia 5 de setembro, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 4; encommendas, passagens e dinheiro a frete, até as 3 horas da tarde do dia da sahida.

A companhia resolveu dar transporte em seus vapores a todos os generos alimenticios com modificação no preço dos fretes. Escriptorio no

Forte do Mattos n. 12.

Lisboa

Segue com brevidade o patacho portuguez *Robim*: para o resto da carga, trata-se com Silva Guimarães & C., á rua do Commercio numero 5.

Companhia Brasileira
DE
Navegação a vapor
PORTOS DO SUL
O paquete a vapor

Pará

Commandante primeiro-tenente Carlos Gomes.

E' esperado dos portos do norte até o dia 1 de setembro e depois da demora do costume seguirá para os do sul, inclusive o de Santos.

Para carga, encommendas, valores e passagens, trata-se na agencia, escriptorio de commissões de

Bernardino Pontual

12 —Rua do Bom Jesus— 12

LEILOES

SEGUNDO LEILAO

DAS

dividas da massa fallida de Tiburcio dos Santos Portugal, na importancia de 5:351$620

TERÇA-FEIRA 28 DO CORRENTE

A'S 11 HORAS

Rua das Cruzes n. 18

Hoje Duque de Caxias

O agente Stepple, competentemente autorisado por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz substituto do commercio, e a requerimento de Moreira Halliday & C., curadores da massa fallida de Tiburcio dos Santos Portugal, levará a leilão as dividas activas da referida massa, constantes dos livros existentes na mesma casa, onde se effectuará o leilão.

Agente Pestana

LEILAO

DE

moveis e vidros

TERÇA-FEIRA 28 DO CORRENTE

ás 11 horas em ponto

No armazem de agencia de leilões á rua do Vigario Thenorio n. 12

O agente Pestana, competentemente autorisado pelo Illm. Sr. commendador presidente da junta commercial desta cidade, fará leilão dos objectos abaixo mencionados, os quaes não podendo effectuar-se a venda no leilão do dia 24 do corrente, será effectuada ne te.

A SABER:

3 taboas envernizadas, proprias para annuncios.
1 etabulos envernizado.
1 relogio grande de parede.
1 pulpito de amarello envernizado, com estrado.
1 sofá de jacarandá.
1 cabide de parede.
2 bidets.
6 tinteiros de metal.
19 globos de vidro.
12 cadeiras de jacarandá.
3 bancas de louro.
1 dita de jacarandá.
5 cadeiras de dito (quebradas).
3 varões e 1 circulo para gaz.
6 metros de grades de balaustre.
1 urna de folha.
1 tapete.

LEILAO

DE

fazendas, miudezas, perfumarias e flores artificiaes

POR LIQUIDAÇÃO

Em lotes, á vontade dos compradores

QUARTA-FEIRA 29 DO CORRENTE

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO

Na loja da rua do Barão da Victoria n. 50

O leilão principjará ás 10 horas

LEILAO

DE

predios

A SABER:

Uma casa terrea com sotéa na estrada de João de Barros n. 28 A, em chãos proprios.

Uma dita dita n. 30, idem.

Uma meia'gua na travessa do Olho do Boi n. 1, tambem em chãos proprios

QUINTA-FEIRA 30 DO CORRENTE

A's 11 horas

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO

Em seu escriptorio, á rua do Bom Jesus n. 43

LEILAÕ

DA

casa terrea da travessa do Dique n. 32, edificada em chãos prorios, a qual rende 204$000 por anno, servindo de base a offerta de 1:150$000, sendo que dita casa torna-se recommendada por ter sido reedificada ultimamente

QUINTA-FEIRA 30 DO CORRENTE

A's 11 horas da manhã

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE

Pinto

Em seu escriptorio

Na rua do Bom Jesus n. 43

LEILAÕ

DA

casa terrea da rua de Dias Cardoso n. 82, outr'ora rua do Caldeireiro, a frente para o nascente e o fundo para a Praia do Caldeireiro, rende 25$ mensaes

QUINTA-FEIRA 30 DO CORRENTE

A's 11 horas

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO

Na rua do Bom Jesus n. 43

Casa de penhores ULTIMO LEILAO da liquidação

Julio Isaac fará leilão do resto dos penhores existentes em sua mão, no dia 3 de setembro proximo, por intervenção do agente Martins, bem como de 2 grandes cofres de ferro, prova de fogo, armação, mesas e cadeiras, ás 11 horas da manhã do dia acima indicado.

AVISOS DIVERSOS

O unico deposito dos remedios do Dr. Ayer é em casa de Adamson Howie & C., á rua do Marquez de Olinda n. 37, entrada para o escriptorio rua do Bispo Sardinha n. 37, outr'ora rua do Encantamento.

= Na rua do Rangel n. 5 cozinha-se com perfeição e aeseio, mandando-se levar ae casas, assim como baddeijas de bolinhos para asamentos e batisados cammodamente.

— Na rua da Praia n. 55, primeiro andar, ha para alugar uma ama para serviço de casa e compras.

— Precisa-se de um caixeiro de 12 a 14 annos, que tenha pratica de molhados: no pateo do Paraizo n. 16, esquina de S. Francisco.

= Roubaram da casa n. 57 á rua Vidal de Negreiros, na madrugada do dia 23 para 24 do corrente, o seguinte: um bahu de duas chaves, o qual continha diversas peças de roupa branca e alguns objectos de ouro, assim como a carta de arrematação da mesma casa e os bilhetes de decimas e apparelhos de limpeza, uma trouxa de roupa suja, na qual foi tambem alguns pares de botinas, chapéo de senhora e outros objectos que os ladrões poderam apanhar: roga-se a qualquer pessoa que souber onde pára, ou encontrar alguns destes objectos, o obsequio de avisar na casa acima que muito se lhe agradecerá.

— Aluga-se ou vende-se a excellente casa sita á travessa das Barreiras n. 2, freguezia da Boa-Vista, com commodos para grande familia, tem gaz encanado e um pequeno sitio bem plantado: a tratar na mesma casa.

— Aluga-se o armazem da casa á rua do Torres n. 12: a tratar na rua da Aurora numero 37.

— Precisa-se de um criado, preferido-se escravo: na rua do Marquez de Olinda n. 26, loja.

ARTIGOS DE PHANTASIA

Bonitas caixas para costura, com musica e sem ella.

Lindos livros [Horas Marianas] com capa de tartaruga, madreperola, etc.

Canivetes e tesouras finas.

Ricos lenços de seda com lindos desenhos.

Finos pentes de tartaruga.

Lindos desenhos para trabalho de lã.

Ricas collecções de visporas.

Bonitos bordados para saias.

Lindas caixas com tentos para jogo.

E muitos outros artigos de phantazia: só na loja da Malva-rosa, á praça da Independencia ns. 2 e 4.

— Roga-se ao Sr. alferes do 2º batalhão de infantaria João Ayres da Silva Moura o favor de dirigir-se á rua do Hospicio n. 61, a negocio que S. S. bem sabe.

— Aluga-se por preço commodo o sobrado de dous andares da rua do Hospicio n. 59, muito pooprio para familia numerosa ou collegio, e tem encanamento dagua potavel, além de outras bemfeitorias para melhor commodo do inquilino: a tratar na rua de Paysandú, na Magdalena n. 44, ou na rua do Imperador, escriptorio.

Aluga-se tambem uma casa terrea com bastantes commodos, no aprasivel arrabalde da Boa-Viagem, propria para passar a festa e muito perto do banho salgado: a tratar nos lugares acima indicados.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado n. 27 do pateo do Terço, a casa terrea n. 79 na rua de S. João, e outra com pequeno sitio no Espinheiro, onde morou o Mangericão, todas limpas e por preço commodo: a tratar no segundo andar da casa n. 41 á rua do Rangel.

— Aluga-se por 20$ mensaes o andar do sobrado á rua de Lomas Valentinas n. 55; para ver, a chave existe na loja por baixo, e para tratar, na thesouraria das loterias.

— Aluga-se por 25$ mensaes a casa terrea á rua do Fogo n. 50, com 3 quartos, 2 salas, cozinha, quintal, e em bom estado: na thesouraria das loterias.

— Aluga-se as seguintes casas: loja, 1º e 2º andares da rua da Madre de Deus n. 32, casa terrea no caes do Capibaribe n. 3, loja e 2º andar da rua da Imperatriz n. 3: a tratar na rua da Imperatriz n. 1.

— Aluga-se uma casa terrea por 25$ mensaes, na travessa do Principe: a tratar em casa do conselheiro Aguiar, á rua da Attracção numero 12.

— Aluga-se barato umas meias-aguas com repartimentos, na travessa das Barreiras (becco do Aquino): a tratar na rua do Cotovello numero 25.

— Aluga-se por 24$ mensaes o segundo andar do sobrado n. 18 da rua Vidal de Negreiros: a tratar no largo do Corpo Santo n. 19, primeiro andar, escriptorio.

— Aluga-se por preço commodo a casa sita á rua do Passo da Patria, freguezia de S. José, tendo 3 quartos, 2 salas, cozinha, um bom quintal com cacimba; é casa nova e muito fresca: quem pretender, dirija-se á rua Duque de Caxias n. 81, primeiro andar, que achará com quem tratar.

— Aluga-se por preço commodo uma escrava mulata, para serviço interno de casa de familia, sabe bem cozinhar, engommar, coser e lavar: quem pretender, dirija-se á rua do Principe n. 2, casa de Joaquim Ignacio Ribeiro.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado da rua do Coronel Sua suna n. 48, com 5 quartos, sotão, quintal e cacimba: a tratar no primeiro andar.

AMA Ainda se precisa de uma ama de leite: a tratar na rua [illegible] n. 26, loja.

— Aluga-se no povoado da Torre o sitio do Dr. [illegible]: a tratar com o mesmo.

AMA Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar: a tratar na rua do Apollo ns. 34 e 36, armazem de assucar.

Ama No sobrado junto a saboaria do Recife, precisa-se de uma ama para engommar e lavar.

Ama Precisa-se de uma ama de leite para criar uma criança de dous mezes: na Cambôa bo Carmo n. 36.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar: a tratar na rua Duque de Caxias n. [illegible], segundo andar, antiga rua das Cruzes.

O abaixo assignado convida e pede ás pessoas de suas relações, nesta localidade, a especial fineza de assistirem a celebração de algumas missas na matriz desta freguezia, aos 30 do corrente, pelas 8 horas da manhã, por alma de sua mui querida irmã D. Josepha Januaria de Menezes Vasconcellos de Drummond, fallecida aos 30 do mez ultimo, o que muito lhes agradecerá. Cidade da Escada, 25 de agosto de 1877.—Gaspar Vasconcellos Menezes de Drummond.

Dr. Irinêo Brasiliano de Carvalho e Silva

O Dr. Cyrilino Pinto de Almeida e Castro e o academico Manoel de Carvalho e Souza convidam aos amigos do seu fallecido primo e tio, o Dr. Irinêo Brasiliano de Carvalho e Silva, e aos seus para assistirem as missas que, por alma do mesmo seu primo e tio, mandam celebrar ás 8 horas da manhã do dia 28 do corrente, na igreja de S. Pedro Apostolo desta cidade.

Viuva, filhos e genro do tenente-coronel Dr. José Cardoso de Queiroz Fonseca, agradecem cordialmente a todas as pessoas que se dignaram acompanhar á ultima morada os restos mortaes de seu prezado esposo, pai e sogro; e de novo convidam aos parentes e amigos para assistirem a missa, que por seu eterno repouso, mandam resar no dia 29 do corrente, trigesimo dia do seu passamento, na igreja de S. Francisco, em Olinda, pelas 8 horas da manhã.

José Jacome de Araujo Filho

José Jacome de Araujo, D. Thereza Emilia de Medeiros Jacome, Leodegario Liberato Pereira Caldas, D. Emilia Joaquina de Medeiros Souza Caldas, Eustaquio Antonio Gomes, José Luiz de Souza, D. Thereza Emilia de Souza Gomes, Firmino Candido de Figueiredo, D. Maria Emilia de Souza Figueiredo, pai, mãi, irmãos e cunhados de José Jacome de Araujo Filho, fallecido em Baturité, provincia do Ceará, mandam resar algumas missas pelo eterno descanso daquelle finado, na matriz de S. José, pelas 7 horas da manhã do dia 29 do corrente. Os mesmos convidam aos seus amigos para assistirem a este acto de caridade; e desde já agradecem a aquelles que se dignarem comparecer.

CONSTIPAÇÕES DESPREZADAS
BRONCHITES CHRONICAS
TISICA

TRATAMENTO RACIONAL

PELAS

CAPSULAS DE ALCATRÃO DE GUYOT

Pharmaceutico de Paris

Estas capsulas, esphericas, da grossura d'uma pilula, contém alcatrão da Norwega, puro de toda a mistura e de primeira qualidade. A capsula dissolve-se no estomago, o alcatrão torna-se em emulsão e opera rapidamente.

« O uso habitual e quotidiano do alcatrão he muito recommendado para os convalescentes e para as pessoas fracas. constitue um excellente preservativo contra uma grande quantidade de doenças, sobre tudo contra as doenças epidemicas. »

(*Annuaire de thérapeutique* do professor Bouchardat.)

« O alcatrão, diz M. A. Cazenave, foi mais particularmente empregado contra as phlegmasias chronicas da pelle e contra a tisica pulmonar. Resulta dos factos observados até hoje, que o alcatrão he uma acção evidentemente estimulante, que, dado em doses moderadas, excita os orgãos digestivos, e acelera a circulação. »

(*Dictionnaire de médecine* du docteur Fabre.)

« No interior, o alcatrão opera augmentando a [illegible] das urinas, facilitando o apetite, accelerando a digestão. Receitam-no sobre tudo contra os catarrhos chronicos do pulmão e da bexiga. »

(*Traité de pharmacie* do professeur Soubeiran.)

Com a dose ordinaria de uma ou duas capsulas na occasião da comida, este medicamento he se tuma efficia notavel nas doenças seguintes:

BRONCHITES
CATARRHOS PULMONARES
ASTHMA
TOSSE REBELDE
CONSTIPAÇÕES
TISICA PULMONAR
IRRITAÇÃO DO PEITO
DOENÇA DE GARGANTA
DYSPEPSIA
CATARRHOS DE BEXIGA

e em geral contra todas as affecções das mucosas. Cada frasco, do preço de 2 francos 50 centesimos contém 60 capsulas. He dizer bastante para demonstrar o pouco que custa o tratamento pelas capsulas de alcatrão: seja 15 centesimos por dia.

Para evitar as falsificações e imitações, exigir no rotulo branco o texto impresso em preto, e a firma GUYOT impressa em tres cores.

Ao lado o fac-simile em preto da firma.

Preço do frasco: 2 fr. 50

[illegible]

A' CESTA FLORIDA

OLEO

Superfino de

IXORA BREONI

preparado e fabricado por

ED. PINAUD

PERFUMISTA

37, Boulevard de Strasbourg, 37

PARIS

Este Oleo possue [illegible]

[illegible]

Grande salão de cabelleireiro

Rua do Marquez de Olinda n. 51, 1.º andar

Luiz Chautin

Especialidade de postiços para senhoras, e penteados por preços razoaveis. Nesta casa se encontrará todos os objectos concernentes aos penteados da senhoras, como sejam: cachos, topetes, tranças, magdalenas e tudo o que ha de mais moderno neste genero. Tambem se concerta coques usados, tornando-se do ultimo gosto.

Penteados de coques	1$000
Ditos de cachos	500
Ditos de trança	500
Ditos de topetes	500
Ditos de senhoras, dentro da cidade	3$000

Limpa-se a cabeça por meio de uma machina electrica. Preço 10 rs.

Alugam-se todos os objectos de cabello que concernem aos penteados da freguezas.

LOJA DE JOIAS

DE

Julio Fuerstemberg

32 — Rua do Imperador — 32

A este estabelecimento de joias, o unico que neste genero **mais vantagens** póde offerecer aos seus freguezes, não só por ser novo e o seu sortimento escolhido á capricho, como por virem os seus objectos mensal e **directamente das fabricas**, tendo por isso sempre objectos novos e de apurado gosto.

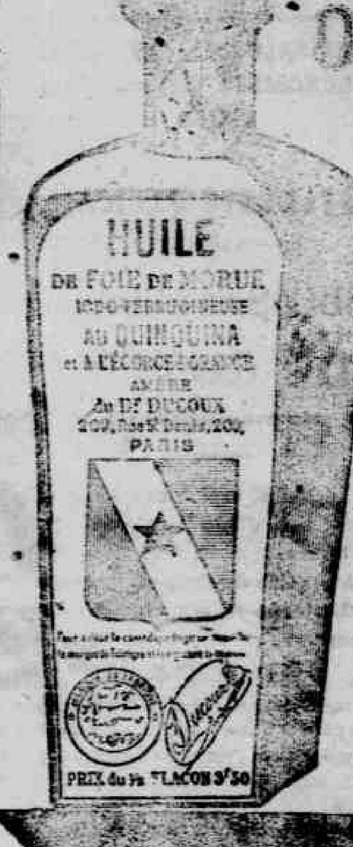
Relogios de ouro e prata dos fabricantes mais acreditados da Europa e America, desde 20$000 até 500$000.

Recebe-se encommendas para executar em suas fabricas, aqui ou na Europa, garantindo-se elegancia e brevidade na execução.

Compra-se ouro, prata e pedras preciosas.

Faz-se concertos com brevidade e perfeição, tanto em objectos de ouro como em relogios.

Vidros para oculos e pincenez, de todas as qualidades e gráos, inclusive de crystal, collocam-se com brevidade e perfeição.



OLEO DO Dr DUCOUX

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU

IODO-FERREO COM QUINA E CASCA DE LARANJA AMARGA

HUILE DE FOIE DE MORUE IODO-FERRUGINEUSE AU QUINQUINA et A L'ÉCORCE D'ORANGE AMÈRE du Dr DUCOUX 209, Rue St Denis, 209, PARIS — PRIX du ½ FLACON 3f50

O apparecimento d'este oleo é devido ao estudo e ás numerosas experiencias feitas pelo Dr DUCOUX durante longos annos, afim de reunir n'um so producto, o **Oleo de figado de bacalhau**, o **Ferro**, a **Quina** e o **Xarope de casca de laranja amarga.**

O augmento progressivo do consumo d'este producto denota a sua grande voga.

O Oleo DUCOUX é um poderoso medicamento contra a *Anemia, Chlorose, Doenças do peito, Bronchites, Defluxos, Catarrhos, Tisica, Diatesi estrumosa e Escrofulosa.*

Em rasão do emprego facil e economico e por não Ter sabôr nem cheiro desagradavel; os Medicos recommandão especialmente este Oleo.

DEPOSITO GERAL EM PARIS

Dr DUCOUX

209, rue Saint-Denis, 209

Vende-se em *Pernambuco*, em casa de FERREIRA MAIA & C. — FRANCISCO MANOEL da SILVA & C.

PEPSINE BOUDAULT

PARIS 1867 — 1868 — 1872 — 1873 VIENA

Me DE HONOR — Me de PRATA — Me de ORO — Me de MERITO

A UNICA admittida nos HOSPITAES de PARIS
e A UNICA aconselhada pelo Dr CORVISART

com successo infalible sobre as Formas de ELIXIR, VINHO y PO (Frascos de una onça)
Para: Gastritis, Gastralgias, Digestoes tardias e pevineis, Falta d'appetite, Enxaquecas, Pituitas, Dysenterias, Vomitos, etc.

No PERNAMBUCO: A. CAORS, 22, rua da Cruz
PARIS: En casa de HOTTOT-BOUDAULT, succ., 24, rue des Lombards.

L. LEGRAND

PERFUMISTA FORNECEDOR DE VARIAS CORTES ESTRANGEIRAS

PARIS, 207, rua Saint-Honoré, 207, PARIS

ORIZA-OIL

COM TODOS OS PERFUMES

Oleo afamado para o uzo dos cabellos.

ESS.-ORIZA

PERFUMES NOVOS ADOPTADOS PELA MODA

Tendo obtido a Medalha de merito na Exposição universal de Paris, 1867.

Deposito em casa dos principaes Perfumistas e Cabelleireiros do Brazil.

VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE DO Dr FRANCK

EM 4 CORES — GRAINS de Santé du docteur Franck

Approbados pela Junta central de Hygiene da Côrte.

Aperientes, estomachicos, purgativos, depurativos, contra á falta d'appetite, a obstrucção, a enxaqueca, os vertigems, as congestões, etc.

Exigir as CAIXINHAS AZUES com rotulo em 4 CORES e a assignatura *A. Rouvière* em vermelho.

Em Paris, Pharmacia LEROY, e em todas as boas pharmacias.

Depositos em Pernambuco: MANOEL DA SILVA — ELIAS DE MOURA.

CARNE-FERRO-QUINA

VINHO E XAROPE FERRUGINOSO AROUD

CARNE, FERRO e QUINA!! Os medicos provarão que não ha medicamento mais poderoso para curar: *Chlorosis ou cores pallidas, perdas brancas, demora ou suppressão do menstruo, pobreza, ou alteraçao do sangue, rachitismo, affecções escrofulosas e escorbuticas*, porque os ferruginosos Aroud são os unicos que apresentão reunidos; a **carne**, o alimento mais reparador, o **Ferro**, alimento vital do sangue, a **Quina**, o mais precioso dos tonicos; em summa todos os elementos constitutivos do sangue, dos ossos, dos tecidos, e das carnes combinados com o que harmonisa e decupla as forças, com o que restitue a vida, et a saude. E' tex tualmente assim que o affirmam as nossas celebridades medicas:

"Declaro que o Vinho ferruginoso Aroud é assimilado e cura as molestias para as quaes não são tolerados os mais afamados ferruginosos, e quando a menor esperança parece perdida eque os outros remedios são inefficazes." — *Doutor Minder, professor de clinica e cirurgia da Escola de Medicina.*

"Considero seu Vinho ferruginoso como uma das mais preciosas descobertas da medicina para curar a chlorosis e a anemia. — *Doutor Heurville, da Academia.*

[illegible]

A Corôa [illegible]

LOJA DE JOIAS

Esquina da rua do Cabugá numero 11

O proprietario deste estabelecimento resolveu, afim de apurar dinheiro vender mais barato 4 0/0 que em outra qualquer parte, garantindo todas as suas joias, entre as quaes se vendem: dedaes de prata para meninas e senhoras a 600 e 700 rs., [illegible] para cabello a 2$, rosetinhas para [illegible] a 2$, etc., e neste sentido todas as joias. Tambem se encarrega de concertos, com todo o asseio, promptidão e commodidade em preço: na rua do Cabugá n. 11.

300U000

Attenção

Escravo fugido

No dia 4 do mez findo fugio, no porto da Bahia, de bordo do vapor nacional *Bahia*, o escravo Romualdo, que seguia viagem deste porto para o Rio de Janeiro, de propriedade de Luiz José da Silva Guimarães, negociante no Recife, que o houve por compra em 25 de maio de 1869, a Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, morador na Baixa Verde, cujo escravo tem os seguintes signaes caracteristicos: côr acabralhada, estatura 5 pés, 1 pollegada e 3 pontos, cabello preto e carapinho, rosto comprido, olhos pretos, com olhar amortecido, nariz afilado, bocca grande, todos os dentes, barba pouca, e corpo grosso, em uma das mãos, por traz do pulso, tem um caroço á especie de um lombinho, pronuncia compassada, conservando-se, quando falla, em attitude de humilde e vista baixa, tem de idade 30 é 32 annos, pouco mais ou menos, é filho de Joso e Antonia, escravos de Manoel Salvador, do lugar Fazenda Grande ou Pajeú de Flores, d'onde o referido escravo é natural, e onde exercicia o officio de ferreiro. Sahio desta cidade vestido com calça e camisa branca, paletot de alpaca preta, chapéo do Chile, levou um bahuzinho de couro, com bastante roupa branca; assim como consta que no acto do embarque aqui, um preto foi á bordo e entregou-lhe a quantia de 600U000 a mandado de uma amasia de nome Romana. É provavel que tenha mudado de nome e de vestuario, e que ande calçado, para assim intitular-se livre e illudir a vigilancia das autoridades. Ha de com certeza seguir caminho da Bahia para esta cidade, em algum dos vapores da companhia bahianna, desembarcando em Maceió, ou pelo interior das duas provincias; roga-se, portanto, ás autoridades policiaes e aos Srs. capitães de campo, ou á qualquer outra pessôa que delle tiver conhecimento, o apprehenderem, participando ou entregando-o ao seu respectivo senhor no Recife, rua do Commercio n. 5, que serão recompensados com a gratificação acima.

Fumo hollandez

e cachimbos de barro

H. Ledebour, rua do Commercio n. 17, 1º andar

Tintura Japoneza

A unica approvada e premiada pelas academias de Paris e Londres, por não ser prejudicial á saúde, encontra-se nas principaes casas de cabelleireiros e em todas as boticas principaes de Pernambuco, Caors, Bartholomeu & C. Maurer & C. e rua da Cadeia n. 51, 1.º andar.

Cognac

Bisquit Dubouché & C. *, ** e ****

H. Ledebour, rua do Commercio 17, 1º andar

Bom negocio

Quem tiver moleques e pretas desoccupados, póde obter todos os dias um bom aluguel, querendo emprega-los em vender bolos pelas ruas, porque a confeitaria do Campos, á rua do Imperador n. 24, fornece bolos de vendagem: a tratar na mesma confeitaria.

Aluga-se

o segundo andar do sobrado da rua de Hortas n. 9: a tratar na rua do Imperador n. 44, botica do Sr. Ribeiro.

Aluga-se

uma casa terrea em Olinda, no largo do Amparo, tendo bastantes commodos, e sendo perto dos banhos salgados, propria para passar a festa: a tratar na rua da Gloria n. 78.

Olinda

Aluga-se uma excellente casa no pateo de S. Pedro, em Olinda, muito perto dos banhos salgados, com grandes commodos para familia, gaz e agua encanados, quintal murado, e acha-se em perfeito estado de limpeza: a tratar com Marcolino Travassos, no Forte do Mattos n. 73.

VICHY

ADMINISTRAÇÃO: PARIZ, 22, BOULEVARD MONTMARTRE.

PASTILHAS DIGESTIVAS fabricadas em Vichy com os Saes extrahidos das Fontes. São de gosto agradavel e a sua acção é certa contra a Azia e as digestões difficeis.

SAES DE VICHY PARA BANHOS. Um rolo por um banho, para as pessoas que não podem ir a Vichy.

Para evitar as imitações exigir em todos os productos a marca do CONTRASTE DO ESTADO FRANCEZ.

Os productos acima achão-se em *Pernambuco*, HARISMENDY e LABILLE, 9, rua do Commercio.

MASSA PEITORAL E XAROPE de NAFÉ de DELANGRENIER

DE PARIS.

50 Medicos dos Hospitaes de Paris constataram sua **superioridade** sobre todos os mais peitoraes e sua poderosa *efficacia, nos defluxos, asthmas, gripps, coqueluche (tosse convulsa)*, inflammação dos bronchios, *irritações do peito e da garganta, etc. (Cautela contra as falsificações.)* — *Depositos nas pharmacias acreditadas do Brazil.*

MILHARES DE VIDAS SALVAS!!

PELO INCOMPARAVEL MEDICAMENTO

XAROPE VEGETAL AMERICANO

DE

BARTHOLOMEU & C.

Os medicos mais notaveis do imperio applicão hoje o — *Xarope vegetal americano* — de preferencia a todos os medicamentos peitoraes estrangeiros, e milhares de curas attestam a efficacia de tão poderoso medicamento no tratamento da tisica pulmonar, [illegible].

Medicamento simples em sua composição, [illegible]

[illegible]

[illegible] Rosario n. 43

Cozinheiro

[illegible] um preto cozinheiro: a tratar na [illegible] Imperatriz n. 37, segundo andar, ou no [illegible] Santo, estabelecimento do Sr. [illegible]

CASA DE PENHORES

TRAVESSA DA RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 2

Julio Isaac, pede a todos os Srs. mutuarios que têm cautelas vencidas, venham resgatal-as, porque se está liquidando todos os valores em cofre; não se recebendo, desde hoje, mais emprestimo sob penhores.

Recife, 16 de junho de 1877.

Mofina

E' pedra que não joga.
Agua mole em pedra dura,
Tanto dá até que fura.

(Mas esta é de bronze, que se não tem furado por ser estanhada).

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão da cidade de Nazareth, desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se compromettеu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, que passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo, pois, é de novo chamado para o dito fim, pois deve S. S. lembrar-se que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava nesta cidade

A Botina Maravilhosa

recebeu um completa sortimento de chiquitos para crianças, inglezes, e sapatos galoxas de borracha, para homens, senhoras e meninas: na rua do Crespo n. 19.

Lições de francez

Ensino theorico e pratico da lingua franceza lições particulares e curso pelo methodo mais facil e mais aperfeiçoado para se aprender esta lingua em poucos mezes: na rua da Aurora n. 41, 2º andar.

Attenção

Uma pessoa habilitada offerece-se ao commercio e ao publico para cobrar dividas, quer nesta praça, quer fóra, mediante previo ajuste, adiantando as despezas e prestando fiança idonea, podendo ser procurada a qualquer hora, na rua de Hortas n. 86.

Engenho Diamante

O abaixo assignado, constando-lhe que no termo de Ipojuca se está movendo execução contra Lourenço Bezerra de Siqueira Cavalcante, em virtude da qual fez-se penhora no engenho Diamante, e vai ser levado á praça; vem pelo presente declarar que o referido engenho lhe está hypothecado, e por força desse titulo, está o abaixo assignado movendo execução, cujos autos acham-se hoje nesta cidade, afim de serem decididos uns embargos que foram oppostos naquelle termo. E desde já protesta contra todo e qualquer acto de alienação quanto ao referido engenho.

Recife, 1.º de agosto de 1877.

Gabriel Antonio de Castro Quintaes

Olinda

Aluga-se uma casa terrea, com 2 salas, 1 gabinete, 3 quartos, cozinha fóra, sita á rua do Sol, na praia de S. Francisco, em Olinda, distante 400 passos do mar, offerecendo assim a grande vantagem de poder sahir-se della com trajos proprios para o banho salgado, além de sua proximidade á estação do Carmo e ser confronte a capellinha de S. José: quem a pretender, dirija-se ao sobrado n. 5 da rua de S. Pedro Martyr, da mesma cidade, a tratar com seu respectivo proprietario.

200$000

Alerta

Fugio em outubro de 1874, o escravo José, preto, crioulo, de idade 12 annos, altura regular, conforme sua idade, secco, pernas regulares, cabeça comprida, pescoço comprido, pés chatos; este escravinho foi comprado no Paço de Camaragibe ao Sr. João Vieira de Lima, e só esteve em poder do abaixo assignado 15 dias, findos os quaes desappareceu e consta estar em terras dos engenhos Paraizo, Riachão, Santo Antonio Grande, Sacramento, Ucronha ou Quebra, conforme cartas que o abaixo assignado tem: quem o apresentar na rua de Hortas n. 86, sobrado, terá a gratificação acima.

Maximino da Silva Gusmão.

— Fugio em julho do anno passado, o escravo Jacob, preto africano, idade maior de 50 annos, alto, secco, pernas compridas, cabeça com uma coróa no meio, pescoço comprido, pés seccos, é bastante vagaroso e falla mal; este escravo logo que fugio foi ter em Una, na propriedade do Sr. Joaquim Felicio de Sá Barreto, e este mandando solicitar para alugar e não me convindo, mandou-o embora, e até hoje não appareceu mais; este escravo foi de seu irmão o Sr. Antonio Victor de Sá Barreto: o abaixo assignado gratifica com a quantia de 50$ a quem o trouxer á rua de Hortas n. 86.

Maximino da Silva Gusmão.

Pharmacia

Precisa-se de um empregado com bastante pratica: na botica franceza da rua da Cruz n. 22, de A. Caors.

Cozinheiro

Aluga-se um preto cozinheiro: a tratar no largo do Corpo Santo n. 2, com Candido Alcoforado.

Aluga-se

o primeiro andar da casa n. 55 á rua do Bom Jesus, e a loja da casa n. 7 á rua da Penha: a tratar com J. L. de M. Rego, á rua do Commercio n. 34, segundo andar.

Medico e cirurgião

O Dr. Cyrillino Castro mudou o seu consultorio para a rua do Commercio n. 48, primeiro andar, onde póde ser procurado para o exercicio de sua profissão, das 9 horas da manhã ás 3 da tarde. Afóra estas horas na Passagem da Magdalena, sitio n. 30.

Aluga-se

a casa n. 4 á travessa do Bispo: a tratar com J. I. M. Rego.

O Dr. Joaquim de Aquino Fonceca, medico da Faculdade de Paris, tendo regressado da Europa, continùa no exercicio de sua profissão, e dá consultas em sua casa, á rua do Hospicio n. 33, todos os dias, excepto domingos e dias santificados, das 7 ás 10 horas da manhã.

Batistes lisas a 320 rs.

Tem de todas as cores

Na loja da America, á rua do Cabugá n. 10.

Escravos fugidos

No dia 20 de agosto de 1877, fugiram do engenho Camaragibe, do termo de Serinhãem, dous escravos de nome José, sendo um alto, corpo regular, pouca barba, cabello carapinhado, tem um braço quebrado e por isso um pouco torto, tem algumas cicatrizes de relho nas costas; este escravo foi comprado em 16 de maio deste anno nesta cidade ao Sr. Patricio José Tavares, que o comprou na cidade da Parahyba. O outro de altura regular, corpo tambem regular, muita barba, falla fina, idade 31 annos; foi comprado na mesma data em que o outro, ao Sr. Manoel Travassos Sarinho, morador em Bom Jardim, Parahyba; este escravo é viuvo e deixou filhos na Parahyba; roga-se ás autoridades policiaes e aos capitães de campo a apprehensão destes escravos, gratificando-se a quem os entregar nesta cidade aos srs. Manoel Alves Ferreira & C., á rua do Apollo n. 4, primeiro andar, ou ao respectivo senhor, no engenho Camaragibe, em Serinhãem.

Casa da Fortuna

AOS 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes dous meios n. 3039 com 900$, quatro quartos n. 2649 com 100$, dous meios n. 3001 com 100$ e outras sortes de 40$ e 20$, da loteria que se acabou de extrahir [238.ª], convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 1.ª parte das loterias a beneficio da igreja do Senhor dos Afflictos [239.ª], que se extrahirá na sexta-feira, 31 do corrente mez.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000
EMPORÇÃO DE 100$000 PARA CIMA.	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiuza.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 300$000 em um meio de n. 1890 além de outras muitas sortes de 40$000 e de 20$000 da loteria que se acabou de extrahir

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os muitos felizes bilhetes garantidos da 1ª parte das loterias, a beneficio da igreja do Senhor dos Afflictos (239), que se extrahirá sexta-feira, 31 corrente do mez.

Preços

Inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
De 100$000 para cima	
Inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

João Joaquim da Costa Leite.

Machinas de costura

Concerta-se toda e qualquer machina de costura, seja qual for seu autor, bota-se toda e qualquer peça por mais difficil que seja, garantindo-se seu concerto: na rua do Barão da Victoria ou Nova n. 35 primeiro andar.

Agencia de empregados

Quem precisar de boas amas de leite, secca, de engommar e cozinhar, criados, copeiros, caixeiros, feitores afiançados, dirija-se á esta agencia, no pateo de S. Pedro n. 3, loja.

Cozinheiro

Precisa-se de um cozinheiro: na rua da Assumpção n. 6.

Costureira

Uma senhora habilitada offerece-se para uma casa de familia: quem pretender, dirija-se á rua do Marquez de Olinda n. 60, tabacaria, que se dará informação.

Popelines lisas, a100

Imitação de gorgorão

Novo sortimento de todas cores na loja da America á rua do Cabugá n. 10.

Aviso

Acções entre amigos

(Seis vaccas)

Previne-se ás pessoas que ficaram com dilas acções, que deixam de correr com a primeira de setembro, como declara as mesmas acções, por não se terem passado todas. Ficará para quando se annunciar.

Arrenda-se

uma bonita baixa de capim, na estrada de Luiz do Rego, pouco adiante do hospital inglez, em Santo Amaro das Salinas; a tratar com Antonio do Rego Medeiros, á rua da Imperatriz n. 23, estabelecimento de molhados.

Ama

Precisa-se de uma ama para cozinhar; na rua do Bom Jesus n. 31, segundo andar.

COMPRAS

Trastes

Cumpra-se e vende-se, novos e usados e recebe-se tambem para vender em leilão, mediante commissão razoavel: no armazem de moveis á rua estreita do Rosario n. 11.

— COMPRA-SE uma escrava que saiba bem cozinhar: a tratar á rua larga do Rosario numero 32.

— Compra-se uma casa nos arrabaldes desta cidade, no valor de 6:000$, pouco mais ou menos, prefere-se na Soledade e seus arredores: na rua do Crespo n. 18 se dirá quem compra.

VENDAS

Papel para forro de sala

Vende-se com lindos e variados desenhos, por metade do seu valor,: no armazem de moveis, á rua estreita do Rosario n. 11.

Preto e verde

Amaral, Nabuco & C. receberam novo chá preto e verde, e vendem no Bazar Victoria, á rua do Barão da Victoria n. 2.

As pessoas quebradas

Com o uso de alguns dias do milagroso emplastro anthephelico se curam radicalmente as roturas, ainda que sejam muito antigas. Este emplastro tem sido applicado a 95,873 pessoas e ainda não falhou. Vende-se unicamente na pharmacia Pernambucana, rua do Cabugá.

Carrinhos de vime para criança

Com quatro rodas e 2 assentos: vende-se no Bazar Victoria, á rua do Barão da Victoria numero 2.

CAMISAS de meia para homem e menino.

COLCHAS de algodão e lã, grandes.

MEIAS, fio de Escossia, para homem e senhora, e pretas e rôxas para padres.

QUADROS de madeira para estampas.

AZA DE MOSCA de varias côres.

ALMOFADAS para sofá.

PRENDEDORES de guardanapos.

MALAS E BOLSAS para viagem.

ALBUNS para retratos.

LIVROS para missa.

ESPELHOS e cabides de madeira.

TAPETES avelludados e de côco.

CADEIRAS para viagem e para criança.

ATOALHADOS de linho, algodão e pinho.

ESTAMPAS, tesouras, canivetes, e outros muitos artigos, vende o BAZAR VICTORIA, rua do Barão da Victoria n. 2.

DE LÃ

Camisas, ceroulas, luvas e meias para homem

Vende-ss no Bazar Victoria, á rua do Barão da Victoria n. 2.

DE

Piesse & Lubin
E. Rimmel
J. & E. Atkinson

Receberam Amaral, Nabuco & C., extractos, banha, pós para dentes, agua de cologne, pastilhas para queimar e oleo de malvas e macassar: vendem no Bazar Victoria, á rua do Barão da Victoria n. 2.

Vinho de Bordeaux

a 4$000 por duzia de meias garrafas com capas de palha. Caixas sortidas de vinhos finos a 20$.

H. Ledebour, rua do Commercio n. 17, 1.º andar.

Chapéos para senhoras

Elegantes e primorosamente enfeitados chapéos, acabam de chegar pelo ultimo vapor, os quaes estão se vendendo por preço muito commodo: na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

— Almeida & Campos, á rua do Crespo n. 20, receberam os mais modernos merinós de côres para vestido, côres o que ha de mais moderno, para 1$ o covado, pura lã fingindo quadros, côres modernas e escuras, para 800 rs. o covado: na loja das tres portas, de Almeida & Campos.

— NA RUA DA MOEDA n. 5, tem para vender uma porção de toneletes os quaes são proprios para depositos de aguardente e outros misteres.

— Vende-se na olaria de José Carneiro da Cunha, á rua dos Prazeres n. 50, grande porção de telhas e tijolos de todas as qualidades e assim como potes e jarras por muito barato preço, dinheiro á vista.

Lagedo de Lisboa

Vende-se em grande e pequena quantidade na saboaria do Recife.

Sitio

Vende-se ou permuta-se um excellente sitio com diversas arvores fructiferas, por predios nesta praça, sendo o sitio situado entre Apipucos e o engenho Dous Irmãos n. 23, com uma bonita casa grande: a tratar na rua [illegible] n. 6.

Leques

[illegible] de [illegible], e de tartaruga lisos e lavrados; vendem Amaral, Nabuco & C., á rua do Barão da Victoria numero 2.

O Barateiro da rua 1° de Março n. 1 recebeu o seguinte:

Alpaca de uma só cor.
Ditas com listras.
Lãzinhas de Philadelphia, gostos muito lindos.
Cretones francezes.
Granadinas pretas.
Nanzuck de cores e cortes Foil de alsace.
Selezias.
Espartilhos.
Gravatas para senhoras.
Punhos e collarinhos para ditas.
Popelinas de gosto.
Mariposas de cores.
Flor dos Alpes, (que lindos gostos).
Outros muitos artigos que vende barato

O BARATEIRO
Rua Primeiro de Março n. 1
Agostinho, Santos & C.

— SAUNDERS BROTHERS & C. teem para vender em seu escriptorio na praça do Corpo Santo n. 11:
Tintas em massa, branca, de alvaiade de zinco e de chumbo, verde e preta.
Oleo de linhaça em latas de 8 1/2 galões.
Vinho do Porto, superior.
Dito Sherry.
Cognac. Em caixas de uma duzia.
Cerveja branca e preta, da muito conhecida marca Z, em caixas.

A'S MENINAS

A loja da Malva-rosa, á praça da Independencia ns. 2 e 4, é a unica que tem um completo sortimento de bonecas e brinquedos para meninas, tendo entre elles lindos toiletes, commodas, aparadores, guarda-louças, etc., etc.

JARROS

A loja da Malva-rosa, á praça da Independencia ns. 2 e 4, recebeu um lindo sortimento de jarros para flores, e está vendendo barato.

AOS FUMANTES

A loja da Malva-rosa, á praça da Independencia ns. 2 e 4, previne aos Sr. fumantes que além das melhores e mais conhecidas marcas de cigarros fabricados nesta cidade, acaba de receber do Rio de Janeiro, um completo cortimento de cigarros tanto de papel como de palha, das melhores e mais ecreditadas marcas; assim como os excellentes charutos do Rio e Bahia, etc.

24—RUA DO COMMERCIO—24

Neste estabelecimento vende-se o verdadeiro e superior vinho de Bordeaux, tanto em barris como em engarrafado, e mais barato do que em qualquer parte, por ser recebido de conta propria. No mesmo estabelecimento compra-se garrafas vasias que tenham servido para vinho de Bordeaux ou cognac.

Pechinchas em fazendas baratas

RUA DO CRESPO N. 20
Loja de Almeida & Campos

Saias bordadas para senhoras a 3$ uma.
Fronhas bordadas de labyrintho a 1$800 par.
Lindissimas batistes miudinhas, para 240 e 280 réis o covado.
Chitas escuras e claras, bons pannos, para 240, 280 e 320 réis o dito.
Maripôsas de côres, lindos gostos, para 360, 400 e 440 réis o dito.
Cretones inglezes, bons pannos, para 360 e 400 réis o covado.
Cambraia transparente, fina, a 3$500 a peça.
Maripôsas tapadas á especie de fustão, a 500 réis o dito.
Lãzinhas de côres todas de quadros a 160 réis o dito.
Ditas escocezas, bons gostos, a 20 réis o dito.
Merinós lisos para vestidos, á imitação de gorgorão, a 1$ o dito.
Popelines de algodão, gosto de listras, a 240 o dito.
Ditas de linho, os mais modernos gostos, a 500 réis o dito.
Ditas de linho e seda, gostos novos, a 640 o dito.
Etoile de Nord, lisas, uma só côr, todas de listras, para vestido, a 600 réis o covado.
Punhos ds linhos para senhoras, gostos novos, a 2$ o par.
Fustão branco para vestidos e para roupas de meninos a 640 réis o covado.
Espartilhos finos para senhoras a 4$500 e 5$ cada um.
Punhos de linho para homem a 10$ a duzia.
Ganga lisa amarella para vestidos e enfeites, a 320 réis o covado.
Linhos pardos lisos para vestidos a 28; réis o dito.
Dito de listras aparadas, gostos, a 300 réis o dito.
Brim pardo liso a 500 réis o dito.
Damasco de lã a 500 réis o covado.
Cobertores de lã pura, debruados, a 3$500 cada um.
Ditos de duas vistas, a 3$ e 3$500 idem.
Setim macáo de todas as côres, a 1$600 o covado.
Cortes de vestidos para senhoras, todos em cortes, bordados, a 10$.
Toalhas todas achamalotadas a 4$ a duzia.
Casimiras inglezas todas de cordãozinho a 4$500 o covado.
Bramante de algodão de quatro larguras, a 1$40 a vara.
Atoalhado bordado para toalhas, gosto lindo, a 1$800 o metro.
Lãs as mais modernas em gostos, a 1$ o covado.
Fazenda para roupa de escravos, a 280 réis o covado.
Lençóes de bramante a 3$ cada um.
Cobertas de ganga, forradas, a 3$, 3$500 e 4$ cada uma.
Lenços do Porto para rapé, a 6$ a duzia.
Madapolão (pechinchas) a 4$500, 5$, 5$500, 6$ e 6$500 a peça.
Algodão branco a 3$, 3$500, 4$, 4$500 e 5$ idem.
E muitas outras fazendas que vende-se muito baratas, como pechinchas

A' rua Primeiro de Março n. 20, loja das tres portas, de

Almeida & Campos.

Fresco caporal

Amaral, Nabuco & C. receberam pelo ultimo vapor da Europa fumo caporal, e vendem em seu Bazar Victoria, á rua do Barão da Victoria numero 2.

Vende-se

Cal de Lisboa, nova, chegada no *Arabella.*
Potassa da Russia, em barricas de 50 kilos.
Cimento Portland.
Cera em velas, em caixinha de 1 arroba.
Cera em grume, em barricas.
Vinho do Porto, em ancoretas, barris e caixas.
Algodões e fio da Bahia.
Genebra Old Tom: na rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

Breu purificado

claro, barricas de 400 libras: no armazem de Jorge Tasso, á rua do Amorim n. 37.

Vende-se

um jumento muito novo e de raça: na rua do Amorim n. 37.

SALSA, CAROBA E MANACA

O mais energico elixir depurativo do sangue

Unico approvado e privilegiado pela Junta de Hygiene do Rio de Janeiro, e autorisado pelo governo imperial, por decreto de 18 de dezembro de 1871

DE PROPRIA INVENÇÃO E PREPARAÇÃO DE

EUGENIO MARQUES DE HOLLANDA

(Do Piauhy)

Pharmaceutico formado pela Imperial Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, socio effectivo do Instituto Pharmaceutico da Côrte e correspondente da Sociedade Pharmaceutica do Grão-Pará, e laureado na Exposição Nacional em 1866, pelos seus productos chimicos e pharmaceuticos cavalleiro da Imperial Ordem da Rosa, etc.

Este preparado é sem contestação o melhor de todos os seus similhantes: já tão conhecido em todo o imperio, principalmente no Rio de Janeiro, onde o seu consumo em 1876, chegou a 24,000 frascos!!! Aquelle que mais proveitosamente (o seu salutar effeito principia logo com as primeiras dóses) se poderá applicar em todas as molestias que teem sua origem na impuridade do sangue e principalmente nas molestias syphiliticas, como sejam: gonorrhéas, bobões, cancros, bobas, rheumatismo-articular ou muscular, darthros, empingens e outras molestias da pelle, etc. etc.

Vende-se uma duzia por 42$000
Cada frasco por 4$000

Deposito em Pernambuco á rua do Cabugá n. 14.

Tambem existe á venda neste deposito os seguintes preparados do mesmo autor

Xarope balsamico peitoral de flores e bagos de aroeira e mucilagem de mutamba, pemo atrataronto radical das molestias das vias respiratorias, taes como: catarrho pulmonar agudo ou chronico, laryngites, bronchites, hemoptizes ou escarros de sangue, coqueluche, affecções asthmaticas começantes, e na convalescença das pneumonias.

Linimento anti-rheumatico, para tratamento do rheumatismo articular ou muscular, chronico ou agudo, gottoso ou syphilitico, dôr syatica, e como resolvente das bobas, exostoses e tumores.

Pomada anti-herpetica ou anti-darthrosa, para tratamento prompto de darthros, empingens, noduosidades, escoriações syphiliticas, caspas e de todas as molestias da pelle, devidas ao contacto ou á impureza do sangue.

Pilulas anti-periodicas, para cura prompta das febres intermittentes, ou sezões, constipações, febres remittentes, paludosas e perniciosas; são laxativas.

Odontina, especifico vegetal pára a cura instantanea das dôres de dentes, por mais rebeldes que sejam, quer provenham de cariação do dente, quer sejam propriamente nervosas.

Dão-se prospectos.

FUNDIÇÃO DE FERRO

Rua do Brum ns. 100 a 104.

DEPOSITO RUA DO APOLLO NS. 2 E 2 B

DE

CARDOZO & IRMÃO

Pedem aos Srs. agricultores desta provincia uma visita a seu estabelecimento para verem o grande sortimento de machinas e ferragens que teem em deposito, tudo da melhor qualidade, o que tudo vendem a prazo ou a dinheiro, com desconto, e a preços muito resumidos.

MACHINAS a vapor, de força de 4, 6, 8 e 10 cavallos, as melhores que aqui teem vindo.

MOENDAS e meias moendas, obra superior, impossivel de desacunhar, por virem com argoletes.

FORMAS para assucar, pintadas e galvanisadas.

RODAS D'AGUA fortes e bem acabadas.

RODAS DENTADAS de todos os tamanhos e qualidades.

TACHAS BATIDAS e fundidas.

ARADOS de todas as qualidades.

MOINHOS para mandioca.

FORNOS para torrar farinha, e

TODAS AS FERRAGENS precisas á agricultura desta provincia.

ENCOMMENDAS—Mandam vir da Europa qualquer machinismo, responsabilisando-se pela sua boa qualidade.

CONCERTOS—Concertam qualquer machinismo e fazem contrato annual para todos os concertos do engenhos; para esse fim teem a fabrica bem montada, com grande e bom pessoal, e dirigida por dous engenheiros

FRANCISCO CORREIA DE MESQUITA CARDOZO,
(ha pouco chegado da Inglaterra.)
GEORGE BRAIU (o mais pratico e antigo que aqui ha)
Rua do Brum ns. 100 a 104.

Deposito rua do Apollo ns. 2 e 2 B.

Vende-se

o engenho Conceição, em Serinhãem, nesta provincia, muito bom d'agua, podendo safrejar annualmente 2,500 pães: quem o pretender, dirija-se á praça do Corpo Santo n. 15, primeiro andar, onde achará com quem tratar a respeito.

Camisas inglezas

a 28, 30 e 36$ a duzia, na fragata amazonas rua Duque de Caxias n. 47.

Cal nova de Lisboa

Chegada pelo vapor *Delambre*, tem para vender em seu armazem á rua do Commercio n. 10, Beltrão Oliveira & C., em liquidação.

Vende-se

uma boa trança do cabellos, por não ter vindo igual a côr do cabello da senhora que a encommendou: a tratar na rua Primeiro de Março n. 20, loja das tres portas.

Potassa da Russia

Domingos Alves Matheus tem para vender em seu escriptorio, á rua do Vigario n. 7, muito superior POTASSA DA RUSSIA, em barris pequenos, chegada a 24 do corrente no vapor francez *Ville de Santos.*

Véos e capellas para noivas

Chegaram lindas capellas e véos de blond de seda para noivas a 6, 8 e 10$, é baratissimo: na fragata amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

APROVEITEM AS PECHINCHAS

Na loja d'America á rua do Cabugá n. 10

[illegible] MENDES & C., LIQUIDAM AS SEGUINTES FAZENDAS POR PREÇOS BARATISSIMOS

Attenção

Popelinas de sêda, fazenda de 2$ a 1$200 para acabar.
Ditas d'uma só côr imitação de gorgurão a 1$600.
Grosdenaples e gorgurão preto de sêda, preços sem competencia
Setim macáo, todas as côres.
Véos e mantilhas de filó preto de sêda, preços rezumidos.
Filó de sêda preto, branco e de linho com salpicos e liso.
Bombazinas, merinós, alpacas, cantão, princeta e lã lisa para vestidos, etc., etc.
Alpacas de côres para vestidos, magnifico sortimento.
Baptistas miudinhas, finas, lindos padrões e côres fixas a 240 rs.
Mariposas brancas e de côres, cretones e chitas, bom sortimento para todos os preços.
Saias brancas a 2$000, é pechincha, aproveitem.
Penteadores de casas lisa bordados a 4$500, é barato.
Punhos e collarinhos para senhoras, enfeitados de renda, é novidade.
Véos de filó para chapéos com salpicos dourados e prateados.
Gravatas para senhoras e para homens, esplendido sortimento.
Meias de côres e brancas para senhoras, homens e meninos.
Lenços de linho em caixinhas de phantazia, duzia 4$000.
Camisas de meia differentes qualidades e preços.
Cambraia adamascada para cortinados, e cortinados bordados.
Tapêtes de todos os tamanhos.
Secilias, bretanhas, esguião de linho e bramante de 4 larguras.
Casemiras pretas e de côres em peças e cortes.
Panno preto e azul especialidade para 7$ e 8$000.
Colchas brancas e de côres e cobertores de lã.

Chales á rainha Victoria

Ricos chales, mantas superioridade em tecido e côres, nunca vistos a 12$.
Espartilhos á Princeza Regente, são lindos.
Granadina preta de sêda de listras e quadrinhos.
Chapéos de sol, sêda trançada e castões de phantazia.
Collarinhos para homens, superior qualidade a 7$500.
Leques pretos bordados, lisos e de côres sortimento completo.
Chales pretos, bordados, lisos e de côres, sortimento completo.
Camisas brancas e de côres o melhor sortimento possivel.
Cobertores escuros de lã a 1$800, é pechincha.
Ditos brancos a 1$000 um.
Lenços de esguião, finos, a 2$000 a duzia, é pechincha sem igual.

Alta novidade

Fichús de lã e sêda, recebidos hontem, é o que de mais gosto se pode desejar, e vendemos por commodo preço

NA LOJA D'AMERICA A' RUA DO [illegible] 10.

Aproveitem

Quando quizerem comprar qualquer artigo de miudeza, não sómente de luxo e phantasia, como tambem de inteira necessidade, lembrem-se de dar um passeio á Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, e ahi encontrarão além de um esplendido sortimento de artigos de sua repartição, mais os seguintes:

Artigos necessarios

Papel e envelopes para escriptorio, pennas caligraphicas de boa qualidade, bons lapis e canetas, optima tinta para escrever-se, dita para marcar roupa, agua para pratear os metaes, aspas para espartilhos, forradas de camurça, talagarça para bordar-se á lã, e seda frouxa para bordar-se: a Nova Esperança é quem tem.

Artigos baratos

Agua florida a 1$, fita de linho a 60 rs. a peça, papel amisade a 400 rs. a caixa, cordão para vestido a 20 rs. a peça, envelopes a 500 rs. a caixa: na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

Artigos de luxo e phantasia

Estampas allegoricas para ornar salas e gabinetes, bonitos leques com plumas e sem ellas alta novidade, lindos livros de lembrança com capa de mafim, proprios para senhoras, delicados ramos de finas flores para cabeça, novos coques de moldes simples e elegantes, agulhas para crochet, sendo de madreperola; tudo isto encontra-se na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

Para os que são devotos

Um pequeno sortimento de finas estampas de santos: recebeu a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

Para as floristas

Papel para petalas, dito para folhas de rosas, calix e peitilhos e mais preparos para tal fim; tem a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

Aos pais de familia

Quereis distrair vosso filhinho, ou presenteal-o? dirigi-vos á Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, comprai um lindo brinquedo, pois que ella recebeu um completo sortimento, e está vendendo por preço muito razoavel.

Bonecas

Um bom sortimento de bonecas mansas e choronas, pretas e brancas: recebeu a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

Cabellos brancos só tem quem quer

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, tem a verdadeira tintura para tingir cabellos, pretos, castanhos, é instantanea e não damnifica os cabellos, e vende-a razoavelmente.

Tomem nota:

14—Rua do Imperador—14

O ARMAZEM DO NUNES
(Nutrição instantanea)
Grande variedade
de generos alimenticios
de superior qualidade.
Modicidade espantosa!
Facilidade gastrica!
Vantagem proveitosa!

Veijam:

O Nunes tem resolvido vender barato, baratissimo; garantir a superioridade de suas mercadorias; sustentar uma prodigiosa variedade de generos raros e saborosos, e finalmente mostrar a facilidade de qualquer pessoa passar bem com pouco dinheiro.

Custa pouco

Venham tirar a prova e depois digam se ha quem tenha sortimento mais variado e superior; que venda mais barato e dê melhores provas de sinceridade e franqueza do que o

NUNES

Verniz para mobilias e armações

Querem envernizar suas mobilias por 1$000? E' o custo de um frasco de verniz, que dá para envernizar uma mobilia. Conserva seu brilho por espaço de 6 annos. Os frascos tem nos rotolos a maneira como deve ser efi[illegible] a sua applicação e por isso póde ser applicado por qualquer pessoa.

VENDE-SE NA RUA NOVA N. 28.

Vestuarios para baptsados

Chegou para a nova loja do Pavão um bonito sortimento de vestuarios e toiletes proprios para baptisados, vindo cada um em seu cartão, que se vendem de 8$ até 24$; isto á rua Duque de Caxias n. 55, loja de Pereira da Silva & C.

Popelines a 360 e 400 rs

Chegou para a loja do Pavão um elegante sortimento de bonitas popelinas de quadrinhos, proprias para vestidos, tendo de todas as côres, que se vendem a 360 e 400 rs. o covado; assim como um bonito sortimento de mariposas, das mais finas e lindas que tem vindo ao mercado, a 400 rs. o covado; isto á rua Duque de Caxias n. 55, loja de Pereira da Silva & C.

Babadinhos

Na loja do Pavão vende-se um bonito sortimento de babadinhos e tiras bordadas, de todas as larguras, tendo tapadas e transparentes, que se vendem á rua Duque de Caxias n. 55, loja de Pereira da Silva & C.

Cretones para vestidos a 320 e 360 rs.

Chegou para a loja do Pavão um magnifico sortimento dos mais encorpados e bonitos cretones de todas as côres, tanto de listras como de quadros, que se vendem a 320 e 360 o covado: é pechincha: á rua do Duque de Caxias n. 55, loja de Pereira da Silva & C.

PECHINCHAS

Lindissimas baptistas para vestidos, a 240 rs. o covado.
Variadissimo sortimento de mariposas, a 400 rs. o dito.
Grande sortimento de popelinas para vestidos, a 400, 500 e 600 rs. o covado
Maripozas brancas, o que tem vindo de mais gosto.
Riquissimo sortimento de cretones com desenhos inteiramente novos.
Popelinas de seda pura, a 1$000 e 1$200 o covado.
Popelinas de seda branca para casamento, a 1 000 e 1$200 o dito.
Madapolão francez de duas larguras, a 5$000 e 5$500.
Cambraia transparente para vestidos, a 3 500 e 4 000 a peça.
Fustão branco para vestidos e vestuarios para meninos.
Bramante com 4 larguras, a 1$500 a vara; é muito barato!
Camisas bordadas para senhora, a 3$000 e 4$000; que pechincha!
Gorgorão de lã, de cores lindas para vestidos, baratissimo.
Leques de madreperola finos, desenhos riquissimos a 10$000.
Chitas: grande sortimento e para todo preço.
Temos um completo sortimento de fazendas, das quaes a maior parte não annunciamos, para não enfadarmos os dignos leitores, e de todas se dão amostras e mandam-se em casa das Exmas. familias para melhor escolherem: **na Fragata Amazonas**
47— Rua Duque de Caxias — 47

Batistes lizas
a 320 rs. o covado
6 rua do Cabugá
Loja da Conquista.

Fumo secco

em rolos de meia arroba; vende-se na rua da Madre de Deus n. 11.

Cal de Lisboa

Vende-se cal de Lisboa, chegada no ultimo vapor, em muito boas barricas: no largo do Corpo Santo n. 15, primeiro andar.

Attenção

Vende-se uma masseira com pouco uso, em perfeito estado, e uma machina de cortar bolachinhas doce: na rua do Marcilio Dias numero 84.

Sem competidor

O Barateiro

RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 1

Que lindo sortimento de baptistas, a 260 e 280.
Granadine preta, lindos desenhos, a 600 e 640 rs.
Mariposas de cores, a 360 e 400 rs. estamos acabando.
Entremeios, não ha preço.
Cretones inglezes, a 280 rs.
Mariposas abertas, a 460 rs.
Chitas de 240 a 360 rs.
Popelinas de gosto, a 400, 500 e 600 rs. o covado.
Bramante de algodão, a 1$500, dito de linho, a 2$500, dito francez com 10 palmos, a 3$ a vara.
Bretanha de linho.
Chales de casemira de cores.
Merinós pretos.
Bombazina e cantão.
Alpacas e outras muitas fazendas proprias para luto.
Cortinados bordados.
Cambraia para cortinados.
Colchas para cama, de 3$ a 8$.
Pannos para mesa redonda, a 4$.
Redes as melhores, tanto brancas como de cores.
Toalhas felpu as de 6$, 8$ e 12$ a duzia.
Ditas de ditas para banho.
Guardanapos para todos os preços.
Atoalhados adamascado para mesa a 1$500 a vara.
Completo sortimento de lenços brancos e de cores.
Meias brancas e de cores, tanto para senhora, como para homem.
Cambraia transparente a 3$500.
Dita Victoria, fina, a 3$500.
Variadissimo sortimento em camisas brancas, de algodão, linho, cretone e meia.
Outros muitos artigos que dispomos por barato preço.

O Barateiro
Rua Primeiro de Março n. 1
Agostinho, Santos & C.

OS BARATEIROS UNICOS

SÃO CARNEIRO DA CUNHA & C.

O Cincoenta e nove

á rua Duque de Caxias

Lindissimo sortimento de fichús de lã, a 2$500, 4$ e 6$; a elles, ha tambem de malha.
Bonitas batistes côres finas, a 260 e 280rs.
Grande sortimento de mariposas, a 400 e 440 rs.
Cretones inglezes, a 280 rs., aproveitem.
Ditos suissos e allemãs, a 320 e 360 rs.
Chitas finas, a 240 e 260 rs.
Bom sortimento de popelines de gosto, a 400, 500 e 800 rs.! Já vendemos, a 1$ e 1$200.
Cambraias arrendadas a 4$500 a peça; é fazenda de 9$, está se acabando.
Novos padrões em lãs de todas as qualidades, para 200, 400 e 640 rs.
Alpacas de sêda.
Gravatas finas para senhora, a 1$200 e 1$500.
Madapolões francezes finissimos, a 5$ e 5$500 a peça; 24 jardas, é pechincha.
Algodões emcorpados, a 3$ e 3$200.
Brim branco m n. 6 fino, a 1$500 a vara!
Angolas novos a 440 rs. o covado.
Que lindas colchas de ganga de côres o que ha de melhor, a 3$ e 3$500.
Lenços finos abainhados, a 1$800 a duzia.
Pechincha sem igual em esguiões de algodão, a 8$ a peça 30 metros! é barato.
Cazemiras em peça e em cortes para custumes desde 2$ a 5$.
Alpacas, princetas, merinós; lã preta e artigos diversos para luto.
Babadinhos bordados não; ha preço.
Bramante de algodão, 4 larguras, a 1$400 rs. a vara.
Dito francez superior, a 2$500 a vara.
Atoalhado trançado, largo, a 1$500 a vara.
Cortinados bordados o que ha de melhor, a 5$500 o par; aproveitem.
Roupas feitas de todas as qualidades e differentes preços, e outros artigos que vendemos por preços sem competencia.
No 59 da rua Duque de Caxias, loja de Carneiro da Cunha & C.

O 43

RUA DO QUEIMADO

DEFRONTE DA PRACINHA

Chita escarlate propria para vestidos e plonezas, a 320 réis o covado.
Dita fina com desenhos chinezes a 320 réis o covado.
Baptista fina, a 240 e 320 réis o covado.
Maripozas de listas, a 400 réis o covado.
Chales de cazemira proprios para a estação, a 4$ um.
Granadine de seda, padrões muito chiques, a 600 réis o covado.
Organdiz bordado, padrões inteiramente novos, a 500 réis o covado.
Chita de lista, fazenda prodria, para roupa de escravos, a 200 réis o covado; é pechincha.
Bretanha de linho com 25 varas, a 10$ a peça valem 20$.
Camisas inglezas bordadas, a 36$ a duzia.
Ditas de creton finas, a 28$ a duzia.
Cambraia victoria fina, a 5$500 a peça.
Toalhas acochoadas a 4$ a duzia.
Colchas adamascadas, a 3$ um.
Madapolão enfestado francez, a 5$ a peça.
Dito muito fino, a 5$ e 5$500 a peça.
Chapéus de [illegible] branca finos, a 3$ um, e muitos outros artigos por menos, do que em qualquer parte.

43—RUA DO QUEIMADO—43

Cimento

em barricas de 400 libras: Domingos Alves Matheus [illegible] muito superior [illegible] barris [illegible] rio n. 7.

[illegible]

CAMARA DOS DEPUTADOS

SESSÃO EM 8 DE AGOSTO

(*Conclusão*)

Dissera tambem aquelle deputado que as manifestações ao general Osorio erão por se julgar que elle chegava republicano. Declara pela sua parte com toda franqueza, como o tem feito os outros membros da opposição, que não entende que as liberdades publicas dependão da fórma de governo. Assim como na Suissa e Estados-Unidos as instituições são livres sob um regimen republicano, assim na Inglaterra e na Belgica são livres sob o regimen monarchico. Julga até prudente que se continúe debaixo dessa instituição, salvo se um dia o paiz se convencer que é entre nós impossivel o systema representativo. E por sua parte não está ainda convencido que no Brasil a monarchia seja incompativel com o systema liberal. Comprehende que os erros podem ser ainda remediados, e concorrerá com os seus esforços para que as instituições melhorem e sejão uma verdade.

Tambem os liberaes não são nem demagogos, nem aulicos. Uma accusação responde á outra. A contradicção é entre ellas flagrante. Os liberaes são homens que dizem a verdade ao rei para melhor servirem o paiz. Elles não se curvam ante as potestades da terra.

Contesta depois que a opposição procure explorar o poder, prejudicando a reputação de um eminente chefe conservador.

Recorda que os deputados liberaes que tomaram parte no debate a que se alludio resalvaram a reputação do homem, profligando o erro do acto. Assim exerceram o seu direito.

Responde em seguida á affirmativa do Sr. Diogo de Vasconcellos quando disse que havia mais necessidade de emittir papel moeda por occasião da ascensão do partido conservador do que durante o periodo do governo liberal.

Para provar o contrario, passa a fazer uma succinta exposição dos factos desde que subio ao poder o gabinete 3 de agosto, descendo até ao exame das causas que determinaram os ministerios liberaes a fazer a guerra, quer ao Uruguay, quer ao Paraguay.

Procura depois justificar a maioria liberal que em 1868 negou os meios de governo ao gabinete Itaborahy. Tendo considerado então o acto da corôa com um golpe de Estado, não podiam os liberaes dar o seu apoio a um ministerio que entrava no poder por uma porta escusa, porta que devia estar trancada.

Contesta igualmente a proposição do Sr. deputado por Minas de que os seus amigos politicos vieram salvar o paiz perdido pelos liberaes. Pede a S. Exc. que examine o estado dos cofres provinciaes quando elles abandonaram o poder. Encontrará saldos em todas as provincias. Na de S. Paulo era superior a 400 contos.

Descobrira tambem aquelle orador o que até agora ninguem sabia—que os liberaes tentaram fazer uma guerra ao Perú. Foi justamente o contrario. Fizeram desapparecer as antigas questões de limites que havia entre o Brasil e o Perú, o que se realisou por intermedio do habil diplomata Lopes Netto.

Não podendo fazer a guerra ao Perú, descobrio o mesmo deputado que a procuraram fazer ao Rio da Prata, ponto que já deixou respondido com as explicações que deu sobre esse acontecimento.

Explica depois o orador como se passaram as cousas em relação á alliança feita com Flôres na guerra com o Estado Oriental.

Diz depois, para responder á arguição de se haver gasto o producto das apolices e dos emprestimos, que essas sommas foram applicadas ao serviço publico e aos gastos da guerra, que eram extraordinarios.

Contesta o progresso que sob a administração conservadora tem havido na instrucção publica. Elle consiste apenas nesses palacios luxuosos que não correspondem ao seu fim.

Respondendo á parte em que o Sr. Diogo de Vasconcellos se referira ao Sr. Saldanha Marinho, diz que muito se admira que se dessem os factos allu[illegible] [illegible] dos conselheiros da S. Paulo.

Recorda, entretanto, que para se fazer uma accusação tão grave a um homem importante e de serviços ao paiz convem apresentar os factos.

Pelo que disse aquelle deputado em relação ao modo porque o paiz aceita os novos impostos, vê que o povo os tem como o verdadeiro maná que recebia no deserto o povo hebreu. Crê mesmo que se apresentará uma festa especial denominada—a festa do santo imposto.

A verdade é que os impostos estão sendo discutidos na imprensa. S. Exc. encontrará diversos artigos no *Jornal do Commercio*; e o proprio *Jornal*, apezar da sua imparcialidade, discutio em artigo especial o augmento dos impostos municipaes da côrte.

Crê ter respondido ponto por ponto ao discurso do Sr. deputado por Minas e sem irrogar censura alguma.

Mas responde ainda por ultimo á sua affirmativa de que a opposição segue o programma de Mazzini— pedir pouco, para obter muito.

Julga esta proposição offensiva para a minoria. Faz por isso muitas reservas á comparação, em seu nome e no dos seus collegas.

Conclue declarando que, com a moderação que exige a materia do debate, mas com a franqueza que impõe o mandato, continuará a combater os desvios e os erros do gabinete actual.

(O Sr. Andrade Figueira pronuncia o discurso, que publicamos em nosso n. de 17 do corrente.)

SESSÃO EM 10 DE AGOSTO

A camara dos deputados hontem, depois da leitura do expediente, approvou um requerimento verbal do Sr. Costa Pereira, mandando preferir ás outras materias da ordem do dia a 3.ª discussão do orçamento geral da receita e despeza para o anno financeiro de 1877 a 1878, com as emendas apoiadas e mais outras que foram apresentadas.

Indo-se proceder á votação sobre a emenda do Sr. Ferreira de Aguiar apresentada na sessão de 7 do corrente mandando pagar ao deão da Sé de Olinda, Dr. Joaquim Francisco de Farias que se acha suspenso, as congruas que deixou de receber e as que se vencerem, suscitou-se a seguinte questão de ordem:

O Sr. Presidente julga dever informar á camara do que occorre com relação a esta emenda. Foi a disposição que nella se contém exarada em uma emenda additiva, que a camara regeitou em 2.ª discussão. Reproduzida agora nesta emenda, observou a seu illustre autor que era materia vencida, sobre a qual a camara se pronunciara.

O regimento não dispõe designadamente sobre a producção da mesma emenda additiva uma vez regeitada, em uma discussão, do mesmo projecto, mas no art. 166 preceitua; quanto aos projectos, que não se repetirão na mesma sessão legislativa.

Transparece nesta disposição como principio geral que a regeição impede a reproducção da materia até a seguinte sessão.

Ponderando-lhe o autor da emenda que, não obstante ser a materia a mesma (o pagamento da congrua ao deão da Sé de Olinda), a 1.ª emenda fôra sob a fórma de autorisação, deixando a execução a juizo do governo, e a 2.ª sob fórma imperativa, ordenando o pagamento, julgou não dever recusar a aceitação da emenda na mesa e pol-a em discussão com o proposito de trazer o caso ao conhecimento da camara para ser perante ella resolvido.

O direito de emenda é uma das mais importantes faculdades regimentaes do deputado e sobre o modo de seu exercicio não quer deixar precedentes, que não se firmem no consentimento da camara.

O Sr. Diogo de Vasconcellos, parece-lhe que a emenda não podia ser apresentada em terceira discussão, referindo-se como refere-se, a augmento de despeza; julga, portanto, que a camara a não póde votar, salvo se quizer dar o exemplo de revolta. Por sua parte votará contra.

O Sr. Ferreira de Aguiar, [illegible] em segunda discussão [illegible] foi regeitado, e [illegible] consignava a mesma disposição. [illegible] do renovou o artigo foi com [illegible] cia de que tinha o direito de [illegible] ainda agora julga estar no mesmo [illegible] reito apresentando a emenda. Não [illegible] de oppôr-se-lhe o art. 166 do regimento, porque se refere a projectos e não a emendas.

Um projecto comprehende um pensamento completo e importa a interesses collectivos, emquanto que a emenda só existe, existindo o projecto a que ella se liga pela identidade de assumpto. Ha portanto entre uma e outra cousa differença profunda.

Só poderia, pois, julgar-se privado de apresentar segunda vez a disposição do additivo em fórma de emenda se ella augmentasse a despeza. Não ha augmento, porém, porque já está incluida no orçamento do imperio, votado. Póde, portanto, a emenda ser votada pela camara, até em virtude de uma nota posta ao referido artigo do regimento. Pode a maioria regeital-a se quizer; póde fazel-o, é o seu direito, não o póde, porém, privar de exercer o direito que tambem lhe pertence.

O Sr. Coelho Rodrigues não tem a pretenção de discutir o additivo; não acha isso possivel no estado em que se acha o negocio. Tambem lhe não póde prestar o seu voto, porque se refere individualmente a uma pessoa, e tem sempre sustentado que não podem fazer-se leis de caracter individual. Pensa, porém, que não ha o inconveniente que se notou, porque a prohibição do regimento é restricta a projectos, e parece-lhe haver uma nota dizendo que os projectos repetidos em uma sessão, não podendo ser tratados no mesmo anno, poderão comtudo ser offerecidos como emendas a outros projectos.

Parece-lhe tambem não haver augmento de despeza por isso que, se não está em erro, é regra dos codigos fazerem accrescer ao seu vencimento o dos que faltam ao serviço.

Não emitte juizo sobre o merito do artigo, porque não é occasião de o discutir e por isso se limita á materia puramente regimental.

O Sr. Presidente informa que a nota ao art. 166 do regimento diz exactamente o inverso do que se figura ao honrado membro. O precedente é de se offerecerem como emendas projectos ainda não discutidos. Regeitados como emendas, nem por isso deixam de ser dados para o debate, como projectos separados que são, observando-se os tramites do regimento.

O Sr. Coelho Rodrigues dá-se por satisfeito com a explicação.

O Sr. Silveira Martins diz que pela maneira como está formulada a emenda se não póde pôr em duvida que se trata de cousa inteiramente nova.

A primeira emenda conferio ao governo autorisação de que elle poderia usar ou não a seu criterio e sob sua responsabilidade.

A disposição, porem, como está redigida, é imperativa, e o governo ha de necessariamente cumpril-a. Não póde deixar de o fazer.

Ora, uma disposição facultativa tem differença extraordinaria da imperativa. A emenda não é portanto a mesma ainda que tenha o mesmo fim.

Tambem não ha augmento de verba.

Se a verba de exercicios findos pela qual deve ser paga esta quantia já está exhausta, não póde ella ser augmentada em relação ás congruas.

Não ha, pois, augmento de despeza, e quando houvesse, está enganado o Sr. deputado que suppõe que na terceira discussão se não póde augmentar despeza; o que se não póde é crear despeza nova. Crear é constituir despeza de que o orçamento não cogita, e augmentar é apenas elevar uma despeza.

Faz estas observações não só para resalvar os inconvenientes apontados, que se deixaram levar, mais por um furor a que chamará sacristia, do que por um principio de justiça, mas ainda porque acha que os sustentadores do ministerio de 7 de março que se acham presentes, votarão de modo muito inconveniente se abandonarem os poucos sacerdotes que o acompanharam na [illegible], e entregando a sociedade [illegible] jungida de pés e mãos á [illegible] de Roma, ao ultramonta[illegible]

[illegible] que é uma questão civil, é [illegible] sustentar os padres patriotas, o poder constituido e as leis que nos [illegible]. Por isso lhe dará o seu voto.

O Sr. Presidente considera identicas na essencia as duas emendas, tanto a rejeitada em 2.ª discussão, como a de que se trata; mas, como acaba de observar o nobre deputado pelo Rio Grande do Sul, ferindo precisamente o ponto que occasionou sua hesitação, a fórma variou; e se neste caso não tem ella grande alcance, porque o pagamento far-se-ha mediante autorisação ou determinação, póde dar-se hypothese em que a fórma tenha maior importancia do que nesta. Em todo o caso as palavras do honrado membro mostrão que é fundado o seu escrupulo e que procedeu discretamente trazendo a questão ao conhecimento da camara. Resolverá esta se a emenda deve ou não ser sujeita á votação.

Consultada a camara, pronuncia-se pela negativa.

A proposta do orçamento foi depois adoptada, sendo com as emendas remettida á commissão de redacção para harmonisal-a com o vencido.

Todas as outras emendas apresentadas no correr da 3.ª discussão, forão umas regeitadas e outras julgadas prejudicadas.

O Sr. Affonso Celso entende com os seus honrados collegas da opposição que a camara dos Srs. deputados firma um precedente perigoso, admittindo á ultima hora e sem discussão emendas importantes que modificão completamente o orçamento, e pensa que é sobretudo perigosissimo o facto de mandar-se vigorar, por uma emenda tambem apresentada á ultima hora, no exercicio, a lei discutida e votada para outro, e isso dous minutos antes do requerimento para encerrar-se a discussão.

Vendo neste procedimento da camara a annullação da mais importante prerogativa do corpo legislativo, manda á mesa em seu nome e no dos seus collegas, da opposição, uma declaração de voto, que pede ao Sr. presidente haja de receber e fazer inserir na acta.

Foram mandadas inserir na acta as seguintes declarações de voto:

« Declaramos ter votado contra a emenda (apresentada á ultima hora e approvada sem discussão,) que manda vigorar o orçamento de 1877 a 1878 ao exercicio de 1878 a 1879. Declaramos mais que votamos igualmente contra todas as emendas, tambem apresentadas á ultima hora, que autorisam reformas, sem estabelecer-lhes as bases e determinar a reducção de despeza, fixando-lhe o limite.—*Affonso Celso.—Dantas.—Cezario Alvim.—Lima Duarte.—Martim Francisco.—Florencio de Abreu.—Theophilo Ottoni.—Leão Velloso.—Flôres.—Marcolino Moura.—F. Franco de Sá.—Franklin Doria.—Silveira Martins.—Esperidião E. de B. P.—Fernando Ozorio.* »

Declaro que votei contra a alteração desfavoravel do fundo de emancipação. —*A. M. Perdigão Malheiro.*

Declaramos ter votado contra a emenda que diminuio a subvenção ao Instituto de Agricultura da Bahia.—*Leão Velloso.—Marcolino Moura.—Dantas.*

« Declaro que votei contra a emenda que autorisa o governo a supprimir diversas officinas dos arsenaes de guerra, porque tal autorisação já tem o mesmo governo pelo regulamento de 19 de outubro de 1872, que rege os ditos arsenaes.—*Mello Rego* »

« Declaro ter votado contra o artigo additivo mandando vigorar no exercicio de 1878 a 1879 o orçamento de 1877 a 1878.—*Duque-Estrada Teixeira.*

Por ultimo a camara occupou-se com a discussão da interpellação do Sr. Martim Francisco, dirigida ao Sr. ministro do imperio, sobre soccorros ás victimas da secca.

O Sr. Martim Francisco faz notar a posição desvantajosa em que se acha, tendo de fallar após a votação da lei do orçamento, acompanhada de tantos episodios interessantes e inesperados.

A apresentação de uma medida importante como é a resolução prorogativa do orçamento [illegible] para outro exercicio, a votação notavel que acaba de ter lugar condemnando o procedimento do gabinete 7 de março, quando animou diversos sacerdotes á resistencia ás ordens illegaes dos bispos, domina por tal fórma a attenção publica, e especialmente a camara dos Sr. deputados, que se abstateria de insistir na materia da interpellação, se não lhe parecesse urgente dirigir ao governo algumas perguntas sobre as medidas adoptadas para remediar o flagello das provincias do norte.

Em vista do quadro de miseria que nos representão os jornaes, e que se estende sobre a familia a ponto de se verem morrer quatro crianças do terrivel flagello da fome, parece-lhe que as medidas trazidas até agora pelo governo ao conhecimento do paiz não são bastantemente energicas para debellarem os effeitos da calamidade que devasta as provincias do norte do imperio em consequencia da secca, que alli estanca as fontes da producção.

Pelas exposições agora feitas pelo Sr. ministro do imperio, vê-se que a intervenção do governo se tem reduzido a enviar alguns viveres ás provincias flagelladas.

O meio empregado é manifestamente incompleto; é deficiente. Por maior que seja a solicitude do governo na remessa de viveres, não é possivel acudir á fome de cem ou duzentas mil pessôas.

A emigração dos lugares devastados pelo flagello para aquelles em que ha ainda alguns recursos é immensa. Toda a imprensa o diz e revelão todos os dias os jornaes que defendem a causa do governo.

Se é, pois, evidente que o meio empregado pelo governo é insufficiente, de outros meios elle deveria lançar mão para acudir a esses factos extraordinarios.

Examinando quaes deveriam ser esses meios, parece-lhe que o principal seria multiplicar os depositos de viveres em diversos pontos das provincias flagelladas. Nada, porém, tem visto fazer neste sentido. Se alguns depositos existem, são insufficientes. O governo, lançando mão desse expediente, deveria dar-lhe publicidade, para que os necessitados pudessem recorrer aos pontos onde existam os depositos.

Estabelece a immensa differença que vai do soccorro dado ao trabalhador á esmola distribuida, que pode tornar-se um habito da preguiça e da inercia.

Parece-lhe que o governo deveria estabelecer trabalhos publicos nas provincias flagelladas e chamar para elles as victimas da secca. Deste modo, ao passo que lhes proporcionaria os meios indispensaveis á subsistencia, conservar-lhes-hia o habito de trabalho, e ao mesmo tempo obteria para essas provincias alguns melhoramentos que poderiam ainda concorrer para que não viesse a reproduzir-se o flagello.

Assim é que não julga impossivel a abertura de açudes para reservatorio de aguas, aproveitando-se as descobertas modernas das nações mais adiantadas. Recorda o que fez a Inglaterra na campanha da Abyssinia.

Seria outro meio de alta conveniencia publica applicar as forças da população flagellada á abertura de canaes; assim como não seria menos proveitoso o auxilio prestado ás vias ferreas ou ás estradas ordinarias.

Por este modo se remediariam os effeitos do flagello e se introduziriam naquellas provincias notaveis melhoramentos em seu systema de viação e em relação a outros trabalhos publicos.

Outro meio empregado seria auxiliar o transporte dos emigrantes para as provincias do sul onde o governo tem colonias que prosperam e onde tambem em colonias particulares seria facil a sua recepção.

Se o governo gasta grossas sommas em facilitar a immigração estrangeiras, por maioria de razão póde applicarem-se esses esforços á colonisação nacional, que sem duvida lhe é preferivel; porque, em vez de se deixarem morrer á mingua as populações flagelladas, seriam ellas aproveitadas na industria agricola, auxiliando efficazmente os senhores de situações ruraes.

Deseja nesta occasião manifestar que os representantes da provincia do sul não são indefferentes aos horrores, ás torturas e ás afflicções porque passam os seus [illegible] do norte. No interesse de debellar o inimigo que os persegue, estão promptos a tudo o que fôr mister, já concorrendo com o seu obolo, já prestando o seu concurso ao governo no interesse de remediar os males que pesam sobre aquella parte do Imperio.

O seu reparo consiste em lhe parecerem incompletos os meios até hoje empregados.

Não nega que se tenha feito alguma cousa, mas entende que é preciso que se faça muito mais, multiplicando-se os recursos para debellar o inimigo; afim de que se possa conservar a vida, o trabalho e a patria a essas populações, que actualmente tanto soffrem.

O Sr. Costa Pinto *(ministro do imperio)* applaude o zelo que acaba de mostrar o Sr. deputado por S. Paulo pelo soffrimento da população das provincias do norte assolladas pela secca.

Observa que S. Exc., desejoso de conhecer as providencias tomadas pelo governo, lhe não irrogou censura, confessando que algumas providencias foram tomadas, mas acreditando que não são tantas quantas julga possivel, e que para a gravidade das circumstancias não são sufficientes.

Declara ao deputado interpellante que o governo tem procurado acudir ás populações flagelladas por todos os meios ao seu alcance. Declara mais, que até hoje ainda não chegou ao conhecimento do governo uma só queixa por falta de recursos.

Alguns jornaes daquellas provincias teem publicado uma ou outra noticia, quasi sempre exagerada, não sendo em todo caso possivel, embora tomadas as maiores providencias evitar insistencias de casos isolados.

A proposito refere que ainda ultimamente os jornaes da côrte reproduziram a noticia de que uma mulher que fugia aos horrores da secca fôra encontrada em abandono com um filho ao collo exposto ao tempo, ao sol, *á chuva* e á fome, esquecendo-se o noticiarista de que tal noticia participava da mais incompleta inexactidão, fallando de chuva, quando o mal dominante é a secca.

Será impossivel que entre tantos retirantes um ou outro não deixe de soffrer na viagem a que é obrigado em busca dos lugares populosos e dos recursos. Será mesmo possivel que um ou outro tenha fallecido de molestia; nenhum porém, que conste, falleceu de fome.

Se o deputado interpellante estivesse ao facto do que se passa nas provincias do norte, onde os que podem não negam recursos ás victimas do flagello, havia de rejeitar as noticias que afeiam o quadro apresentando retirantes como victimas da fome.

As provincias do norte soffrem muito, mas felizmente não soffrem tanto como se diz.

A provincia de Pernambuco, com excepção do alto sertão, tem estado ao abrigo da secca. Na zona assucareira, mais proxima ao litoral, tem chovido regularmente, de sorte que o presidente diz que se as chuvas continuarem por mais algum tempo a safra será abundante.

Nesta provincia não tem havido queixa de falta de recursos. O presidente ha dado as providencias necessarias efficazmente auxiliado por uma commissão que nomeou e de que faz parte o juiz dos feitos da fazenda, que é filho do sertão, conhecendo, por consequencia a zona flagellada.

Pernambuco tem-se conservado com tal abundancia de viveres, que não só tem satisfeito as necessidades da provincia, como ainda soccorrido as provincias da Parahyba e do Ceará.

Ainda hontem recebeu communicação de uma ultima remessa chegada áquella provincia, estando certo que pelas providencias tomadas, nada faltará ás provincias do Rio Grande do Norte e do Ceará.

De Pernambuco mandaram dizer que se precisava, de carne, mas á hora em que se recebia o officio, já esse genero alli devia ter chegado.

(*Continúa*)

FOLHETIM

OS FILHOS DO MONFI

POR

FERNANDEZ Y GONZALEZ

VOLUME I

PRIMEIRA PARTE

OS AMORES DE YAYE

CAPITULO III

DE COMO PÓDE HAVER REIS SEM REINO CONHECIDO, E ABDICAÇÕES DE QUE A HISTORIA NÃO DA' CONTA.

(Continuação do n. 195)

— Tem sempre, meu filho, disse Muley Yuzuf depois de largo espaço em que esteve fallando com Yaye ácerca dos deveres que lhe impunham o novo cargo que ia occupar; tem sempre presente que a partir deste momento tudo deves sacrificar á patria: a felicidade, a vida e a honra, se preciso fôr. Tudo pela patria, nada por ti. Sê justo e forte, e Deus te ajudará.

— Visto, senhor, que é vossa vontade que eu vos succeda em vida, juro-vos que mais depressa saberei morrer do que manchar com uma covardia, com uma injustiça, ou com uma traição á patria, o nome illustre que me legaes.

. . . .

Depois disto, o emir conduzio seu filho atravéz de camaras verdadeiramente régias, a um magnifico salão circular.

Naquelle são, sentados em semi-circulo n'um divan, que em parte circumdava outro divan mais alto, viam-se doze homens. Estavam todos armados em guerra, e tinham ao hombro uma grande espada; todos pareciam valentes e cavalheiros, desde o mais velho, cuja grande barba branca representava uma idade avançada, até ao mais moço, cuja barba grisalha representava um desses guerreiros para os quaes, embora se extinguisse a mocidade, não se extinguiram nem a agilidade, nem a força.

No centro da camara, sobre almofadas de brocado, havia umas vestiduras régias, uma corôa de ouro e uma espada.

Em pé, de ambos os lados do divan, onde estavam sentados os cheques, havia umas vinte pessoas, todas graves, todas vestidas com tunicas talares; além destas, entre grande numero de walis e capitães, achavam-se cinco alferes. Um delles tinha um estandarte vermelho bordado a ouro, no centro do qual se via um escudo azul atravessado com uma faixa de ouro, onde estavam escriptas em arabe estas palavras: *Le galid ille Allah* (só Deus é vencedor). Este era o brazão dos reis de Granada. Cada alferes segurava uma bandeira, e cada bandeira tinha uma côr differente. Uma era verde, outra branca, a terceira azul, e a quarta rôxa.

Atraz do divan do centro, que tinha maior altura, como dissemos, e era por certo destinado para o rei, estavam quatro escudeiros. Segurava um delles uma grande ádarga dourada, o outro uma espada de combate, o terceiro uma lança de dous ferros, e o ultimo um riquissimo capacete cingido d'um véo branco.

Estava alli, por assim dizer, toda a côrte do emir dos monfies.

Esquecia declarar que precediam e seguiam o emir e Yaye, wazires, soldados e escravos.

Um dos alferes proferio em voz alta o nome do emir, quando este appareceu á porta, antepondo-lhe alguns adjectivos pomposos.

Os que estavam sentados pozeram-se de pé, e todos se inclinaram profundamente.

No tempo que decorreu desde que Muley Yuzuf appareceu á porta até que chegou, levando sempre o filho pela mão, ao divan do centro, não se viram mais do que corpos curvados e braços em cruz.

Era a representação do despotismo musulmano, a profunda zalá ou reverencia com que os bons crentes prestavam homenagem ao seu senhor, o poderoso emir.

Muley Yuzuf sentou-se. Yaye permaneceu de pé, ao seu lado.

— Que Deus, o Altissimo e Unico, vos guarde, meus fieis e valentes vassallos, disse o divan Muley Yuzuf, e vós nobres e sabios cheques do meu conselho, sentai-vos.

Os cheques sentaram-se, e os outros endireitaram o corpo.

— Abu-Daly, meu secretario, disse o emir voltando-se para um ancião que estava á sua direita, detraz do divan. Entrega a gacela que te fizemos escrever ao nobre Hussan-ebn-Dhirar, nosso wisir; e tu, accrescentou dirigindo-se ao wisir, lê aos vossos cheques, sabios e capitães, o que, segundo nossa vontade, se contém nessa gacela.

O wisir desenrolou o grande pergaminho que o secretario lhe entregára, e começou com voz solemne e altisonante a leitura, em meio de um profundo silencio.

Muley Yuzuf-Al-Hhamar reconhecia, segundo o theor daquelle pergaminho, por seu filho a Sidy-Yaye-ebn-Al-Hhamar, allegava as razões que tivera para o fazer educar entre christãos, e depois expunha a propria incapacidade, proveniente dos annos, de continuar a governar os monfies e a conduzil-os ao combate, como até alli, e por ultimo manifestava solemnemente a sua vontade de abdicar a corôa no filho, e de que este immediatamente lhe succedesse no governo.

Assim que o wisir terminou a leitura, todos os circumstantes se inclinaram profundamente, e disseram em côro como se tivessem sido ensaiados para isso:

— Cumpra-se a vontade do querido de Deus, do invencivel, do grande, do sabio, do poderoso Muley Yuzuf-Al-Hhamar!

Então o emir levantou-se, pegou na mão de Yaye, levou-o até aos almofadões que estavam no centro da camara, e voltando-se para Yaye, disse solemnemente:

— Meu filho Sidy-Yaye, ouvi o que vai dizer vosso pai.

E deitando um olhar em volta de si, accrescentou:

— Bons muslimes, sabios, cheques, wisires, cadis, walis e cavalleiros, ouvi o que vai dizer-vos vosso senhor.

Calaram-se todos. O profundo silencio da attenção excitada dominou na camara, onde estavam reunidos mais de cem homens.

— O Altissimo quer que nada seja eterno e immutavel mais que elle. A robusta enzinha envelhece, os seus ramos estereis deixam de produzir folhas e fructos, e o furação, a que tem resistido durante cem invernos, arrebata-lhe de cada lufada um dos carcomidos ramos. Mas junto dá velha arvore ha sempre outra arvore robusta e nova, vergontea da primeira, e os seus fortes braços cobertos de verdura, dão sombra e fresquidão á terra que lhe nutre as poderosas raizes. Tudo morre; mas o Altissimo quiz que ao inverno succedesse a primavera, a um anno outro anno, a um cadaver um homem robusto e moço. Eu sou arvore que seccou; sou o inverno que chega ao seu termo. Forte e sereno me vistes resistir ao furacão da desgraça, forte me vistes, em presença da adversidade. Hoje o meu coração está joven, mas o meu braço acha-se cançado e debil. Como a enzinha se despoja afinal para não se tornar a tocar com o seu diadema de verdura, eu despojo-me da corôa que herdei de meu pai, e ponho-a sobre a cabeça de meu filho.

O ancião tirou de cima dos coxins a corôa, e depois de a cingir por um momomento, despojou-se della e pôl-a sobre a cabeça de Yaye.

Um murmurio de respeito, uma especie de saudação inarticulada, semelhante a essas preces que se proferem em voz baixa, sahio da bocca daquelles homens.

O ancião continuou:

— Muley Yaye-ebn-Al-Hhamar, a corôa que vos colloquei na fronte é a representação da vossa qualidade de rei. Com ella circumdei a vossa fronte de magestade, mas tambem a circumdei dos cuidados do governo. De hoje em diante não viveis para vós, mas para os mais. Não podeis ter amor senão á vossa patria. Não podeis ser ambicioso senão pelo bem do vosso povo. Não deveis pensar senão em governal-o com justiça, em procurar que algum dia saia do desgraçado estado em que se acha, e que as suas bandeiras possam percorrer vencedoras e respeitadas a extensa área d'um imperio poderoso e feliz. Jurai que sereis justo e cumpridor da lei, que os vossos pensamentos e as vossas obras serão só para o bem e grandeza de vossos reinos.

— Juro, senhor, exclamou Yaye.

Então o ancião pegou na espada real, cingio-a e disse:

— Meu pai, ao collocar na fronte essa corôa que ora cinge a vossa fronte, cingio tambem esta valente espada. Durante trinta annos esteve ella desembainhada nas mãos de meu pai, e brilhou ensanguentada contra os inimigos de Islam; durante outros vinte annos, desde a morte de meu pai até agora, o meu braço soube accrescentar glorias a esta espada. Eu vol-a entrego (e o ancião ajustou o riquissimo talabarte da espada á cintura de Yaye), dou-vol-a contra os inimigos de Deus e de nosso povo; jurai que sereis bom cavalleiro, que nunca a desembainhareis contra o bom, nem contra o desvalido, que nas vossas mãos será um raio exterminador de infieis, mas nunca uma acha de verdugo, que augmentareis e conservareis a sua gloria, que nunca a desembainhareis sem razão, nem a embainhareis com mancha.

Yaye redarguio com altivez:

— Juro-vos, senhor, mais depressa morrer do que manchar com uma traição, uma injustiça, ou uma covardia, a nobre espada de meus avós.

— Sêde rei! disse então Yuzuf-Al-Hhamar com altivez; eu, em presença de Deus e do meu povo, renuncio em vós o sagrado poder de que tenho estado investido durante vinte annos; espero que os meus bons e leaes vassallos não terão que amaldiçoar-me por havel-os posto sob a tutela da vossa espada e da vossa vontade. O que pude dar-vos, dei-vos; o que falta dar-vos pedi-o ao povo que ides governar.

— Quereis-me para vosso rei? perguntou Yaye com vóz sonora e firme, a fronte erguida, resplandecente de dignidade e de grandeza.

— Sim! sim! sim! exclamaram os circumstantes em côro por tres vezes.

— E em mostra de que assim o queremos e de que o haviamos determinado, disse Abd-el-Gewar avançando para o centro, eu grande faqui dos crentes de Hespanha, cinjo-vos a tunica real dos vossos maiores, em nome do reino de Granada.

E pegando n'um magnifico caftan prato que estava em cima dos coxins, pôl-o na cabeça de Yaye, depois de despojar o mancebo do seu singelo alquicel branco.

(*Continuar-se-ha*)

Typ. do *Diario*—Rua Duque de [illegible]